

**BOLETIM ANUAL  
DA  
BALANÇA DE PAGAMENTOS**

ANO 3 – Nº 03

2006

**MAPUTO**

DEE – BANCO DE MOÇAMBIQUE

# BOLETIM ANUAL DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

ANO 3 – N° 03

2006

MAPUTO

CDI – BANCO DE MOÇAMBIQUE

B. Bal. Pagam.	Maputo	Ano 03	N° 03	p. 1 - 86	2006
----------------	--------	--------	-------	-----------	------

## COMISSÃO EDITORIAL

Banco de Moçambique  
Departamento de Estudos Económicos e Estatística  
Divisão de Balança de Pagamentos  
Avenida 25 de Setembro Nº 1695 BM – Sede  
Telef.: 21318000/9 Fax: 21304003/21323712  
Caixa. Postal. 423  
E-mail: dee\_estat@bancomoc.mz

IMPRESSÃO:

Centro de Documentação e

Informação

Banco de Moçambique

Av. Tenente Valadim nº 29/69

Fax: 21426704

Maputo

Tiragem:

100 exemplares

PREÇOS DE VENDA:

Em Moçambique.....150,00MT

Para o Exterior:

África.....USD 70,00

Europa.....USD 80,00

América/Ásia.....USD 100,00

Boletim Anual da Balança de Pagamentos – Ano 1, nº 1 (Julho-2005) – Maputo: BM/DEE, 2005 – Anual 1  
Balança de pagamentos – Moçambique. I. Banco de Moçambique.

**CDU 336: 31 (679) (05)**

## Abreviaturas

BAD -	Banco Africano para o Desenvolvimento
BADEA –	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África
BID -	Banco Internacional de Desenvolvimento
BM –	Banco de Moçambique
BOP –	Balança de Pagamentos
CAE -	Código de Actividade Económica
DEE -	Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas
DOT –	Departamento de Operações e Tesouraria
FIDA -	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI -	Fundo Monetário Internacional
FOB -	<i>Free on Board</i>
HIPC -	<i>Heavily Indebted Poor Countries</i> (Países Pobres e Altamente Endividados)
IDA -	Agência Internacional de Desenvolvimento
IDE -	Investimento Directo Estrangeiro
NDF-	Fundo Nórdico de Desenvolvimento
OCDE -	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OPEC -	Organização dos Países Exportadores de Petróleo

## ÍNDICE

<b>ABREVIATURAS</b> .....	<b>II</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. BALANÇA DE PAGAMENTOS DE MOÇAMBIQUE</b> .....	<b>2</b>
A. QUADRO ANALÍTICO E CONCEPTUAL .....	2
I. DEFINIÇÃO, CONCEITO DE RESIDENTE E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO .....	2
1.1. <i>Definição</i> .....	2
1.2. <i>Conceito de Residente</i> .....	2
1.3. <i>Sistema de Classificação</i> .....	2
II. COBERTURA DE DADOS .....	3
2.1. <i>Cobertura Geográfica</i> .....	3
2.2. <i>Actividades Não Registadas</i> .....	3
2.3. <i>Periodicidade</i> .....	3
2.4. <i>Prazo de Difusão</i> .....	3
III. CONVENÇÕES CONTABILÍSTICAS.....	4
3.1. <i>Unidade de conta</i> .....	4
3.2. <i>Avaliação: Princípios utilizados</i> .....	4
3.3. <i>Registo das operações</i> .....	4
IV. FONTES DE INFORMAÇÃO .....	4
V. PRÁTICAS DE COMPILAÇÃO .....	6
VI. REVISÕES .....	6
VII. NOTAS ESPECÍFICAS PARA CADA RUBRICA.....	7
B. RESUMO ANALÍTICO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS DE MOÇAMBIQUE EM 2006 .....	11
I. <i>Sumário</i> .....	11
II. <i>Conta Corrente</i> .....	15
<i>Bens</i> .....	16
<b>Exportações de Bens</b> .....	17
<b>Importações de Bens</b> .....	20
<i>Serviços</i> .....	22
<i>Rendimentos</i> .....	23
<i>Transferências Correntes</i> .....	25
III. <i>Conta Capital</i> .....	26
IV. <i>Conta Financeira</i> .....	27
<i>Investimento Directo Estrangeiro</i> .....	28
<i>Investimento de Carteira</i> .....	29
<i>Outro Investimento</i> .....	29
V. <i>Financiamento da Balança de Pagamentos</i> .....	31
VI. <i>Dívida Externa</i> .....	32
<i>Desembolsos de Empréstimos Externos</i> .....	32
<i>Amortização dos Empréstimos Externos</i> .....	36

## Tabelas e Gráficos

Tabela 1: Evolução da Conta Corrente de Moçambique (USD milhões), 2005-2006 .....	15
Tabela 2: Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões), 2005-2006 .....	16
Tabela 3: Evolução de Exportações de Bens (USD milhões), 2005-2006 .....	17
Tabela 4: Evolução de Importações de Bens (USD milhões), 2005-2006 .....	20
Tabela 5: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD milhões), 2005-2006 .....	22
Tabela 6: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos (USD milhões), 2005-2006 .....	24
Tabela 7: Evolução da Conta Parcial de Transferências Correntes (USD milhões), 2005-2006 .....	25
Tabela 8: Evolução da Conta Financeira (USD milhões), 2005-2006 .....	27
Tabela 9: Evolução da Conta de Financiamento da BOP (USD milhões), 2005-2006 .....	31
Tabela 10: Evolução Dos Desemb. de Empréstimos Externos (USD milhões), 2005-2006 .....	33
Tabela 11: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões),2005-200.....	36
Gráfico 1: Evolução dos Preços Internacionais de Mercadorias, 2005/2006.....	19
Gráfico 2. IDE em Moçambique 2001-2006.....	29
Gráfico 3: Evolução Anual de desembolsos de Dívida Externa, 2002-2006.....	35

### 3. ANEXOS:ESTATÍSTICAS DO SECTOR EXTERNO 2002 - 2006..... 39

Tabela 12: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006 .....	41
Tabela 13: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	42
Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	43
Tabela 15: Exportações de Bens de Moçambique: 2002 - 2006 (em USD milhões).....	45
Tabela 16: Importações de Bens de Moçambique: 2002 - 2006 (em USD milhões).....	45
Tabela 17: Exportações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD milhões) .....	46
Tabela 18: Importações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD milhões) .....	46
Tabela 19: Exportações de Bens de Moçambique: 2006 (em USD milhões) .....	47
Tabela 20: Importações de Bens de Moçambique: 2006 (em USD milhões) .....	47
Tabela 21: Exportações de Bens por País de Destino: 2002-2006 (em USD Milhões).....	49
Tabela 22: Importações de Bens por País de Origem: 2002-2006 (em USD Milhões) .....	50
Tabela 23: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2002 - 2006 (em USD milhões).....	52
Tabela 24: Importação Trimestral de Combustíveis: 2005 (em USD milhões) .....	52
Tabela 25: Importação Trimestral de Combustíveis: 2006 (em USD milhões) .....	52
Tabela 26: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006.....	54
Tabela 27: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006 .....	54
Tabela 28: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões,2005.....	55
Tabela 29: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	55
Tabela 30: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	56
Tabela 31: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	56
Tabela 32: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006.....	58
Tabela 33: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006.....	58
Tabela 34: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	59
Tabela 35: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2005.....	59
Tabela 36: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	60
Tabela 37: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2006.....	60
Tabela 38: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2002-2006 .....	62
Tabela 39: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões,2002-2006.....	62
Tabela 40: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2005 .....	63
Tabela 41: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	63
Tabela 42: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2006 .....	64
Tabela 43: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	64

Tabela 44: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006 .....	66
Tabela 45: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006 .....	66
Tabela 46: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	67
Tabela 47: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	67
Tabela 48: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	68
Tabela 49: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	68
Tabela 50: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006 .....	70
Tabela 51: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2002-2006 .....	70
Tabela 52: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	71
Tabela 53: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2005 .....	71
Tabela 54: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	72
Tabela 55: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2006 .....	72
Tabela 56: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006 .....	74
Tabela 57: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	75
Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	76
Tabela 59: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006 .....	78
Tabela 60: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2005 .....	79
Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2006 .....	80

#### **4. POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE... .. 82**

I. NOTAS METODOLÓGICAS .....

II. RESUMO ANALÍTICO DA POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE EM 2006.....

Tabela 62: Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2005-2006 (em USD Milhões) .....	86
---	----

## 1. Introdução

Esta é a terceira edição do Boletim Anual da Balança de Pagamentos de Moçambique. Tal como a segunda, a presente publicação tem como principal objectivo fornecer ao público, nomeadamente, académicos, estudiosos, agentes económicos e aos utilizadores em geral, informação estatística sobre as transacções do País com o resto do mundo.

As estatísticas da balança de pagamentos, conjuntamente com as da posição de investimento internacional (PII), constituem as contas externas de uma determinada economia. No âmbito da balança de pagamentos são agregadas todas as transacções económicas (fluxos) efectuadas entre um determinado País e o Resto do Mundo, ao longo de um determinado período, enquanto na PII são reflectidas estatísticas de stocks dos activos (disponibilidades) e passivos (responsabilidades) financeiros externos de um País, referidos ao final desse período.

No âmbito da melhoria da cobertura estatística, foi incorporada na compilação das estatísticas da balança de pagamentos de Moçambique do período em alusão, informação de 26 empresas (cerca de 62%) de um total de 42 contactadas para o efeito, enquanto que em igual período de 2005, foram validadas 21 empresas de 34 contactadas. Foram também incluídos dados sobre o turismo cinegético (receitas provenientes das senhas de abate de animais e licenças de caça) do Ministério do Turismo e incorporadas ainda despesas incorridas pelo Banco de Moçambique (BM) na gestão externa de reservas.

O saldo global da balança de pagamentos de Moçambique em 2006, registou um défice de USD 1,798.8 milhões contra USD 182.2 milhões em 2005, financiado com recurso às operações de reestruturação da dívida externa pública (financiamento excepcional), com destaque para os alívios da dívida concedidos pelo Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial e Banco Africano de Desenvolvimento no âmbito do *Multilateral Debt Relief Initiative – MDRI*.

Por sua vez, a Posição de Investimento Internacional de Moçambique (PII) em 2006, comparativamente a 2005, revela que a situação líquida devedora melhorou em 17.9% (de uma posição líquida devedora de USD 9,271.6 milhões em Dezembro de 2005, passou em Dezembro de 2006 para USD 7,616.6 milhões), determinada pela redução do *stock* da dívida pública externa no âmbito do *Multilateral Debt Relief Initiative – MDRI* e do *stock* de dívida externa privada, na sequência da amortização de USD 250.0 milhões pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa no âmbito do acordo de reversão daquele empreendimento para Moçambique e pela constituição de investimentos em títulos e depósitos no estrangeiro.

A estrutura do boletim compreende (i) o quadro analítico e conceptual da balança de pagamentos, (ii) a evolução da balança de pagamentos referente a 2006 em comparação com o ano de 2005, (iii) um anexo de estatísticas do sector externo dos períodos entre 2002 a 2006 e (iv) a Posição de Investimento Internacional em 2006 em comparação com o ano de 2005.

A maior parte da informação publicada neste Boletim está disponível na página WEB do Banco de Moçambique ([www.bancomoc.mz](http://www.bancomoc.mz)). Em caso de dúvidas e/ou contribuições, agradece-se que contacte:

Maria Esperança Mateus Majimeja  
António Luciano Jossefa  
Pinho José Ribeiro

([maria.mateus@bancomoc.mz](mailto:maria.mateus@bancomoc.mz))  
([antonio.jossefa@bancomoc.mz](mailto:antonio.jossefa@bancomoc.mz))  
([pinho.ribeiro@bancomoc.mz](mailto:pinho.ribeiro@bancomoc.mz))

Departamento de Estudos Económicos e Estatística – Divisão de Balança de Pagamentos  
Telefone: 258 21 318000/9; Fax 258 21 429026/ 258 21 322849.E-mail: [dee\\_estat@bancomoc.mz](mailto:dee_estat@bancomoc.mz)



## **2. Balança de Pagamentos de Moçambique**

### **A. Quadro Analítico e Conceptual**

#### **I. Definição, Conceito de Residente e Sistema de Classificação**

##### **1.1. Definição**

A Balança de Pagamentos de Moçambique (BOP) é o indicador que mede o volume de transacções de todos os sectores residentes em território moçambicano com os não residentes, num determinado período, geralmente, um ano.

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada pelo Departamento de Estudos Económicos e Estatística do Banco de Moçambique e segue a metodologia e o formato da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional.

##### **1.2. Conceito de Residente**

As recomendações contidas na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional destacam o facto da balança de pagamentos registar as transacções entre residentes de um país e o resto do mundo, sem tomar em consideração a sua nacionalidade.

Segundo aquele Manual, o conceito de residência dos agentes económicos intervenientes na transacção é definido pelo seu centro de interesse económico, considerado como um território geográfico administrado por um Governo, onde pessoas, bens e capitais circulam livremente.

A definição do conceito de residente incorpora de certa forma uma certa discricionariedade para os produtores das estatísticas da balança de pagamentos. O FMI considera, no capítulo IV do Manual, que “uma empresa ou particular tem um centro de interesse económico e unidade residente desse país quando produz uma quantidade significativa de bens e serviços, e detêm a propriedade de terras e edifícios nesse mesmo país”.

Ademais, o conceito de residente torna-se um tanto impreciso, porque bastará para o efeito que uma empresa ou particular detenha a posse de terra e edifícios nesse país para ser considerado residente. Daí que, mesmo o próprio FMI defina um período temporal de um ano ou mais para considerar uma unidade empresarial ou particular de residente nesse país.

##### **1.3. Sistema de Classificação**

O sistema de classificação e sectorização usado na compilação das estatísticas da BOP de Moçambique está de acordo com os principais componentes normalizados da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional, os quais se classificam em três grupos principais de contas:

Conta corrente: inclui importações e exportações de bens e de serviços (transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, financeiros, informática e informação, *royalties* e licenças, serviços governamentais e outros serviços); rendimentos (remuneração de empregados, rendimento de investimento directo, rendimento de investimento de carteira, outro investimento que incorpora, os juros de dívida governamental, privada, depósitos de aplicação no exterior e

outros rendimentos) e transferências correntes (donativos para o sector público de apoio a importação, donativos em espécie, programas especiais, transferências correntes privadas e outras transferências).

Conta de Capital: que inclui as operações de capital do Governo, nomeadamente, o perdão da dívida e os donativos para programas de investimento. Inclui também operações do sector privado, casos de transferências de emigrantes e outras transferências privadas.

Conta Financeira (e erros e omissões): que inclui as operações de investimento directo no exterior e em Moçambique, o investimento de carteira e outro investimento, subdividido em activos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros activos) e passivos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros passivos). É divulgada informação para os vários sectores institucionais, nomeadamente, as autoridades monetárias, administração central (inclui a Administração Local, Regional e Segurança Social), bancos comerciais e outros sectores (empresas não privadas, particulares). Por último, é disponibilizada informação para as várias componentes de activos de reserva.

## **II. Cobertura de Dados**

As estatísticas da Balança de Pagamentos incluem as principais transacções de todos sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Mais ainda, cobre as transacções correntes e financeiras que Moçambique realiza com o exterior, com destaque para aquelas empresas que processam bens para transformação e de zonas francas.

### **2.1. Cobertura Geográfica**

O território económico moçambicano é constituído pelo espaço geográfico administrado pelas autoridades governamentais de Moçambique e inclui as zonas de comércio livre.

### **2.2. Actividades Não Registadas**

Na conta de bens não se realizam estimativas da sobrevalorização das exportações.

A cobertura de alguns serviços é limitada, particularmente, de turismo, de investimento de carteira, embaixadas e organizações internacionais.

### **2.3. Periodicidade**

As estatísticas da Balança de pagamentos são compiladas e difundidas numa base trimestral e anual.

### **2.4. Prazo de Difusão**

As estatísticas da Balança de Pagamentos são disseminadas 50 dias após o final do período de referência.

### **III. Convenções Contabilísticas**

#### **3.1. Unidade de conta**

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada em dólares dos Estados Unidos da América. Para os casos em que as transacções são comunicadas noutra moeda, os valores são convertidos para dólares norte-americanos utilizando a taxa de câmbio média de valorimetria do período a que as operações dizem respeito.

Os fluxos de activos e passivos financeiros externos do sistema bancário nacional são obtidos pela diferença de saldos, sendo que os saldos expressos em moeda nacional são convertidos para dólares norte americanos usando a taxa de câmbio de valorimetria reportada ao fim do período. Não há ajustamentos nos fluxos obtidos para expurgar a flutuação cambial.

As transacções de reservas internacionais obtêm-se pela diferença de saldos das contas monetárias do Banco de Moçambique em dólares americanos. Faz-se posteriormente o ajustamento da flutuação cambial nos fluxos obtidos.

#### **3.2. Avaliação: Princípios utilizados**

Nas estatísticas da Balança de pagamentos de Moçambique, as transacções são reflectidas a preços de mercado, definido como sendo o preço que o comprador paga a um vendedor numa transacção consensual entre as partes independentes entre si, efectuada por motivos puramente comerciais. As exportações e as importações de mercadorias são valorizadas na base FOB.

#### **3.3. Registo das operações**

A Balança de Pagamentos contabiliza as importações e exportações de mercadorias no momento em que são registadas na fronteira alfandegária. Serviços, remunerações e transferências privadas são registados no momento em que se efectua o pagamento. Rendimentos de investimento e operações da conta financeira são registados na base de especialização (*accrual basis*).

### **IV. Fontes de Informação**

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada mediante a combinação de diversas fontes de informação que inclui registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

**4.1. Exportação e importação de bens:** os dados do comércio externo são submetidos pela Direcção Geral das Alfândegas ao Instituto Nacional de Estatística (através de disquete e papel de suporte devidamente codificados por categoria de produto, origem e destino das mercadorias, e valor aduaneiro) sendo que este último os submete ao Banco de Moçambique – Departamento de Estudos Económicos e Estatística já processados. Informação adicional é obtida das grandes empresas privadas exportadoras e importadoras de bens através de inquéritos elaborados pelo Banco de Moçambique para o efeito. Esta informação serve para validar a qualidade dos dados registados pela Direcção Geral das Alfândegas.

**4.2. Serviços:** a maior parte da informação estatística dos serviços é obtida por via do inquérito mensal do balanço das operações realizadas pelos bancos comerciais e os que são dirigidos às áreas de: transporte (aéreo, ferroviário e marítimo), construção, telecomunicações e hotelaria, que de alguma forma realizam operações com não residentes. Informação complementar do serviço de viagens é obtida através das operações realizadas nas casas de câmbios e principais instâncias turísticas do País.

**4.3. Rendimentos:** a informação da remuneração de trabalhadores é obtida através das embaixadas e missões diplomáticas moçambicanas no exterior. Os dados do rendimento de outro investimento são obtidos do Banco de Moçambique, do Ministério das Finanças – (juros de dívida governamental), das empresas privadas (juros de dívida privada) e dos Bancos Comerciais (juros de depósitos de aplicação e outros juros).

**4.4. Transferências correntes públicas:** Os dados da administração central são provenientes dos registos do Banco de Moçambique, Ministério das Finanças, inquéritos às Organizações Não Governamentais, Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

**4.5. Transferências correntes privadas:** Os dados de outros sectores são derivados dos inquéritos aos bancos comerciais, empresas privadas, Organizações Governamentais e Não Governamentais, e Embaixadas Estrangeiras. Os dados sobre as transferências dos mineiros são derivados dos registos provenientes dos bancos comerciais e do Banco de Moçambique.

**4.6. Transferências de Capital:** os dados da administração central são provenientes do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro (perdão da dívida), Ministério das Finanças (donativos para o investimento). Os dados de outros sectores são provenientes dos inquéritos aos bancos comerciais e às empresas privadas.

**4.7. Investimento Directo:** os dados sobre o investimento directo são obtidos de inquéritos às empresas que operam ao abrigo da Lei de Investimento Estrangeiro, e através dos registos efectuados pelas empresas de investimento directo estrangeiro junto do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro.

**4.8 Investimento de Carteira:** A informação referente ao investimento de carteira é obtida a partir dos balancetes do BM e dos bancos comerciais onde vem registadas as transacções sobre títulos nacionais detidos por não residentes (responsabilidades) e sobre títulos estrangeiros detidos por residentes (disponibilidades). Para complementar estas informações recolhe-se informação dos inquéritos das empresas, com maior ênfase para os grandes projectos.

**4.9. Outro Investimento:** os dados sobre outro investimento são obtidos de inquéritos ao Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro, Departamento de Operações e Tesouraria, e Departamento de Estudos Económicos e Estatística), aos bancos comerciais, ao Ministério das Finanças (Direcção Nacional de Tesouro), e as empresas privadas.

**4.10. Activos de Reserva:** Os dados sobre os fluxos financeiros de activos de reserva obtêm-se basicamente do Balancete mensal do BM. Paralelamente, é recolhida a informação sobre a posição de reserva no FMI e os direitos especiais de saque a partir da página WEB do FMI.

**4.11. Financiamento Excepcional:** Trata-se de operações de alívio à dívida externa, os quais são obtidos do Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro) e Ministério das Finanças (Departamento de Dívida Pública).

## V. Práticas de Compilação

A componente de bens da conta de transacções correntes cobre (com algumas excepções), os bens móveis para os quais a mudança de propriedade entre um residente e um não residente ocorre.

Como forma de compatibilizar os bens exportados por um país com os correspondentes importados por outro país, adoptou-se uma norma para o tratamento de transportes e seguros dos respectivos bens. Assim, o custo dos serviços prestados até a fronteira do país exportador são incorporados no valor do bem, enquanto as despesas incorridas a partir desse ponto são consideradas como transporte – frete e seguros, e incorporados nos custos do importador.

Daí que para efeitos de avaliação dos bens no conceito de BOP utiliza-se a terminologia *F.O.B.*, tanto para as exportações assim como para as importações. Embora as estatísticas de importações de bens sejam avaliadas ao preço *C.I.F.*, que compreende todos os fretes e seguros internacionais até a nossa fronteira, o compilador da BOP faz o ajuste para a dedução do valor *F.O.B.* O valor das importações proveniente do INE é convertido da base *C.I.F.* para *F.O.B.* através de um processo de estimação, assumindo por convenção que 9% se refere a fretes de transporte e 1% ao respectivo seguro. Este ajustamento explica a diferença entre os valores do comércio externo publicados pelo INE e pelo BM. As importações são reportadas por país de origem e por principais grupos de produtos e as exportações pelo último país de destino conhecido e por produto<sup>1</sup>.

Quando necessário, o BM com o consentimento do INE faz correcções adicionais as estatísticas do comércio externo, através da incorporação de estimativas de comércio transfronteiriço de contrabando e mercadorias em trânsito, exercício feito com base no volume de compra e venda de moeda estrangeira nas casas de câmbio. O BM não efectua ajustamentos sazonais nem calcula índices de volume e de preço, os quais são apurados e divulgados pelo INE.

## VI. Revisões

A revisão das estatísticas de um determinado trimestre é feita no período de compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre). Estas são as consideradas “revisões correntes” porque afectam as estatísticas trimestrais recentes. As principais razões que determinam esta categoria de revisões são:

- Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados.
- Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias).
- Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos).

---

<sup>1</sup> A DGA encontra-se a aperfeiçoar o registo de dados de comércio externo de modo a incorporar a informação *FOB* e *CIF* das mercadorias.

- Alterações na apresentação das estatísticas;
- Erros de computação e na base de dados;

Embora todas as categorias de dados da BOP estejam sujeitas a alterações, na maioria dos casos, as revisões correntes afectam a conta comercial (exportação e importação de bens), serviços de construção, rendimentos de outro investimento, transferências correntes, conta capital, investimento directo estrangeiro, e outro investimento (activos e passivos). A tabela 1 resume o ciclo de revisão das estatísticas da BOP de Moçambique:

**Quadro 1. Ciclo de Revisão das Estatísticas da Balança de Pagamentos de Moçambique**

Tipo de Revisão	Estatísticas a Rever	Período de Revisão	Factores que Condicionam a Revisão
Corrente	BOP trimestral	Durante a compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados.</li> <li>▪ Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias).</li> <li>▪ Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos).</li> <li>▪ Alterações na apresentação das estatísticas;</li> <li>▪ de computação e na base de dados;</li> </ul>
Anual	BOP do ano anterior	Durante a compilação das estatísticas do IV trim. (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorias na classificação estatística resultantes, por exemplo, de novas fontes de informação.</li> <li>▪ Incorporação de dados mais actualizados disponibilizados pelas fontes de informação.</li> <li>▪ Alterações na apresentação das estatísticas;</li> <li>▪ Erros de computação e na base de dados;</li> </ul>
Histórica	Série de 4 anos ou mais	Depois de 4 anos	Quando há grandes mudanças nos conceitos, definições e classificações e afectam quase sempre toda a série estatística. São exemplos a alteração da metodologia de compilação da BOP.
Excepcional	BOP considerada definitiva.	Não definido	Dados a rever impliquem uma alteração da conta corrente ou da conta capital e financeira em 5% ou mais.

## VII. Notas Específicas para cada Rubrica

Desde Janeiro de 2002, os dados da Balança de Pagamentos são compilados de acordo com as recomendações contidas na 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional – BPM5.

Na apresentação analítica e *standard* da Balança de Pagamentos de Moçambique destacam-se as seguintes contas: Conta Corrente, Conta de Capital e Financeira e Erros e Omissões:

**Conta Corrente:** inclui bens, serviços, rendimentos e transferências correntes:

Os **Bens** incluem os valores de exportação e importação de mercadorias a preço FOB. As Exportações reportam o valor dos bens que se reduzem do total de recursos do País, através de

movimentos de saída pelas fronteiras nacionais, enquanto que as Importações reportam os valores dos bens que se adicionam ao total de recursos do País através dos movimentos de entrada pelas fronteiras nacionais.

Os **Serviços** subdividem-se em, transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, serviços financeiros, serviços de informação e informática, royalties e direitos de autor, serviços governamentais, e outros.

**Transportes:** incluem o transporte de pessoas, bens, fretes e outros serviços associados.

**Viagens:** Cobrem as operações realizadas por residentes e não residentes para efeitos de turismo, negócios, doença e estudos.

**Comunicações:** incluem serviços de correio e telecomunicações, bem como a manutenção dos mesmos.

**Construção:** compreendem a construção e reparação de edifícios, serviços de engenharia civil, bem como os trabalhos de instalação e acabamentos.

**Seguros:** incluem fundamentalmente as operações de recebimento/pagamento de prémios e ou de indemnizações nos seguros de mercadorias.

**Serviços Financeiros:** cobrem comissões e outras despesas devidas pela prestação de serviços de intermediação financeira.

**Serviços de informação e informática:** cobrem as operações de difusão de informação (rádio, televisão e jornais) e serviços de informática (excluindo o fornecimento de equipamento).

**Royalties e direitos de autor:** trata-se de operações resultantes da exploração de direitos de autor, de patentes e de marcas;

**Serviços Governamentais:** cobrem as operações de representações diplomáticas, consulares, de unidades e estabelecimentos militar e de serviços tradicionalmente prestados ou adquiridos pela Administração Central;

**Outros Serviços:** cobrem a totalidade de serviços não incluídos noutras rubricas.

Os **Rendimentos** subdividem-se em, rendimentos de empregados, de investimento directo, de carteira, e de outro de investimento.

**Remuneração de empregados:** cobrem o pagamento de salários e outras remunerações de trabalhadores, cuja permanência no país de acolhimento seja inferior a um ano.

**Rendimento de Investimento Directo:** cobrem os lucros, dividendos e Juros devidos a investidores do investimento directo estrangeiro.

**Rendimento de Investimento de Carteira:** cobrem os dividendos e outros rendimentos de participação no capital social (sem carácter de investimento directo), decorrentes da detenção de títulos de acções, unidades de participação e outros títulos.

**Rendimentos de Outro Investimento:** incluem os Juros de dívida oficial, Juros de empréstimos privados e Juros de depósitos de aplicação;

As **Transferências Correntes** incluem os Donativos, ofertas, contribuições em organismos internacionais e outras transferências correntes (impostos, multas, pensões do sistema de segurança social pública, licenças de pesca e transferências de trabalhadores);

**Conta de Capital e Financeira:** que inclui as operações de capital e financeiras.

**Conta de Capital** incorpora as transferências de capital entre o Governo moçambicano e entidades não residentes, associadas à anulação contratual de dívida e as transferências relacionadas com donativos para a reconstrução no âmbito da cooperação internacional, bem como outras transferências de capital realizadas por emigrantes resultantes da mudança de estatuto de residência; e

**Conta Financeira** integra as transacções de investimento directo, de carteira e de outro investimento.

**Investimento directo no exterior e em Moçambique:** regista as operações entre dois agentes económicos onde exista a detenção por parte de cada investidor directo residente (não residente) de pelo menos, 10% do capital social da empresa de investimento directo não residente (residente).

**Investimento de carteira:** está ligado a aquisição/venda e a amortização de títulos.

**Outro Investimento:** integra todas as transacções financeiras não cobertas no investimento directo e de carteira. Esta categoria é apresentada em duas vertentes: Activos e Passivos, cada uma delas classificada por instrumentos, nomeadamente: Crédito Comercial, Empréstimos, Moeda e Depósitos e Outros. Nestes instrumentos participam 4 sectores de actividade económica, nomeadamente, as Autoridades Monetárias, Administração Central, Bancos Comerciais e Outros Sectores:

**Créditos Comerciais** compreendem os activos e passivos relacionados com a concessão directa de créditos por parte de fornecedores e compradores nas transacções de bens e serviços e pagamentos antecipados por produtos em processamento;

**Empréstimos** incluem os activos financeiros criados quando um credor concede fundos directamente a um devedor, mediante um acordo estabelecido entre ambos. Neste agregado estão incluídos os empréstimos para financiar o comércio de bens e serviços, o uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI;

**Moeda e Depósitos** são agrupadas numa única classificação, designada por depósitos que inclui depósitos transferíveis e de outra classe.

**Outros Activos ou Outros Passivos** são todos os restantes fluxos financeiros que não sejam créditos comerciais, empréstimos ou moeda e depósitos;

**Activos de Reserva:** compreende os activos sobre o exterior que estão sob controlo das autoridades monetárias, os quais podem dispor deles de imediato para financiar os desequilíbrios da Balança de Pagamentos. Fazem parte dos Activos de Reserva:



**Ouro Monetário** que representa reserva de valor;

**Direitos de Saque Especiais** que são activos de reserva criados pelo FMI para complementar outros activos concedidos periodicamente de acordo com a quota do país no FMI;

**Posição de Reserva no Fundo** que representa o saldo da conta de recursos gerais depositados pelo país no FMI;

**Divisas ou Moeda Estrangeira** que abarca os títulos de créditos das autoridades monetárias em relação à não residentes na forma de moeda, depósitos em bancos, valores públicos, instrumentos do mercado monetário, títulos de participação no capital e activos não negociáveis denominados em moeda estrangeira e vinculados a convénios entre o Banco Central e o Governo; e

**Outros Activos** que são uma categoria residual onde se registam os activos de reserva não enquadrados nos anteriores quer sob a forma de moeda ou depósitos de valor (por ex.: alguns tipos de títulos).

**A Conta de Erros e Omissões:** reflecte as diferenças decorrentes da não coincidência no período de registo de entrada e saída dos recursos na economia, da diversidade das fontes de informação e deficiência na cobertura estatística.

## B. Resumo Analítico da Balança de Pagamentos de Moçambique em 2006

### I. Sumário

O saldo global da balança de pagamentos de Moçambique em 2006, registou um défice de USD 1,798.8 milhões contra USD 182.2 milhões em 2005, financiado com recurso às operações de reestruturação da dívida externa pública (financiamento excepcional), com destaque para os alívios da dívida concedidos pelo Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial e Banco Africano de Desenvolvimento no âmbito do *Multilateral Debt Relief Initiative – MDRI*.

De seguida apresenta-se a síntese das variações dos saldos das contas parciais da BOP:

- Melhoria da conta corrente em 16.6%, reflectindo: (i) a diminuição do défice observado na conta parcial de bens na ordem de 46.1%; e (ii) o aumento da conta parcial de transferências unilaterais em 24.3%, pese embora, as contas parciais de serviços e de rendimentos, tenham-se deteriorado em 21.2% e 37.7%, respectivamente. Excluindo os grandes projectos, a conta corrente melhora em 16.8%, sustentada pelo desempenho positivo das contas parciais de bens, rendimentos e transferências correntes, com melhorias de USD 56.2 milhões, USD 61.5 milhões e USD 95.1 milhões, respectivamente.
  - A redução do défice da conta parcial de bens justifica-se pelo aumento das exportações líquidas dos grandes projectos em USD 173 milhões (correspondente a um crescimento de 20%), e diminuição do défice em USD 56.1 milhões observado nos restantes sectores da economia.
  - O défice da conta parcial de serviços deteriorou-se em cerca de 21%, comparativamente ao ano de 2005, determinado pelo comportamento das rubricas de transportes, construção e serviços empresariais, com agravamentos na ordem de USD 27,5 milhões, USD 12.3 milhões e USD 35.8 milhões, respectivamente. Expurgando os megaprojectos, o défice agrava-se em 14.0%, influenciado pela categoria de serviços de transportes.
  - A conta parcial de rendimentos registou um défice de USD 495.6 milhões, correspondente a uma deterioração de 37.7%, em relação à 2005, determinado pelo aumento dos lucros e dividendos repatriados pelas grandes empresas de investimento directo estrangeiro (IDE). Com efeito, retirando a contribuição das grandes empresas de IDE, a conta de rendimentos apresenta um superávit de USD 46.0 milhões, contra um défice de USD 15.5 milhões do ano anterior, influenciado pelo aumento dos rendimentos de trabalhadores residentes ao serviço de entidades não residentes, dos investimentos de carteira e rendimentos de depósitos e de aplicações em títulos no exterior.
  - A melhoria que se observa na conta parcial de transferências correntes, é justificada pelo aumento da contribuição dos parceiros de cooperação internacional, que desembolsaram USD 453.0 milhões, o que comparativamente a 2005 representa um incremento da ordem de 26%.
- O fluxo líquido de transferências de capitais externos, excluindo o financiamento excepcional, aumentou em USD 146.6 milhões, ao passar de USD 187.9 milhões em 2005 para USD 334.5 milhões em 2006. Tal decorre de entradas de fundos provenientes dos principais parceiros de cooperação internacional para o apoio ao Orçamento do Estado, na componente

de projectos de investimentos em infra-estruturas sócio-económicas e de organizações internacionais com fins humanitários.

- Em 2006, a conta financeira excluindo o financiamento excepcional acumulou um fluxo negativo da magnitude de USD 1,640.6 milhões, explicado principalmente pela amortização de empréstimos da Administração Central, via perdão da dívida no âmbito do *MDRI*. Adicionalmente, os investimentos da Autoridade Monetária e dos bancos comerciais em títulos de não residentes, os depósitos no estrangeiro dos grandes projectos e dos bancos comerciais, também tiveram um peso notável na evolução da conta financeira. Excluindo os fluxos financeiros dos grandes projectos, a tendência mantém-se, com a conta financeira a espelhar uma saída líquida de recursos numa magnitude relativamente inferior (USD 1,550.2 milhões), contrária a entrada de USD 146.8 milhões registada em 2005.
- Saldo positivo da ordem de USD 1,798.8 milhões da conta de financiamento da BOP, elucidando que o financiamento excepcional de USD 1,975.4 milhões permitiu que a Autoridade Monetária constituísse Activos de Reserva no valor de USD 29.4 milhões.
- Com efeito, o comportamento do financiamento excepcional<sup>2</sup> ficou afectado pelos alívios da dívida concedidos pelo FMI, IDA (Banco Mundial) e BAD no âmbito do *Multilateral Debt Relief Initiative (MDRI)*.

---

<sup>2</sup> Para além de o financiamento excepcional, o registo desta operação na BOP afectou igualmente as contas de capital e financeira.

### Caixa 1: Impacto do Alívio da Dívida Externa com o FMI no Âmbito do *MDRI*

O FMI decidiu com efeitos a partir de 5 de Janeiro de 2006, materializar a promessa de alívio total da dívida externa moçambicana para com aquele organismo que ainda não tivesse sido paga até 31 de Dezembro de 2004, no total de USD 154 milhões, montante que reverteu a favor do Estado para ser utilizado em sectores prioritários, previstos no PARPA.

No acto do cancelamento da dívida para com o FMI, de acordo com a apresentação padrão do 5º Manual de Balança de Pagamentos (*BPM5*), o montante do alívio é registado nas “**Transferências de Capital (Outros Sectores, Outros)**, à **crédito**”, dado o passivo com o FMI estar registado nos livros do Banco Central.

O alívio concedido pelo FMI no âmbito do *MDRI* implicou uma redução nos passivos externos do Banco de Moçambique (Empréstimos com FMI), e um aumento numa conta especial de Depósitos para fundos do *MDRI* no BM (conta esta movimentada estritamente para os recursos provenientes do *MDRI*).

Em termos de contrapartida de lançamento à débito, no acto da recepção do Donativo (montante cancelado), foi debitada a rubrica “**Outro Investimento (Moeda e Depósitos, Autoridade Monetária)**”, pelo que o impacto nesta conta foi nulo, pois o Donativo foi recebido e imediatamente repassado ao Estado, isto é, nesta conta ocorreu um débito no acto de recepção do donativo e crédito no momento da utilização. Saliente-se que, no momento de utilização deste alívio, na BOP foi ainda efectuado o registo a débito na rubrica “**Outro Investimento (Passivo, autoridade monetária, uso de crédito e empréstimo do Fundo)**”, no pressuposto da anulação do passivo com FMI.

Esquemáticamente, os registos resumiram-se em:

#### No acto da recepção do Donativo

	Crédito	Débito
Transferências de Capital, Outros Sectores, Outros	154	
Outro Investimento, Moeda e Depósito, Autoridade Monetária		154

#### No momento da utilização do Donativo

	Crédito	Débito
Outro Investimento, Moeda e Depósito, Autoridade Monetária	154	
Outro Invest, Pass, Autoridade Monetária, uso de crédito e empréstimo do FMI		154

## Caixa 2: Impacto do Alívio da Dívida Externa com a IDA e o BAD no Âmbito do MDRI

O alívio da dívida concedido pela Agência Internacional de Desenvolvimento (IDA) e Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) no âmbito do MDRI, deve ser considerado como um donativo, que é posteriormente, canalizado para amortizar todo o stock de dívida com estes organismos, que tenha sido contraída até 31 de Dezembro de 2003 e 2004, respectivamente, mas que não tenha sido paga.

No acto do cancelamento, de acordo com a apresentação padrão do BPM5, o montante do alívio é registado na “**Conta de Capital – Transferências de Capital (Administração Central, Perdão da Dívida), à Crédito na Conta nº 2402EB**”. Entretanto, na apresentação analítica, o montante de alívio é registado nas **Transferências de Capital (Administração Central, Perdão da Dívida) à Crédito na Conta nº 2922**.

Por outro lado, o alívio concedido pelo Banco Mundial e Banco Africano de Desenvolvimento implicou uma redução nos passivos externos da Administração Central. Sendo que, em termos de contrapartida de lançamento à débito, foi efectuado o registo na rubrica “**Conta Financeira – Outro Investimento (Passivos, Empréstimos, Administração Central), na Conta 3770Z**”, no pressuposto da anulação do passivo com aqueles organismos internacionais.

Esquemáticamente o registo resumiu-se em:

### 1.2.1. Apresentação Standard

#### No acto da recepção do Donativo

	Crédito	Débito
Transferências de Capital, Administração Central, Perdão da Dívida	1,789	
Outro Investimento, Passivo, Empréstimos, Administração Central		1,789

### 1.2.2. Apresentação Analítica

#### No acto da recepção do Donativo

	Crédito	Débito
Conta Financeira, Outro Investimento, Passivo, Administração Central		1,789
Conta de Financiamento da BOP, Financiamento Excepcional, Perdão da Dívida	1,789	

## II. Conta Corrente

Em 2006, a conta corrente registou um saldo deficitário de USD 634.4 milhões, representando uma melhoria de USD 126.3 milhões (16.6%), comparativamente à 2005, como se pode vislumbrar na tabela 1.

**Tabela 1: Evolução da Conta Corrente de Moçambique (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2005	2006	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>1.Saldo da Conta Corrente, Excl. Grupo E</b>	<b>-760.6</b>	<b>-634.4</b>	<b>-16.6</b>	<b>-1131.9</b>	<b>-941.5</b>	<b>-16.8</b>
1.1 Exportações de Bens (fob)	1745.3	2381.1	36.4	482.7	692.4	43.4
1.2 Importações de Bens (fob)	-2242.3	-2648.8	18.1	-1858.0	-2011.5	8.3
<b>Saldo da Conta Parcial de Bens</b>	<b>-497.1</b>	<b>-267.7</b>	<b>-46.1</b>	<b>-1375.3</b>	<b>-1319.1</b>	<b>-4.1</b>
1.3. Serviços: Receitas	341.9	386.3	13.0	341.9	386.3	13.0
1.4. Serviços: Despesas	-648.6	-758.1	16.9	-501.1	-567.8	13.3
Saldo da Conta Parcial de Serviços	-306.6	-371.8	21.2	-159.1	-181.4	14.0
Saldo da Conta Parcial de Bens e Serviços	-803.7	-639.5	-20.4	-1534.4	-1500.5	-2.2
1.5. Rendimentos: Recebimentos	98.9	159.8	61.6	89.7	135.0	50.6
1.6. Rendimentos: Pagamentos	-458.8	-655.4	42.9	-105.2	-89.0	-15.3
Remuneração de Empregados	-10.4	-13.8	32.4	-3.8	-3.8	-2.2
Rendimento de Investimento Directo	-284.0	-471.4	66.0	-28.4	-28.8	1.4
Rendimento de Investimento de Carteira	-0.7	-0.6	-12.3	-0.7	-0.6	-12.3
Outro Investimento	-163.6	-169.6	3.7	-72.2	-55.8	-22.6
Saldo da Conta Parcial de Rendimentos	-359.8	-495.6	37.7	-15.5	46.0	-396.6
Saldo da Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimentos	-1163.6	-1135.1	-2.4	-1549.9	-1454.6	-6.1
1.7. Transferências Correntes: Recebimentos	479.0	574.5	19.9	479.0	574.5	19.9
1.8. Transferências Correntes: Pagamentos	-76.0	-73.8	-3.0	-61.0	-61.4	0.7
Saldo da Conta Parcial de Transferências Correntes	402.9	500.7	24.3	418.0	513.1	22.8

Compilação: BM/DEE

Nota-se a partir da análise da tabela 1 que a redução do défice da conta corrente atrás referida, deveu-se às melhorias verificadas nas contas parciais de Bens (46.1%) e Transferências Correntes (24.3%), pese embora os agravamentos verificados nas contas parciais de Serviços e Rendimentos, em 21.2% e 37.7%, respectivamente.

Excluindo as transferências correntes, o défice da conta corrente foi de USD 1,135.1 milhões, o que representa uma melhoria de USD 29 milhões (2.4%), comparativamente à 2005.

Porém, excluindo os grandes projectos, o défice na conta corrente reduz em 16.8% (USD 941.5 milhões no período em análise contra USD 1,131.9 milhões em 2005), determinado (i) pelas reduções dos défices das contas parciais de bens e rendimentos em USD 56.2 milhões e USD 61.5 milhões, respectivamente, e (ii) aumento das transferências correntes em USD 95.1 milhões.

Excluindo os grandes projectos e as transferências correntes, resulta um défice da conta corrente no valor de USD 1,454.6 milhões, o que representa uma redução na ordem de USD 95 milhões (6%), em relação a 2005.

Para melhor percepção do comportamento da conta corrente acima referido, passa-se a analisar os resultados das rubricas que a compõem.

## Bens

O valor das exportações de bens, incluindo os grandes projectos, situou-se em USD 2,381.1 milhões, o que representa um crescimento na ordem de 36.4%, comparativamente a 2005. Retirando a contribuição dos grandes projectos, o valor das exportações situou-se em USD 692.4 milhões, representando um crescimento de 43.4% relativamente a 2005.

O valor das importações, incluindo os grandes projectos, situou-se em USD 2,648.8 milhões, traduzindo um aumento de 18.1%. Todavia, expurgando os grandes projectos, o valor das importações foi de USD 2,011.5 milhões, o que representa um crescimento de 8.3% comparativamente a 2005.

O défice da conta parcial de bens, incluindo os grandes projectos, foi de USD 267.7 milhões (menos 46.1% em relação a 2005), devido ao aumento das exportações líquidas dos grandes projectos em USD 173.2 milhões (mais 22% comparativamente a 2005) e a redução do défice em USD 56.2 milhões observada nos restantes sectores da economia, como se pode ver na tabela 2.

**Tabela 2: Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Incl. os grandes projectos					Excl. os grandes projectos		
	2005	Peso (%)	2006	Peso (%)	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>Saldo da Conta Comercial (1-2)</b>	<b>-497,1</b>		<b>-267,7</b>		<b>-46,1</b>	<b>-1375,2</b>	<b>-1319,1</b>	<b>-4,1</b>
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>1745,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2381,1</b>	<b>100,0</b>	<b>36,4</b>	<b>482,8</b>	<b>692,4</b>	<b>44,4</b>
1.1. Mercadorias Gerais	1526,1	87,4	2075,1	87,1	36,0	263,6	386,3	46,6
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	12,4	0,7	28,7	1,2	-	12,4	28,7	-
1.3 Reexportações(Combustíveis)	13,6	0,8	31,8	1,3	-	13,6	31,8	-
1.4 Ouro Não-Monetário	0,5	0,0	2,0	0,1	-	0,5	2,0	-
1.5 Outros	192,7	11,0	243,6	10,2	26,4	192,7	243,6	26,4
<b>Grandes Projectos</b>	<b>1262,5</b>	<b>72,3</b>	<b>1688,7</b>	<b>70,9</b>	<b>33,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2. Importações de bens – fob</b>	<b>2242,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2648,8</b>	<b>100,0</b>	<b>18,1</b>	<b>1858,0</b>	<b>2011,5</b>	<b>8,3</b>
2.1 Principais Bens de Consumo	328,7	14,7	393,7	14,9	19,8	328,7	393,7	19,8
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermediários	309,5	13,8	390,5	14,7	26,2	309,6	390,5	26,0
2.3 Principais Bens de Capital	313,2	14,0	361,5	13,6	15,4	313,2	361,5	15,4
2.4 Outros	853,7	38,1	825,5	31,2	-3,3	853,6	825,5	-3,3
2.5 Ajustes por cobertura	52,9	2,4	40,4	1,5	-23,7	52,9	40,4	-23,7
<b>2.6 Grandes Projectos</b>	<b>384,3</b>	<b>17,1</b>	<b>637,4</b>	<b>24,1</b>	<b>65,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Compilação: BM/DEE

O valor do comércio externo no período em análise foi de USD 5,030.0 milhões, o que relativamente a 2005 representa um crescimento em cerca de 26.1%. Retirando os grandes projectos, o valor do comércio externo situa-se em USD 2,703.9 milhões, o que corresponde a um aumento de USD 363.1 milhões, em relação a 2005.

Com efeito, incluindo os grandes projectos, a taxa de cobertura das importações pelas exportações em 2006 foi de 89.9%, traduzindo um incremento de 12.1 pontos percentuais, comparativamente a 2005. Excluindo a componente dos grandes projectos, a taxa de cobertura aumenta em 8.4 pontos percentuais ( de 26% em 2005 para 34.4% em 2006).

## Exportações de Bens

O crescimento menos rápido das exportações dos grandes projectos em 33,8% comparativamente a 43,4% de incremento das exportações dos restantes sectores da economia, contribuiu para a redução do peso das exportações dos grandes projectos no total das exportações (de 72,3% em 2005 para 70,9% em 2006), conforme ilustra a tabela 3.

**Tabela 3: Evolução de Exportações de Bens (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Incl. os grandes projectos					Excl. os grandes projectos		
	2005	Peso (%)	2006	Peso (%)	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>1745,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2381,1</b>	<b>100,0</b>	<b>36,4</b>	<b>482,8</b>	<b>692,4</b>	<b>43,4</b>
1.1. Mercadorias Gerais	1526,1	87,4	2075,1	87,1	36,0	263,6	386,3	46,6
1.1.1 Camarão	70,9	4,1	86,7	3,6	22,3	70,9	86,7	22,3
1.1.2 Amêndoa de Caju	5,5	0,3	13,0	0,5	-	5,5	13,0	-
1.1.3 Algodão	56,3	3,2	45,7	1,9	-18,8	56,3	45,7	-18,8
1.1.4 Açúcar	37,7	2,2	71,4	3,0	89,3	37,7	71,4	89,3
1.1.5 Tabaco	43,2	2,5	110,3	4,6	-	43,2	110,3	-
1.1.6 Madeira	32,4	1,9	35,6	1,5	10,0	32,4	35,6	10,0
1.1.7 Castanha de Caju	17,6	1,0	23,7	0,99	34,6	17,6	23,7	34,6
1.1.8 Energia Eléctrica	141,8	8,1	177,8	7,5	25,4	-	-	-
1.1.9 Gás	100,2	5,7	109,6	4,6	9,4	-	-	-
1.1.10 Alumínio	1020,5	58,5	1401,3	58,9	37,3	-	-	-
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	12,4	0,7	28,7	1,2	-	12,4	28,7	-
1.2.1 Bunker's	12,4	0,7	28,7	1,2	-	12,4	28,7	-
1.3 Reexportações(Combustíveis)	13,6	0,8	31,8	1,3	-	13,6	31,8	-
1.4 Ouro Não-Monetário	0,5	0,0	2,0	0,1	-	0,5	2,0	-
1.5 Outros	192,7	11,0	243,6	10,2	26,4	192,7	243,6	26,4
Grandes Projectos	1262,5	72,3	1688,7	70,9	33,8	-	-	-

Compilação: BM/DEE

Desagregando as exportações por produtos, em 2006, constata-se que:

- As exportações de amêndoa de caju, açúcar, tabaco, madeira, lingotes de alumínio, bunkers, ouro não-monetário e reexportações de combustíveis, registaram um crescimento dos respectivos valores, assim como nos respectivos pesos relativos no total das exportações em relação a 2005;
- Embora as receitas obtidas com a exportação de camarão, madeira, castanha de caju, energia eléctrica, gás e "outros" tenham crescido, comparativamente ao ano de 2005, os respectivos pesos relativos no valor total das exportações reduziram; e
- A exportação de algodão registou uma redução tanto em termos de valor como no respectivo peso, em relação ao total das exportações.



A seguir, os factores de variação dos principais produtos de exportação:

**Açúcar:** De acordo com a Distribuidora Nacional de Açúcar, a exportação de açúcar em 2006 traduziu-se na arrecadação de USD 71.4 milhões, quase o dobro do registado em 2005. Para este resultado foi determinante o fornecimento de volumes adicionais destinados aos mercados preferenciais (10.127 toneladas adicionais) e o incremento das vendas no mercado internacional livre (mais 67.580 toneladas) devido ao aumento do respectivo preço (passou de USD 295 por tonelada métrica em 2005 para USD 323 por tonelada métrica, como mostra o gráfico 1).

**Castanha de Cajú:** o crescimento das receitas de exportação em 34.6% está relacionado com o aumento da quantidade exportada, pelo facto de a campanha 2005/2006 ter sido satisfatória ao alcançar cerca de 70 mil toneladas deste produto e reforçada pelos stocks acumulados durante a campanha anterior, na qual produziu-se mais de 100 mil toneladas.

**Amêndoa de Cajú:** o aumento das receitas obtidas com a exportação da amêndoa de cajú em USD 7.5 milhões está associado ao incremento do uso da capacidade instalada das indústrias de processamento da castanha, como resultado da crescente disponibilidade da castanha.

**Tabaco:** as receitas obtidas com a exportação de tabaco aumentaram significativamente (mais de USD 67.1 milhões em relação à 2005), como reflexo do início da exportação de tabaco processado no quarto trimestre de 2005.

**Camarão:** o crescimento das receitas obtidas com a exportação de camarão em 22.3% reflecte, em parte, a implementação dos projectos de expansão das áreas de produção nas províncias de Zambézia e Sofala.

**Reexportações de Combustíveis:** o valor das reexportações de combustíveis incrementou em USD 18.2 milhões em relação à 2005, devido ao facto do Zimbabwe e Malawi terem aumentado o volume de compra de combustíveis em Moçambique (de 17,712.74 toneladas métricas em 2005 para 46,244.0 toneladas métricas em 2006.).

**Bunkers:** o valor de vendas de combustíveis em portos a transportadoras aéreas e marítimas, cresceu em USD 16.3 milhões, devido ao aumento do tráfego aéreo por entidades não residentes e do preço de combustível no mercado internacional (vide gráfico 1).

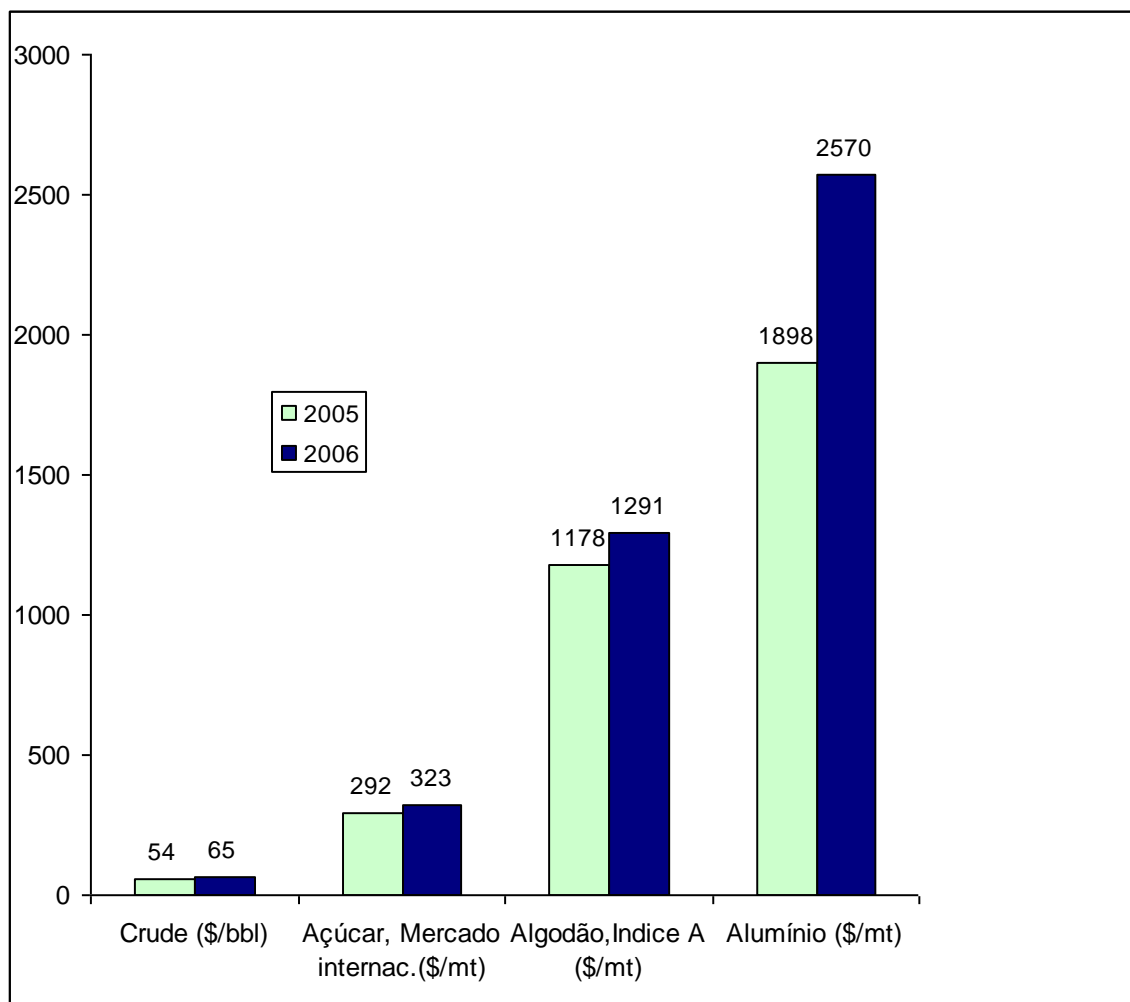
**Ouro não-monetário:** o valor resultante das exportações deste bem tende a crescer ( de USD 500 mil em 2005 para USD 2.0 milhões em 2006), devido aos esforços que as autoridades do sector tem envidado no sentido de imprimir maior controlo sobre a sua exploração.

**Energia Eléctrica:** o valor das exportações de energia eléctrica cresceu em 25.4%, devido ao aumento do volume exportado em cerca de 8% e ao ajustamento tarifário em 17.6% ( USD 14,06 por megawatt em 2005 para USD 16,54 por megawatt em 2006.).

**Gás:** as receitas obtidas com a exportação de gás cresceram em 9.4%, devido ao aumento do volume de gás exportado em 12 milhões de gigajoules (de 86 milhões de gigajoules em 2005 para 98 milhões de gigajoules em 2006), a condizer com o incremento da produção em 13 milhões de gigajoules (de 89 milhões de gigajoules em 2005 para 102 milhões de gigajoules em 2006).

**Alumínio:** as receitas obtidas com a exportação de lingotes de alumínio cresceram em 37.3%, devido à subida do respectivo preço no mercado internacional (a média em 2005 foi de USD 1,898.0 por tonelada métrica contra USD 2,570.0 em 2006), conforme o gráfico 1.

**Gráfico 1: Evolução dos Preços Internacionais de Mercadorias, 2005/2006**



**Fonte:** Instituto de Algodão de Moçambique; Centro de Promoção de Agricultura (ex-INA); Development prospects group, World Bank.

**Madeira:** o crescimento do valor de exportação da madeira em 10%, , reflecte, por um lado, o aumento em cerca de 54% do volume de madeira exportada em toros (de 58.659 metros cúbicos em 2005, para 90.344 metros cúbicos em 2006), com destaque para madeira de espécies preciosas (Mondzo, Chacate preto), de Quarta classe (Chanato) e Terceira Classe (Mauga), que antes não eram as preferências do mercado. Por outro lado, registou-se o dobro do volume de madeira serrada, destacando-se espécies de primeira classe, designadamente Chanfuta, Umbila e Jambire, (de 11.420 metros cúbicos em 2005, para 24.438 em 2006), como resultado do cumprimento do Decreto 12/2002, o qual interdita a exportação de madeira em toros de espécies de primeira classe.

**Algodão:** as exportações de algodão em 2006 reduziram na ordem de 18.8%, comparativamente a 2005, embora o preço médio tenha aumentado em 10% (vide gráfico 1). Segundo o Instituto do Algodão de Moçambique, o ritmo das exportações da fibra vegetal produzida em Moçambique

tem desacelerado devido ao aumento da produção da fibra sintética no mercado internacional que é relativamente mais barata.

## Importações de Bens

Em 2006, o valor das importações dos grandes projectos cresceu em 65.8%, enquanto que o valor das importações dos restantes sectores da economia incrementou em 8.3%. Em termos absolutos, as importações dos grandes projectos aumentaram em USD 253 milhões, enquanto as importações dos restantes sectores da economia cresceram em USD 153.5 milhões. Quanto ao peso no total das importações, os grandes projectos passaram de 17.1% em 2005 para 24.1% no período em análise, como ilustra a tabela 4:

**Tabela 4: Evolução de Importações de Bens (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Incl. os grandes projectos					Excl. os grandes projectos		
	2005	Peso (%)	2006	Peso (%)	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>2. Importações de bens – fob</b>	<b>2242,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2648,8</b>	<b>100,0</b>	<b>18,1</b>	<b>1858,0</b>	<b>2011,5</b>	<b>8,3</b>
2.1 Principais Bens de Consumo	328,7	14,7	393,7	14,9	19,8	328,7	393,7	19,8
2.1.1 Cereais	156,9	7,0	163,2	6,2	4,0	156,9	163,2	4,0
2.1.2 Açúcar	9,0	0,4	4,3	0,2	-51,7	9,0	4,3	-51,7
2.1.3 Cervejas	1,8	0,1	1,2	0,0	-32,8	1,8	1,2	-32,8
2.1.4 Medicamentos	24,3	1,1	35,7	1,3	46,6	24,3	35,7	46,6
2.1.5 Automóveis	136,6	6,1	189,2	7,1	38,5	136,6	189,2	38,5
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	309,5	13,8	390,5	14,7	26,2	309,6	390,5	26,2
2.2.1 Combustíveis	237,0	10,6	314,4	11,9	32,7	237,1	314,4	32,7
2.2.1.1 Gasóleo	155,8	6,9	212,5	8,0	36,4	155,8	212,5	36,4
2.2.1.2 Gasolina	37,8	1,7	49,9	1,9	31,9	37,8	49,9	31,9
2.2.1.3 Outros	43,3	1,9	51,9	2,0	19,8	43,5	51,9	19,8
2.2.2 Energia Eléctrica	72,5	3,2	76,1	2,9	4,9	72,5	76,1	4,9
2.3 Principais Bens de Capital	313,2	14,0	361,5	13,6	15,4	313,2	361,5	15,4
2.4 Outros	853,7	38,1	825,5	31,2	-3,3	853,6	825,5	-3,3
2.5 Ajustes por cobertura	52,9	2,4	40,4	1,5	-23,7	52,9	40,4	-23,7
<b>2.6 Grandes Projectos</b>	<b>384,3</b>	<b>17,1</b>	<b>637,4</b>	<b>24,1</b>	<b>65,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Compilação: BM/DEE

A partir da tabela 4, pode-se constatar o seguinte:

- Incremento nas despesas incorridas com a importação dos principais bens de consumo, das principais matérias-primas, dos bens intermédios e dos grandes projectos, acompanhado pelo aumento nos respectivos pesos no total das importações.
- Aumento nas despesas realizadas com a importação dos principais bens de capital, contrário ao decréscimo dos respectivos pesos no total das importações; e
- Redução das despesas realizadas com a importação de "Outros Bens" e do respectivo peso no total das importações.

Ademais, decompondo as importações por produtos, em 2006, comparativamente a 2005, salienta-se:

- **Principais Bens de Consumo:** aumentaram em USD 65 milhões, o que corresponde a um crescimento de 19.8%, devido ao incremento das importações de automóveis (USD 52.6 milhões), medicamentos (USD 11.3 milhões) e cereais (USD 6.3 milhões), apesar da redução dos valores de importação de açúcar (USD 4.6 milhões) e de cervejas ( USD 600 mil).
  - **Cereais:** As importações de cereais cresceram em 4% porque, segundo o Ministério da Agricultura, a produção interna de cereais durante a campanha 2005/2006 cresceu em 10% comparativamente à campanha 2004/2005, o que contribuiu para a redução do défice de cereais.
  - **Automóveis:** o valor das importações de automóveis cresceu em 38.5% comparativamente a 2005, o que revela aumento das quantidades procuradas de viaturas, especialmente de origem japonesa e sul-africana.
  - **Medicamentos:** as importações de medicamentos cresceram em 46.6% com vista a suprir a crescente procura dos fármacos pelas unidades sanitárias no combate a várias enfermidades.
  - **Açúcar:** a redução observada no valor das importações de açúcar (51.7%) é explicada pela preferência de açúcar nacional pelos consumidores industriais, devido a prevalência de preços elevados no mercado internacional, conforme mostra o gráfico 1.
- **Principais Matérias-primas e Bens Intermédios:** cresceram em 26.2%, comparativamente ao período homólogo de 2005, com destaque:
  - **Combustíveis:** segundo o Ministério de Energia, as despesas referentes à importação de combustíveis cresceram em cerca de 32.7% comparativamente a 2005, devido essencialmente ao (i) aumento das quantidades importadas de gasóleo em 14% (46.643 toneladas métricas em relação a 2005); e (ii) incremento das quantidades importadas de gasolina em 9% (6.945 toneladas métricas em relação a 2005). Estes factores foram acompanhados pela tendência de subida do preço de crude no mercado internacional, conforme mostra o gráfico 1.

No entanto, retirando os Bunkers e as reexportações do total das importações de combustíveis, nota-se um crescimento de USD 42.9 milhões nas importações líquidas, ao passar de USD 211.0 milhões em 2005 para USD 253.8 milhões no período em análise.
- **Bens de capital:** as importações de bens de capital aumentaram em USD 48.3 milhões, o que, em parte, reflecte o aumenro dos donativos para projectos de investimento em infra-estruturas sócio-económicas.

- **Grandes projectos:** o valor das importações das grandes empresas de investimento directo estrangeiro cresceu em 65.8%, comparativamente a 2005, na essência devido à importação bens de capital e matérias-primas.

## Serviços

Em 2006, o défice da conta parcial de serviços cresceu em 21.2%, quando comparado com 2005, determinado pelo comportamento das rubricas de transportes, construção e serviços empresariais, com agravamentos de USD 27.5 milhões, USD 12.3 milhões e USD 35.8 milhões, respectivamente. Contudo, sem os grandes projectos, o défice cresce em 14%, influenciado pelo desempenho da categoria de serviços de transportes, como se pode aferir na tabela 5.

**Tabela 5: Evolução da Conta Parcial de Serviços (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Inclui Grandes Projectos			Exclui Grandes Projectos		
	2005	2006	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>1.Saldo da Conta Parcial de Serviços</b>	-306.6	-371.8	21.2	-159.1	-181.4	14.0
1.1. Transportes	-140.6	-168.1	19.6	-136.0	-163.0	19.8
Receitas	89.4	105.0	17.5	89.4	105.0	17.5
Despesas	-229.9	-273.1	18.8	-225.4	-268.1	18.9
1.2. Viagens	-46.4	-39.8	-14.3	-44.9	-38.9	-13.3
Receitas	129.6	139.7	7.7	129.6	139.7	7.7
Despesas	-176.1	-179.5	1.9	-174.6	-178.6	2.3
1.3. Construção	-56.5	-68.8	21.7	-5.8	-6.6	14.1
Receitas	22.1	24.9	12.5	22.1	24.9	12.5
Despesas	-78.6	-93.7	19.1	-27.9	-31.4	12.9
1.4. Financeiros	-16.3	-10.8	-33.9	-3.2	-1.4	-57.5
Receitas	1.3	1.7	34.3	1.3	1.7	34.3
Despesas	-17.6	-12.5	-28.9	-4.5	-3.1	-31.1
1.5. Serviços Empresariais	-43.5	-79.3	82.2	30.6	31.4	2.4
Receitas	58.4	61.8	5.8	58.4	61.8	5.8
Despesas	-101.9	-141.1	38.4	-27.8	-30.5	9.6
1.6. Serviços Governamentais	5.0	2.2	-55.3	5.0	2.2	-55.3
Receitas	26.3	31.8	21.0	26.3	31.8	21.0
Despesas	-21.3	-29.6	38.8	-21.3	-29.6	38.8
1.6. Outros Serviços	-8.3	-7.2	-12.9	-4.8	-5.1	6.2
Receitas	14.8	21.4	44.3	14.8	21.4	44.3
Despesas	-23.1	-28.6	23.7	-19.6	-26.5	34.9

Compilação: BM/DEE

Os principais aspectos a reter da tabela 5 são:

**Transportes:** agravamento do défice em 19.6% em relação a 2005, pese embora, as receitas terem aumentado quase na mesma proporção que as despesas.

Para o incremento das receitas no período em análise, contribuiu o aumento do tráfego ferro-portuário na linha de Ressano Garcia e o aumento de serviços ferro-portuários no corredor de Nacala.

O comportamento das despesas deveu-se essencialmente ao: (i) aumento nos custos de fretes a condizer com o nível de importações de bens; (ii) incremento dos custos com passagens aéreas pagas por residentes a companhias transportadoras não residentes; e (iii) crescimento dos custos de reabilitação e manutenção das linhas-férreas. Excluindo os grandes projectos o défice agrava-se em 19.8%.

**Viagens:** registo de uma redução do saldo negativo em USD 6.6 milhões, determinado pelas receitas do turismo que de USD 121.7 milhões em 2005 passaram para USD 133.2 milhões a condizer com o número cada vez crescente de turistas que visitam o País<sup>3</sup>. Na componente de despesas, destaca-se o aumento das despesas em missões de serviço e despesas de turistas Moçambicanos no exterior, que contribuíram com 7% e 58% no total das despesas de viagens em 2006 contra 3% e 49% em 2005, respectivamente.

**Serviços de Construção:** deterioração do saldo em cerca de 22%, comparativamente à 2005, determinado pelo incremento das despesas no âmbito da implantação e construção de grandes projectos. De referir que, retirando as despesas dos grandes projectos, nota-se uma ligeira melhoria da rubrica, pois o défice agrava-se em apenas 14%.

Para o aumento das receitas de construção contribuíram os pagamentos efectuados por empresas não residentes a empresas residentes subcontratadas nas empreitadas executadas por aquelas.

**Serviços Empresariais:** incremento do défice da rubrica de serviços empresariais em 82.2%, devido fundamentalmente ao agravamento registado nas despesas de intermediação comercial e de assistência técnica prestada aos residentes pelas companhias não residentes.

Retirando a contribuição dos grandes projectos, o cenário inverte-se na totalidade, pois o superávit passa de USD 30.6 milhões em 2005 para USD 31.4 milhões no período em alusão, a reflectir o peso que a componente dos grandes projectos têm no total das despesas de intermediação comercial e assistência técnica.

**Outros serviços:** em 2006, o défice desta rubrica melhorou em USD 1.1 milhões, mas excluindo os megaprojectos, o défice agrava-se em 6.2%, explicado pelo crescimento no nível das despesas pagas pelos residentes em Moçambique à entidades não residentes pela prestação de serviços de informática, seguros e informação e comunicação.

## Rendimentos

Em 2006, a conta parcial de rendimentos registou um défice de USD 495.6 milhões, correspondente a uma deterioração de 37.7%, determinado essencialmente pelo aumento dos lucros e dividendos repatriados pelas grandes empresas de investimento directo estrangeiro (IDE). Com efeito, retirando as grandes empresas de IDE, a conta de rendimentos apresenta um superávit de USD 46.0 milhões, contra um défice de USD 15.5 milhões do ano anterior, influenciado pelo aumento dos rendimentos de trabalhadores residentes ao serviço de entidades

---

<sup>3</sup> Dados preliminares divulgados pelo MITUR, referem que em 2006, mais de 17.623 turistas visitaram o Parque Nacional de Limpopo e só na quadra festiva Moçambique terá sido visitado por mais de 400 mil turistas.

não residentes, de investimentos de carteira e dos rendimentos de depósitos e de aplicações em títulos no exterior (Vide a Tabela 6).

**Tabela 6: Evolução da Conta Parcial de Rendimentos (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Inclui Grandes Projectos			Exclui Grandes Projectos		
	2005	2006	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>1.Saldo da Conta Parcial de Rendimentos</b>	-359,8	-495,6	37,7	-15,5	46,0	-396,6
1.1. Remuneração de Empregados	40,4	50,4	24,7	47,0	60,4	28,6
Recebimentos	50,9	64,2	26,2	50,9	64,2	26,2
Pagamentos	-10,4	-13,8	32,4	-3,8	-3,8	-2,2
1.2. Rendimento de Investimento Directo	-284,0	-471,3	66,0	-28,4	-28,8	1,5
Recebimentos	0,0	0,0	-68,7	0,0	0,0	-68,7
Pagamentos	-284,0	-471,4	66,0	-28,4	-28,8	1,4
1.3. Rendimento de Investimento de Carteira	14,8	27,9	88,6	14,8	27,9	88,6
Recebimentos	15,5	28,5	83,9	15,5	28,5	83,9
Pagamentos	-0,7	-0,6	-12,3	-0,7	-0,6	-12,3
1.4. Rendimento de Outro Investimento	-131,1	-102,5	-21,8	-48,9	-13,5	-72,3
Juros de Dívida Governamental	-46,3	-30,3	-34,5	-46,3	-30,3	-34,5
Juros de Dívida Privada	-116,9	-138,7	18,6	-25,5	-24,9	-2,5
Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	32,5	67,1	106,4	23,3	42,3	81,7
Outros Juros (depósitos de não residentes)	-0,4	-0,6	62,7	-0,4	-0,6	62,7

Compilação: BM/DEE

O detalhe das diversas categorias de rendimentos, reflecte o seguinte:

**Rendimentos de Empregados:** melhoria da rubrica em 24.7%, explicada pelo aumento das entradas a favor dos mineiros (de USD 50 milhões em 2005 para USD 54.6 milhões em 2006), constituindo cerca de 85% do total de receitas desta categoria de rendimentos. Este aumento foi determinado pela melhoria do processo de colecta das remunerações introduzido pela Agencia de Recrutamento de trabalhadores mineiros para a África do Sul, tendo em conta que o número de trabalhadores reduziu de 47 535 em 2005 para 46 582 em 2006.

**Rendimentos de Investimento Directo:** agravamento do saldo negativo em 66%, em relação a 2005, determinado pelo pagamento de dividendos pelas empresas de investimento directo estrangeiro (IDE). Com efeito, os grandes projectos pagaram em 2006, USD 442.5 milhões, tendo sido reinvestidos USD 77.1 milhões e transferidos USD 365.4 milhões, contra USD 250 em 2005.

Enquanto isso, os rendimentos de investimento directo das outras empresas de IDE mantiveram a mesma tendência, com as empresas do sector financeiro a ocupar um lugar de destaque com uma transferência de USD 15.7, seguidas das do sector ferro-portuário com USD 2.8 milhões e transportes e comunicações com USD 2.3 milhões.

**Rendimentos de Investimento de Carteira:** aumento dos rendimentos desta categoria de USD 14.8 milhões em 2005 para USD 27.9 milhões em 2006, devido ao incremento de capital investido em títulos de gestão interna e ao aumento das taxas de juro no mercado internacional.

**Rendimentos de Outro Investimento:** redução do saldo negativo em USD 21.8% determinada pelo aumento dos juros de depósitos no exterior da Autoridade Monetária, dos bancos comerciais e dos grandes projectos e pela redução do montante de juros pagos da dívida governamental. Com efeito, o aumento das taxas de juro de aplicações em USD, Rands e Libras no mercado internacional, favoreceu ganhos em depósitos no exterior. Por exemplo, os juros de depósitos no

exterior da Autoridade Monetária passaram de USD 18.0 milhões em 2005 para USD 27.9 milhões no período em análise.

Excluindo os grandes projectos, nota-se um resultado deficitário da magnitude de USD 13.5 milhões, que realça o impacto determinante que os rendimentos de depósitos no exterior (sobretudo do retorno dos depósitos da Autoridade Monetária) têm sobre o saldo desta rubrica.

## Transferências Correntes

Em 2006, registou-se uma entrada líquida de recursos sob a forma de transferências correntes na ordem de USD 500.7 milhões, representando um crescimento de 24.3% em relação à 2005, determinado pelos donativos para programas especiais, donativos para a importação de medicamentos, donativos em espécie e donativos para outros sectores, que aumentaram em USD 74.7 milhões, USD 12.3 milhões, USD 3.2 milhões e USD 18.5 milhões, respectivamente (vide tabela 7).

**Tabela 7: Evolução da Conta Parcial de Transferências Correntes (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Inclui Grandes Projectos			Exclui Grandes Projectos		
	2005	2006	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>1.Saldo da Conta Parcial de Transf. Correntes</b>	402.9	500.7	24.3	402.9	500.7	24.3
<b>Sector de Administração Central</b>	373.7	453.0	21.2	373.7	453.0	21.2
1.1. Cooperação Internacional em Donativos	360.4	453.0	25.7	360.4	453.0	25.7
Donativos para Programas	229.1	231.6	1.1	229.1	231.6	1.1
Donativos em Espécie	4.2	7.5	76.6	4.2	7.5	76.6
Donativos para Importação de Medicamentos	35.3	47.6	34.7	35.3	47.6	34.7
Donativos para Programas Especiais	91.7	166.3	81.4	91.7	166.3	81.4
1.2. Outras Transferências da Administração Central	13.3	0.0	-100	13.3	0.0	-100
Recebimentos	13.4	1.9	-85.8	13.4	1.9	-85.8
Pagamentos	0.0	-1.9	...	0.0	-1.9	...
<b>Outros Sectores</b>	29.2	47.7	63.4	44.2	60.1	35.8
1.3. Transferências de Trabalhadores	-5.0	3.5	-169.9	6.2	13.8	124.0
Recebimentos	5.8	15.8	174.4	5.8	15.8	174.4
Pagamentos	-10.8	-12.3	14.1	0.4	-2.0	...
1.4. Outras Transferências de Outros Sectores	34.2	44.2	29.1	38.1	46.2	21.5
Recebimentos	99.4	103.7	4.3	99.4	103.7	4.3
Pagamentos	-65.2	-59.5	-8.7	-61.4	-57.5	-6.3

Compilação: BM/DEE

A análise da contribuição dos sectores institucionais para o financiamento à economia evidenciada na tabela 7 realça o seguinte:

**Administração Central:** o Orçamento do Estado beneficiou de um financiamento externo de USD 453.0 milhões, mais USD 92.6 milhões em relação a 2005, assim distribuído:

- **Donativos para Programas:** desembolsos de ajuda externa para o apoio a importação de bens da ordem de USD 231.6 milhões, USD 2.5 milhões a mais quando comparado



com o verificado em 2005, com destaque para os seguintes países: Reino Unido (USD 62.3 milhões), União Europeia (USD 54.5 milhões), Suécia (USD 25.9 milhões), Holanda (USD 20.3 milhões), Noruega (USD 18.3 milhões), Alemanha (USD 12.5 milhões), Irlanda (USD 7.2 milhões), Suíça (USD 6.8 milhões), Finlândia (USD 6.3 milhões), Espanha (USD 3.8 milhões), Bélgica (USD 3.8 milhões), França (USD 3.6 milhões), Dinamarca (USD 2.6 milhões), Canada (USD 2.2 milhões) e Portugal (USD 1.5 milhões).

- **Donativos em Espécie:** incremento de 76.6%, derivado do aumento dos donativos para ajuda alimentar na componente de emergência e apoio ao comércio, que passaram de USD 4.2 milhões em 2005 para USD 7.5 milhões no período em alusão.
- **Donativos para Importação de Medicamentos:** incremento de USD 12.3 milhões, salientando-se os seguintes doadores: Irlanda, Noruega, União Europeia, Finlândia, Banco Mundial, França, Suíça e Dinamarca, com USD 18.2 milhões, USD 9.6 milhões, USD 7.4 milhões, USD 4.8 milhões, USD 3.4 milhões, USD 2.4 milhões, USD 1.6 milhões e USD 0.2 milhões, respectivamente.
- **Donativos para Programas Especiais:** desembolsos de fundos para programas especiais específicos<sup>4</sup>, que no período em alusão foram na ordem de USD 166.3 milhões, representando um crescimento de 81.4%, comparativamente a 2005.

**Outros Sectores:** Os “Outros Sectores” canalizaram fundos para a economia da ordem de USD 119.6 milhões, o que comparado com o que transferiram para o exterior (USD 72 milhões) se traduziu num fluxo líquido de USD 47.7 milhões.

O comportamento evidenciado por este sector institucional é reflexo da tendência verificada nos seus componentes, se não vejamos:

- **Remessas de Trabalhadores:** aumento de exportação de rendimentos por parte de trabalhadores moçambicanos residentes no estrangeiro, o que contribuiu sobremaneira para a redução do fluxo líquido negativo de USD 5.0 milhões para um fluxo positivo de USD 3.5 milhões em 2006;
- **Outras transferências:** no âmbito do reforço das suas contas correntes, muitas ONG’s receberam fundos do exterior o que em termos líquidos gerou um fluxo líquido de USD 44.2 milhões, portanto, USD 10.0 milhões a mais que 2005.

### III. Conta Capital<sup>5</sup>

No período em alusão, o fluxo líquido de capitais externos aumentou em USD 146.6 milhões, ao passar de USD 187.9 milhões em 2005 para USD 334.5 milhões em 2006. Tal comportamento encontra justificação nas entradas de fundos provenientes dos principais parceiros de cooperação internacional para o apoio ao Orçamento do Estado, na componente de projectos de

---

<sup>4</sup> Proagri, Prosaude, Fase, UTRESP, UTRAFE e Combate ao HIV/SIDA.

<sup>5</sup> Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

investimentos em infra-estruturas socio-económicas e das organizações internacionais com fins humanitários.

#### IV. Conta Financeira<sup>6</sup>

Em 2006, a conta financeira registou um fluxo negativo de USD 1,640.6 milhões, constituindo o mais elevado de todos os fluxos anuais de saída de recursos financeiros registados até a data, explicado essencialmente pela amortização de empréstimos da Administração Central, via perdão da dívida no âmbito do *MDRI*. Adicionalmente, os investimentos da Autoridade Monetária e dos bancos comerciais em títulos de não residentes, a constituição de depósitos no estrangeiro pelos bancos comerciais, também tiveram um peso notável na evolução da conta financeira (Vide a tabela 8).

**Tabela 8: Evolução da Conta Financeira (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Inclui Grandes Projectos			Exclui Grandes Projectos		
	2005	2006	Var (%)	2005	2006	Var (%)
<b>1.Saldo da Conta Financeira Excl. FEa/</b>	94,6	-1640,6	-	146,8	-1550,3	...
1.1. Investimento Directo no Exterior	0,0	-0,4	-	0,0	-0,4	..
1.2. Investimento Directo em Moçambique	107,9	153,7	42,5	92,7	67,4	-27,3
Participações	59,8	111,8	87,0	54,2	75,0	38,3
Lucros Reinvestidos	0,0	77,2		0,0	0,0	
Outro Capital	48,1	-35,2	-173,3	38,5	-7,6	-119,7
1.3. Investimento de Carteira	-88,5	-123,8	39,9	-88,5	-123,8	39,9
1.4. Outro Investimento: Activos	-78,5	-13,8	-82,4	-4,5	-93,0	..
Créditos Comerciais	-3,7	-27,8	654,5	0,0	0,0	...
Empréstimos	0,0	6,7		0,0	-1,1	...
Moeda e Depósitos	-108,8	-30,0	-72,4	-43,8	-108,4	147,4
Bancos	-76,6	-105,9	38,2	-76,6	-105,9	38,2
Outros Sectores	-32,2	75,8	-335,6	32,8	-2,5	-107,7
Outros Activos	34,0	37,3	9,8	39,3	16,5	-58,0
Autoridade Monetária	40,9	17,5	-57,2	40,9	17,5	-57,2
Bancos	0,3	-1,0	-405,7	0,3	-1,0	-405,7
Outros Sectores	-7,3	20,8	-386,2	-1,9	0,0	-100,0
1.5. Outro Investimento: Passivos	153,7	-1656,4	..	147,0	-1400,5	...
Créditos Comerciais	8,8	-3,8	-142,4	2,5	-0,3	-112,6
Empréstimos	151,7	-1717,1	-1232,2	156,3	-1441,3	...
Autoridade Monetária	-0,3	0,3	-204,3	-0,3	0,3	-185,6
Administração Central	95,2	-1475,5	..	95,2	-1475,5	...
Desembolsos	221,1	377,0	70,6	221,1	377,0	70,6
Reembolsos	-125,9	-1852,6	..	-125,9	-1852,6	..
Bancos	18,5	-31,7	-271,8	18,5	-31,7	-271,8
Outros Sectores	38,3	-210,1	-648,4	42,9	65,7	52,9
Desembolsos	242,1	232,8	-3,8	131,6	118,7	-9,8
Reembolsos	-203,8	-443,0	117,4	-88,6	-53,1	-40,1
Moeda e Depósitos	-12,0	-3,9	-67,6	-12,0	-3,9	-67,6
Autoridade Monetária	0,0	0,0		0,0	0,0	...
Bancos	-12,0	-3,9	-67,6	-12,0	-3,9	-67,6
Outros Passivos	5,3	68,4	..	0,3	45,0	...

Compilação: BM/DEE

a/- Financiamento Excepcional

<sup>6</sup> Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

Excluindo os fluxos financeiros dos grandes projectos, a tendência mantém-se, com a conta financeira a espelhar uma saída líquida de recursos numa magnitude relativamente inferior (USD 1,550.3 milhões), contrária a entrada de USD 146.8 milhões registada em 2005. Esta relativa diminuição (situação com e sem grandes projectos), evidencia a contribuição que os depósitos no exterior das grandes empresas de IDE têm no fluxo de recursos para o resto do mundo.

O detalhe da conta financeira deixa transparecer mais elementos que caracterizaram o seu desempenho no período.

## Investimento Directo Estrangeiro

No período em análise, registou-se uma entrada de capitais sob a forma de investimento directo estrangeiro (IDE) num montante de USD 153.7 milhões, correspondente a um crescimento de 42.5% em relação a 2005, determinado pelos grandes projectos. Expurgando os grandes projectos, verifica-se uma queda, com o IDE a passar de USD 92.7 milhões em 2005 para USD 67.4 milhões no período em análise.

Desagregando os componentes do IDE por principais formas de investimento, constata-se:

❖ **Participações:** aumento de participações de investidores estrangeiros em USD 52 milhões quando comparadas com o ano de 2005, realizadas na sua maioria por empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos, cujos investidores desembolsaram USD 75.0 milhões. Neste grupo destacam-se as empresas dos seguintes sectores: indústria transformadora com USD 47.3 milhões; Comércio - USD 9.9 milhões; Transporte e Armazenagem USD 6.7 milhões; Actividades Financeiras – USD 5.3 milhões; e Alojamento e Restaurantes com USD 4.7 milhões.

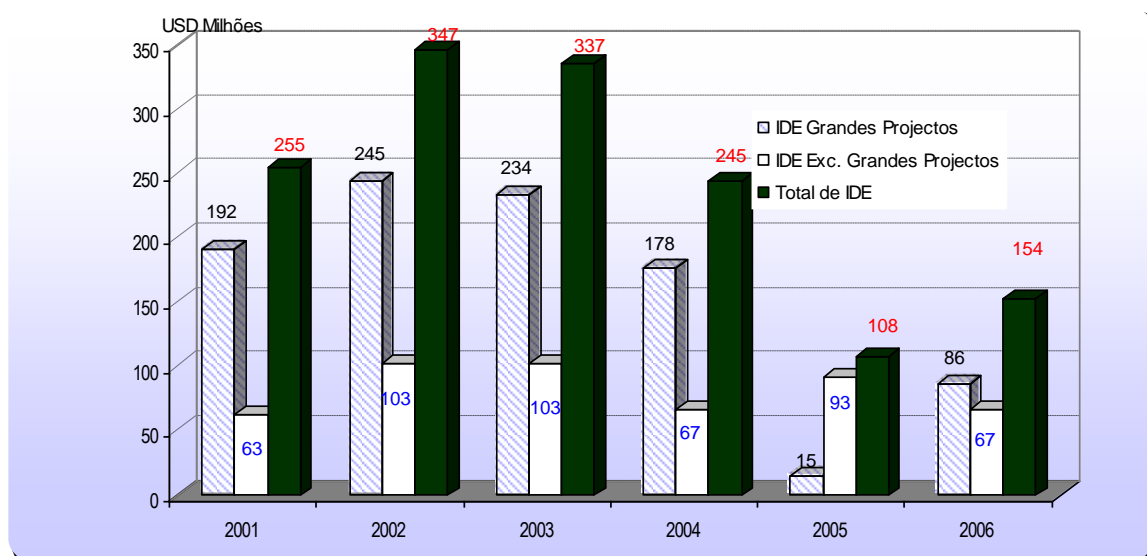
As participações dos grandes projectos situaram-se em USD 36.8 milhões, o que comparativamente a 2005 representa um aumento de USD 31.2 milhões.

❖ **Lucros Reinvestidos:** contrariamente ao ano de 2005 em que não houve reinvestimento de lucros, no período em análise foram registados USD 77.1 milhões realizados pelos grandes projectos.

❖ **Outro Capital:** o outro capital de IDE, que agrega passivos sob a forma de créditos comerciais e empréstimos com investidores directos, registou um fluxo líquido negativo de USD 35.2 milhões – redução líquida –, contrário ao fluxo líquido positivo de USD 48.0 milhões, registado em 2005. Os grandes projectos reduziram os passivos sob a forma de suprimentos e créditos comerciais com investidores directos, num montante de USD 27.7 milhões e as outras empresas em USD 7.6 milhões, com destaque para as do sector financeiro e agrícola.

O gráfico 2 mostra a tendência dos fluxos anuais de investimento directo estrangeiro em Moçambique para o período de 2001 a 2006, incluindo e excluindo os grandes projectos.

**Gráfico 2. IDE em Moçambique 2001-2006**



Em termos de país de origem dos desembolsos de IDE, a África do Sul ocupa a primeira posição, com cerca de USD 113.8 milhões, seguido das Maurícias com USD 30.0 milhões, Reino Unido com USD 12.7 milhões, Brasil com USD 6.5 milhões e Bahamas com USD 5.6 milhões. Porém, para países como Portugal, França e Japão, os montantes de desembolsos de participações dos seus investidores foram inferiores aos montantes de reembolsos de créditos comerciais e empréstimos.

Refira-se que em 2005, Portugal ocupou a primeira posição em termos de desembolsos de IDE, com USD 20.3 milhões, seguido da França (USD 19.1 milhões), Índia (USD 12.3 milhões), África do Sul (USD 12.2 milhões) e Maurícias (USD 8.0 milhões).

### **Investimento de Carteira**

Durante o período em análise o sector financeiro constituiu activos externos sob a forma de aplicações em títulos estrangeiros num montante de USD 123.8 milhões, dadas as condições favoráveis do mercado internacional, correspondente a um aumento de USD 35.3 milhões em comparação com o ano de 2005. Para este fluxo, contribuíram:

- ❖ Os investimentos dos bancos comerciais de cerca de USD 39.9 milhões, contra USD 18.8 milhões em 2005, e
- ❖ A constituição de activos sob a forma de títulos de dívida pela Autoridade Monetária em USD 84.1 milhões, mais USD 14.2 milhões em relação a 2005.

### **Outro Investimento**

Em 2006 a categoria de Outro Investimento traduziu-se num fluxo líquido negativo de USD 1,670.2 milhões, contra um fluxo positivo de USD 75.3 milhões em 2005, reflectindo uma redução líquida dos passivos externos sob a forma de empréstimos e depósitos de não residentes no país.

Excluindo os grandes projectos, a tendência mantém-se, com o fluxo líquido a passar de um saldo positivo de USD 142.6 milhões em 2005 para uma situação de reembolso líquido de USD 1,493.5 milhões no período em análise. (vide tabela 8).

A evolução dos activos e passivos da categoria de outro investimento pode ser descrito nos seguintes termos:

**Activos Externos:** Constituição de activos externos de USD 14.0 milhões em 2006, contra USD 78.5 milhões em 2005, resultante dos créditos comerciais e depósitos dos bancos comerciais, não obstante os megaprojectos terem delapidado os seus depósitos.

Excluindo os grandes projectos, os activos externos aumentam para 93.0 milhões no período em análise, mais 88.5 milhões em comparação com o ano de 2005, a reflectir o aumento dos depósitos dos bancos comerciais e a redução dos outros activos da Autoridade Monetária.

Por categoria de instrumentos que compõem os activos externos no Outro Investimento destacam-se:

- **Créditos Comerciais:** aumento de valores a receber de fornecedores não residentes, de USD 3.7 milhões em 2005 para USD 27.8 milhões em 2006, com todas as transacções a serem realizadas pelos grandes projectos.
- **Moeda e Depósitos:** constituição de depósitos no estrangeiro no valor de USD 30.0 milhões no período em análise, o que comparativamente a igual período de 2005 representa uma delapidação de USD 78.8 milhões. Refira-se que os grandes projectos reduziram os seus depósitos em USD 143.4. milhões.
- **Outros Activos** – os outros activos externos registaram um desgaste de mais 3.3 milhões, relativamente à 2005, influenciados pela redução dos outros activos de outros sectores (sobretudo grandes projectos) em mais 32.6 milhões em 2006.

**Passivos Externos:** redução líquida das responsabilidades com o exterior em USD 1,656.4 milhões em 2006, determinada principalmente pela amortização de empréstimos da Administração Central no valor de USD 1,852.6 milhões. Expurgando os grandes projectos, mantém-se a tendência e os determinantes da evolução dos passivos externos. (Vide a tabela 8).

Nos passivos externos destacam-se variações significativas nos seguintes instrumentos:

- **Créditos Comerciais** – fluxo líquido de redução de contas a pagar a fornecedores externos no valor de USD 3.8 milhões contra um aumento de USD 8.8 milhões registados no ano transacto.
- **Empréstimos** – apesar do aumento dos desembolsos a favor da Administração Central no período em análise, a amortização (via perdão da dívida no âmbito do *MDRI*) dos empréstimos pela mesma entidade num montante de USD 1,852.6 milhões determinou uma redução em termos líquidos dos empréstimos externos em USD 1,475.5 milhões, contrário ao aumento líquido de USD 95.2 milhões registado em 2005 .
- **Outros Passivos** – aumento de outras responsabilidades externas sob a forma de atrasados de USD 5.3 milhões em 2005 para USD 68.4 milhões em 2006, com o peso da

componente das empresas não pertencentes a categoria dos grandes projectos a aumentar de 5% em 2005 para 66% no período em análise.

## V. Financiamento<sup>7</sup> da Balança de Pagamentos

Em 2006 o fluxo de financiamento dos desequilíbrios da BOP foi de USD 1,798.8 milhões, o que comparado com 2005 representa um acréscimo de USD 1,617.0 milhões de recursos na economia moçambicana.

**Tabela 9: Evolução da Conta de Financiamento da BOP (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	2005	2006	Var (%)
<b>1.Saldo da Conta de Financiamento</b>	182,2	1798,8	-
1.1. Activos de Reserva	129,9	-29,4	-
Ouro Monetário	-20,0	-11,5	-43
Direitos Especiais de Saque	-0,1	-0,1	-33
Posição de Reserva no FMI	0,0	0,0	-
Moeda Estrangeira	150,1	-17,8	-
1.2. Utilização do Crédito e Empréstimos do FMI	-40,4	-147,2	-
1.3. Financiamento Excepcional	92,6	1975,4	-
Operações de Reescalamento da Dívida	86,7	32,0	-63
Organismos Multilaterais	0,0	0,0	-
Organismos Bilaterais	86,7	32,0	-63
Grupo OCDE	53,3	20,0	-62
Grupo OPEC	13,1	8,7	-34
Grupo Países do Leste	2,1	1,5	-30
Grupo Outros Países	18,2	1,8	-90
Operações de Perdão da Dívida	6,0	1943,4	-
Organismos Multilaterais	5,4	1943,4	-
Organismos Bilaterais	0,6	0,0	-92%

Compilação: BM/DEE

Analisando os componentes do financiamento da BOP de Moçambique, constata-se o seguinte:

- Constituição de Activos de Reserva da Autoridade Monetária em USD 29.4 milhões, comportamento contrário ao registado em 2005, pois havia-se observado uma delapidação deste recurso de financiamento em USD 129.9 milhões.

Para a acumulação nos activos de reserva da autoridade monetária, contribuíram as aplicações sob a forma de Ouro e Depósitos no Estrangeiro em USD 11.5 milhões e USD 17.8 milhões, respectivamente, condicentes com as condições favoráveis oferecidas pelos mercados internacionais<sup>8</sup>.

<sup>7</sup> O saldo da Conta de Financiamento reflecte o inverso do saldo global da balança de pagamentos.

<sup>8</sup> Note-se que o preço do Ouro monetário em finais de 2005, situava-se em USD/Onça 515.7 tendo passado para USD/Onça 634.5 em 2006. As taxas de juro das aplicações em Dólar no mercado internacional situaram-se em 5.26% em finais de 2006, contra 4.39% em 2005.

- Fluxo negativo na Utilização do Crédito e Empréstimos do FMI de USD 147.2 milhões, como que a reflectir a redução do stock da dívida com FMI efectuada no I trimestre de 2006 no quadro do *MDRI*.
- Fluxo de financiamento excepcional positivo de USD 1,975.4 milhões, produto das operações realizadas no âmbito do pacote delineado pelo grupo de oito países mais desenvolvidos do mundo (G-8), que decidiu em Julho de 2005 aprovar uma iniciativa de cancelamento da dívida externa multilateral dos países mais pobres.

Com efeito, analisando a tabela 9, constata-se o aumento do financiamento excepcional em USD 1,882.7 milhões, quando comparado com 2005, assim distribuído:

Operações de Reescalamento, totalizando USD 32 milhões<sup>9</sup>:

- Grupo OCDE – reescalamento de USD 20 milhões, acordos celebrados com Portugal e Japão;
- Grupo OPEC – reescalamento de USD 8.7 milhões, celebrados com a Argélia e Líbia;
- Grupo dos Países do Leste – com contribuição de USD 1.5 milhões, valor celebrado com a China;
- Outros Países – com o reescalamento de USD 1.8 milhões, maioritariamente celebrado com o Brasil.

Operações de Perdão:

- FMI – com um cancelamento da dívida de USD 154 milhões no quadro do *MDRI*;
- IDA e BAD – que concederam cancelamentos de USD 1,306.0 milhões e USD 483.4 milhões, respectivamente, ainda no âmbito do *MDRI*<sup>10</sup>.

## VI. Dívida Externa

### Desembolsos de Empréstimos Externos

Em 2006 o endividamento da economia moçambicana traduziu-se num fluxo de USD 609.9 milhões, o que comparado a 2005, representa um aumento das nossas obrigações com o resto do mundo em 31.7%, cenário que expurgando os grandes projectos agrava-se em 8.9 pontos percentuais, como se pode aferir a partir da tabela 10:

<sup>9</sup> Em termos efectivos, os USD 32.0 milhões referem-se aos valores constantes nas cartas de intenção elaborados pelo País para os credores reagirem sobre os mecanismos de reestruturação da dívida a acordar, e que por via dos condicionalismos do HIPC devem encontrar consenso para a sua efectivação em ambas as partes.

<sup>10</sup> Note-se que devido ao grau de concessionalidade das dívidas para com o FMI, IDA e BAD, não é habitual estas instituições realizarem operações de género. Todavia, o bom desempenho demonstrado pelas economias que beneficiaram deste tipo de iniciativa, foi um dos factores que contribuiu para que estas instituições agissem excepcionalmente nesse sentido.

**Tabela 10: Evolução Dos Desemb. de Empréstimos Externos (USD milhões), 2005-2006**

Descrição	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	2005	2006	Var(%)	2005	2006	Var(%)
<b>1.Total de Desembolsos de Empréstimos Externos</b>	<b>463,1</b>	<b>609,9</b>	<b>31,7</b>	<b>352,6</b>	<b>495,8</b>	<b>40,6</b>
1.1. Administração Central	221,1	377,0	70,6	221,1	377,0	70,6
Desembolsos para Programas	62,4	121,8	95,1	62,4	121,8	95,1
Desembolsos para Projectos	137,7	207,0	50,2	137,7	207,0	50,2
Desembolsos para Empresas Públicas	20,9	48,3	131,0	20,9	48,3	131,0
Outros Desembolsos	0,0	0,0		0,0	0,0	
1.2. Outros Sectores	242,1	232,8	-3,8	131,6	118,7	-9,8
Agro-Industrial	32,0	61,7	93,2	32,0	61,7	93,2
Construção	0,0	2,0		0,0	2,0	
Energético	27,4	15,7	-42,6	27,4	15,7	-42,6
Financeiro	1,1	0,7	-34,9	1,1	0,7	-34,9
Industrial	4,9	3,9	-19,2	4,9	3,9	-19,2
Pesqueiro	2,0	3,1	52,3	2,0	3,1	52,3
Serviços Ferro-Portuários	0,9	6,8	682,7	0,9	6,8	682,7
Serviços de Telecomunicações	50,5	14,6	-71,1	50,5	14,6	-71,1
Serviços Gerais	4,7	6,4	35,7	4,7	6,4	35,7
Hotelaria e Turismo	7,0	1,9	-73,3	7,0	1,9	-73,3
Outros	1,1	1,9	74,5	1,1	1,9	74,5
Grandes Projectos	110,5	114,1	3,3	-	-	-

Compilação: BM/DEE

Avaliando a informação da tabela 10 por sectores institucionais constata-se o seguinte:

**Administração Central:** incremento do fluxo de endividamento em cerca de USD 156 milhões quando comparado com 2005, distribuído da seguinte forma<sup>11</sup>:

- Empréstimos para Programas com um peso de 32% do total dos desembolsos oficiais, realizados pelo Banco Mundial e Banco Africano de Desenvolvimento num montante equivalente a USD 121.8 milhões.
- Desembolsos de empréstimos para projectos com o peso de 55% no total da endividamento oficial (o que representa uma queda de 7 pontos percentuais em relação a 2005), financiados pelas seguintes instituições multilaterais:

1) Agência Internacional de Desenvolvimento (IDA) – USD 146.9 milhões, com ênfase para; USD 57.0 milhões direccionados para projectos de construção e reabilitação de estradas e pontes; USD 23.2 milhões para projectos de electrificação, USD 23.4 milhões para a educação; e USD 12.1 milhões para o apoio ao processo de reestruturação das autarquias locais.

2) Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) – USD 32.9 milhões, com realce para; USD 13 milhões para construção e reabilitação da barragem de Massingir; USD 6.1 milhões para projectos de saneamento urbano, USD 3 milhões para o reforço das acções de

<sup>11</sup> Embora esteja a denotar um certo incremento, o endividamento externo da Administração Central tem estado a obedecer a um elevado nível de concessionalidade dos novos desembolsos.

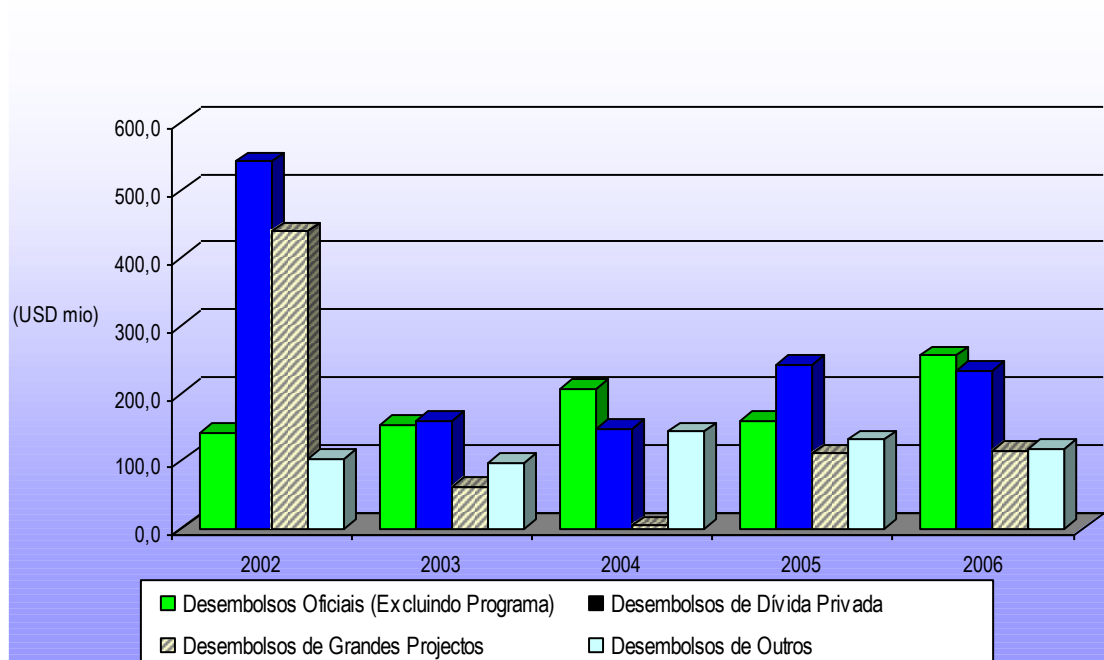


formação no sector da educação, USD 3.2 milhões para projectos sociais de apoio às famílias vulneráveis; e USD 2.5 milhões para a mitigação dos efeitos nefastos das doenças endémicas que afectam a zona Norte do país.

- 3) Fundo de Desenvolvimento Nórdico (NDF) – Com cerca de USD 10.3 milhões, dos quais: USD 3 milhões direccionados para a reabilitação de estradas, USD 1.1 milhões para a indústria pesqueira, USD 2.8 milhões para o desenvolvimento municipal e recursos minerais, e USD 2.4 milhões para o saneamento e recursos agrícolas.
  - 4) Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) – Com USD 9.4 milhões, orientados basicamente para as áreas de agricultura e pesca artesanal.
  - 5) Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) – com USD 3.7 milhões, para as áreas de estradas, energia e pesca;
  - 6) Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) – com USD 2.1 milhões, alocados para o projecto de irrigação das zonas agrícolas do Chokwé; e
  - 7) Banco Internacional de Desenvolvimento (BID) – USD 1.7 milhões, direccionados maioritariamente para área comunitária;
- Desembolsos de créditos contraídos pelas empresas públicas com aval da Administração Central com um peso de 13% no total do endividamento do sector oficial, onde os maiores credores foram:
    - 1) IDA – com desembolsos de aproximadamente USD 38 milhões para a reabilitação do sector ferro-portuário:
    - 2) BAD – com desembolso de USD 7.9 milhões, dos quais, USD 6.9 milhões para o projecto de reabilitação do sistema de saneamento urbano, e USD 900 mil para o apoio as pequenas e médias empresas.
    - 3) OPEC e Kuwait – com desembolso de USD 2.68 milhões, para projectos de electrificação no Município da Matola.

O gráfico 3 ilustra a evolução dos desembolsos de endividamento externo moçambicano nos últimos 5 anos, onde pode-se distinguir uma tendência de crescimento do endividamento do sector público, com o pico a registar-se em 2006.

**Gráfico 3: Evolução Anual de desembolsos de Dívida Externa, 2002-2006**



**Outros Sectores:** diminuição da dívida contraída pelo sector privado em cerca de USD 9 milhões, relativamente a 2005, o que melhora ainda mais com a exclusão dos empréstimos dos grandes projectos em cerca de USD 13 milhões, como se pode aferir na tabela 10.

Na sequência do endividamento privado registado no período, foram beneficiados os seguintes ramos de actividade:

- Grandes projectos – que agravaram o seu endividamento quando comparado com 2005 em cerca de USD 4 milhões, no âmbito do processo de construção e implantação de algumas empresas deste ramo.
- Agro-indústria – com um endividamento superior ao verificado em 2005 em USD 30 milhões, maioritariamente destinado às empresas de tabaco e açúcar.
- Energético – que reduziu os desembolsos de créditos em 43% quando comparado com 2005, parte dos quais para o financiamento das operações de algumas gasolinhas.
- Telecomunicações – que beneficiou de um financiamento externo de aproximadamente USD 15 milhões, menos USD 36 milhões que 2005, direccionados ao processo de redimensionamento das linhas de telefonia fixa e investimento na rede de telefonia móvel.
- Ferro-Portuário – com desembolsos de USD 6.8 milhões para o financiamento da reabilitação dos portos de Maputo e Nacala.
- Serviços gerais – com empréstimos de USD 6.4 milhões para beneficiar as pequenas empresas de prestação de serviços.

- Indústria – com um endividamento externo de USD 3.9 milhões, direccionados para indústrias de processamento de produtos diversos.
- Pesqueiro e Financeiro – que registaram desembolsos de cerca de USD 3.8 milhões.
- Hotelaria e Turismo, e Outros - com um endividamento de USD 5.8 milhões para a modernização das unidades hoteleiras entre outros projectos na área de construção.

## Amortização dos Empréstimos Externos

Em 2006 a economia moçambicana realizou operações de amortização de dívida externa pública e privada que se traduziram num fluxo de USD 2,618.6 milhões, o que comparado com o ano de 2005 representou um acréscimo no valor da dívida externa vencida em mais de 100%. Todavia, retirando o financiamento excepcional, os recursos efectivamente drenados para o exterior para o pagamento da dívida externa totalizaram USD 643.2 milhões, contra os USD 387.9 milhões registados em 2005.

De referir que considerando o mesmo cenário e sem os grandes projectos, a situação inverte-se consideravelmente, pois, regista-se pagamentos efectivos de dívida externa inferiores aos de 2005 em USD 42 milhões, como pode-se aferir na tabela 11:

**Tabela 11: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões),2005-200**

Descrição	Incluindo Grandes Projectos			Excluindo Grandes Projectos		
	2005	2006	Var(%)	2005	2006	Var(%)
<b>1.Total de Reembolsos de Empréstimos Externos</b>	<b>480,6</b>	<b>2618,6</b>	<b>-</b>	<b>274,0</b>	<b>2114,8</b>	<b>-</b>
1.1. Administração Central	159,9	2036,9	-	159,9	2036,9	-
Organismos Multilaterais	50,8	45,6	-10,4	50,1	45,6	-10,4
Organismos Bilaterais	16,4	16,0	-2,4	16,4	16,0	-2,4
Grupo OCDE	10,5	9,5	-10,0	10,5	9,5	-10,0
Grupo OPEC	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
Grupo Países do Leste	4,9	5,3	6,8	4,9	5,3	6,8
Grupo Outros Países	0,9	1,3	35,2	0,9	1,3	35,2
Financiamento Excepcional	92,7	1975,4	-	92,7	1975,4	-
1.2. Outros Sectores	320,7	581,7	81,4	114,1	77,9	-31,7
Agro-Industrial	59,9	33,7	-43,8	59,9	33,7	-43,8
Construção	4,4	1,2	-	4,4	1,2	-
Energético	1,2	7,3	-	1,2	7,3	-
Financeiro	2,1	3,0	-	2,1	3,0	-
Industrial	18,1	1,0	-94,4	18,1	1,0	-94,4
Pesqueiro	1,5	0,4	-72,8	1,5	0,4	-72,8
Serviços Ferro-Portuários	3,9	6,5	68,4	3,9	6,5	68,4
Serviços de Telecomunicações	14,2	21,3	-	14,2	21,3	-
Serviços Gerais	4,5	2,4	-46,7	4,5	2,4	-46,7
Hotelaria e Turismo	3,8	1,2	-69,2	3,8	1,2	-69,2
Outros	0,6	0,0	-	0,6	0,0	-
Grandes Projectos	206,6	503,7	143,8	-	-	-

Compilação: BM/DEE

Os dados constantes na tabela 11 deixam transparecer os seguintes aspectos<sup>12</sup>:

- O rácio serviço da dívida em relação às exportações de bens reduz em 4.8 pontos percentuais (pp) quando exclui-se o financiamento excepcional e aumenta em 82.4 pp, com a inclusão desta fonte de financiamento da BOP. Expurgando os grandes projectos, o rácio diminui em 17.4 pp e incrementa em mais de 100 pp, excluindo e incluindo o financiamento excepcional, respectivamente,.
- O rácio serviço da dívida em relação às exportações de bens e serviços aumenta em 71.6 pp e 4.7 pp, com a inclusão e exclusão do financiamento excepcional, respectivamente. Expurgando os megaprojectos, o rácio aumenta em mais de 100 pp e diminui em 9.1 pp, respectivamente.
- O rácio desembolsos do período em relação às exportações de bens reduz com a inclusão e exclusão de grandes projectos em 1 pp e 1.4pp, respectivamente.
- O rácio desembolsos do período em relação às exportações de bens e serviços reduz com a inclusão dos grandes projectos em 0.2 pp. Todavia, aumenta com a exclusão dos grandes projectos em 3.2 pp.

Analisando os aspectos acima referenciados, e em termos gerais, é visível o esforço realizado pelos sectores institucionais na redução do fardo da dívida externa em Moçambique, visto que os indicadores que não incorporam o financiamento excepcional e a componente dos grandes projectos denotam um decréscimo quando comparados com o ano de 2005.

Em termos individualizados pode-se aferir o seguinte sobre os dois sectores institucionais:

**Administração Central:** incremento nominal da amortização da dívida aos credores internacionais em USD 2.1 biliões em relação a 2005. No entanto, em termos efectivos o reembolso de empréstimos externos da Administração Central foi de USD 61.5 milhões, o que comparativamente a 2005 se traduziu num decréscimo de USD 6 milhões.

Os recursos do Orçamento da Administração Central desembolsados para cumprir com as obrigações externas foram para os seguintes credores:

- Instituições multilaterais com perto de USD 46 milhões, com destaque para o BEI (USD 13.6 mio), IDA (USD 12.1 mio), BAD/FAD (USD 6.5 mio), e OPEC (USD 6 mio).
- Instituições bilaterais com reembolsos de USD 16 milhões, maioritariamente drenados para o grupo dos países da OCDE, OPEC e do Leste, com USD 13.3 milhões, USD 6.6 milhões, e USD 2.2 milhões, respectivamente.

**Outros Sectores:** aumento do serviço da dívida externa de Outros Sectores em USD 260.9 milhões, relativamente a 2005, facto contrário ao observado quando exclui-se os grandes projectos, uma vez que se regista uma redução dos reembolsos privados em cerca de USD 36 milhões. Do valor total pago, os grandes projectos foram responsáveis por 91%, destacando-se a Hidroeléctrica de Cahora Bassa que mais recursos drenou (USD 250 milhões), no âmbito do acordo de reversão daquele empreendimento para Moçambique. Para os demais ramos de

---

<sup>12</sup> A Análise dos aspectos em alusão é feita assumindo os dois sectores institucionais, pois o mais frequente é considerar apenas os dados da Administração Central.

actividade, destaque vai para telecomunicações, energia, agro-indústria e ferro-portuário, que também drenaram mais recursos para o exterior em relação a 2005.

### **3. Anexos: Estatísticas do Sector Externo 2002 - 2006**

Balança de Pagamentos de Moçambique:  
Apresentação Analítica  
Série Anual 2002-2006  
Série Trimestral 2005-2006

**Tabela 12: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

<b>Descrição: Apresentação Analítica</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>A. Conta Corrente, excluindo Grupo E</b>	<b>-869.2</b>	<b>-816.5</b>	<b>-607.3</b>	<b>-760.6</b>	<b>-634.4</b>
Bens: crédito	809.8	1043.9	1503.9	1745.3	2381.0
Dos quais grandes projectos	468.0	680.9	1048.5	1262.5	1688.7
Bens: débito	-1476.5	-1648.1	-1849.7	-2242.3	-2648.8
Dos quais grandes projectos	-362.0	-306.6	-292.9	-384.3	-637.4
Saldo de bens	-666.6	-604.2	-345.8	-497.1	-267.7
Servicos: crédito	339.4	303.9	255.6	341.9	386.3
Transportes	101.7	90.5	80.0	89.4	105.0
Viagens	62.9	97.6	95.3	129.6	139.7
Construção	30.6	11.8	11.1	22.1	24.9
Outros	144.2	104.0	69.1	100.8	116.8
Servicos: débito	-577.0	-574.0	-531.4	-648.6	-758.1
Transportes	-179.5	-190.5	-190.7	-229.9	-273.1
Viagens	-113.0	-139.8	-134.2	-176.1	-179.5
Construção	-91.2	-60.9	-52.2	-78.6	-93.7
Outros	-193.2	-182.7	-154.3	-163.9	-211.8
Saldo bens e serviços	-904.2	-874.2	-621.7	-803.7	-639.5
Rendimentos: crédito	52.1	55.9	74.5	98.9	159.9
Rendimentos: débito	-655.3	-221.4	-374.0	-458.8	-655.4
Saldo de bens, serviços e rendimentos	-1507.4	-1039.7	-921.2	-1163.6	-1135.1
Transferências correntes: crédito	827.0	293.2	370.5	479.0	574.5
Transferências correntes: débito	-188.7	-70.0	-56.7	-76.0	-73.8
<b>B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E</b>	<b>222.0</b>	<b>270.7</b>	<b>263.0</b>	<b>187.9</b>	<b>334.5</b>
Conta de Capitais: crédito	222.5	271.2	266.1	191.8	336.8
Conta de Capitais: débito	-0.4	-0.5	-3.1	-3.9	-2.3
Total, Grupos A e B	-647.1	-545.8	-344.3	-572.8	-299.8
<b>C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E</b>	<b>-731.7</b>	<b>372.8</b>	<b>27.2</b>	<b>95.2</b>	<b>-1640.6</b>
Investimento directo no exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.4
Investimento directo em Moçambique	347.6	336.7	244.7	107.9	153.7
Investimento de carteira, activos	32.2	5.0	-25.5	-88.8	-124.2
Títulos de participação	32.2	5.0	-25.5	-88.8	-40.1
Títulos de dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	-84.1
Investimento de carteira, passivos	0.0	0.0	0.0	0.3	0.4
Títulos de participação no capital	0.0	0.0	0.0	0.3	0.4
Títulos de dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento, ativos	-207.7	-77.1	-88.7	-78.5	-13.8
Autoridades monetárias	-5.6	6.9	-186.4	40.9	17.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos	-74.6	13.1	57.8	-76.3	-106.9
Outros setores	-127.5	-97.1	39.9	-43.1	75.5
Outro investimento, passivos	-903.8	108.2	-103.3	154.3	-1656.4
Autoridades monetárias	10.1	22.3	-48.4	-0.3	0.3
Administração Central	-1302.9	53.0	-47.6	95.8	-1475.5
Bancos	-43.0	15.7	9.6	6.4	-35.6
Outros setores	432.0	17.3	-17.0	52.4	145.5
Total, Grupos A, B e C	-1378.8	-173.0	-317.1	-477.5	-1940.5
<b>D. Erros e omissões líquidos</b>	<b>-75.9</b>	<b>190.0</b>	<b>134.1</b>	<b>296.0</b>	<b>141.7</b>
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-1454.7	17.1	-183.0	-181.6	-1798.8
<b>E. Financiamento</b>	<b>1454.7</b>	<b>-17.1</b>	<b>183.0</b>	<b>181.6</b>	<b>1798.8</b>
Activos da reserva	-97.7	-181.4	-169.1	129.9	-29.4
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	4.2	9.1	-11.9	-40.4	-147.2
Financiamentos excepcionais	1548.2	155.3	363.9	92.1	1975.4

Compilação: BM/DEE



**Tabela 13: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>A. Conta Corrente, excluindo Grupo E</b>	<b>-132.0</b>	<b>-186.3</b>	<b>-102.6</b>	<b>-339.8</b>	<b>-760.7</b>
Bens: crédito	393.5	408.4	458.5	484.8	1745.3
Exportações de grandes projectos	302.6	313.4	311.8	334.7	1262.5
Bens: débito	-516.8	-512.5	-556.5	-656.5	-2242.3
Dos quais grandes projectos	-82.1	-86.3	-119.3	-96.6	-384.3
Saldo de bens	-123.3	-104.1	-98.0	-171.6	-497.1
Servicos: crédito	74.1	73.0	84.3	110.5	341.9
Transportes	17.9	19.2	25.2	27.1	89.4
Viagens	31.0	28.2	32.3	38.2	129.6
Construção	1.4	2.9	3.9	13.8	22.1
Outros	23.7	22.7	22.9	31.4	100.8
Servicos: débito	-166.9	-147.9	-166.2	-167.5	-648.6
Transportes	-52.8	-52.2	-61.4	-63.6	-229.9
Viagens	-48.4	-39.3	-42.1	-46.3	-176.1
Construção	-19.8	-19.0	-20.7	-19.1	-78.6
Outros	-45.9	-37.4	-42.0	-38.6	-163.9
Saldo bens e serviços	-216.1	-179.0	-179.9	-228.7	-803.7
Rendimentos: crédito	21.8	24.6	24.5	28.0	98.9
Rendimentos: débito	-54.2	-153.2	-45.8	-205.6	-458.8
Saldo de bens, serviços e rendimentos	-248.4	-307.6	-201.3	-406.2	-1163.6
Transferências correntes: crédito	147.5	133.7	111.7	86.1	479.0
Transferências correntes: débito	-31.0	-12.3	-13.0	-19.7	-76.0
<b>B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E</b>	<b>22.0</b>	<b>37.6</b>	<b>50.6</b>	<b>77.8</b>	<b>187.9</b>
Conta de Capitais: crédito	22.1	39.6	50.6	79.5	191.8
Conta de Capitais: débito	-0.1	-2.0	0.0	-1.7	-3.9
Total, Grupos A e B	-110.0	-148.7	-52.1	-262.0	-572.8
<b>C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E</b>	<b>-4.7</b>	<b>133.3</b>	<b>-131.6</b>	<b>97.7</b>	<b>94.6</b>
Investimento directo no exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Investimento directo em Moçambique	-12.6	74.4	-1.3	47.3	107.9
Investimento de carteira, activos	-7.2	-8.6	-48.3	-24.6	-88.8
Títulos de participação	-7.2	-8.6	-48.3	-24.6	-88.8
Títulos de dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Investimento de carteira, passivos	0.0	0.0	0.0	0.3	0.3
Títulos de participação no capital	0.0	0.0	0.0	0.3	0.3
Títulos de dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento, activos	-71.7	87.9	-173.5	78.9	-78.5
Autoridades monetárias	34.8	30.5	-20.1	-4.3	40.9
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos	7.4	5.2	-53.8	-35.1	-76.3
Outros setores	-113.9	52.2	-99.6	118.2	-43.1
Outro investimento, passivos	86.9	-20.4	91.5	-4.2	153.7
Autoridades monetárias	-0.8	0.6	-0.1	0.0	-0.3
Administração Central	5.7	12.4	-9.2	86.3	95.2
Bancos	-17.8	-7.8	37.1	-5.1	6.4
Outros setores	99.7	-25.6	63.7	-85.3	52.4
Total, Grupos A, B e C	-114.7	-14.8	-183.7	-164.3	-477.5
<b>D. Erros e omissões líquidos</b>	<b>-8.3</b>	<b>22.2</b>	<b>76.8</b>	<b>205.3</b>	<b>296.0</b>
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-123.0	7.4	-106.9	41.0	-181.6
<b>E. Financiamento</b>	<b>123.0</b>	<b>-7.4</b>	<b>106.9</b>	<b>-41.0</b>	<b>181.6</b>
Activos da reserva	82.7	-7.6	89.2	-34.4	129.9
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-8.0	-14.1	-8.7	-9.5	-40.4
Financiamentos excepcionais	48.3	14.3	26.5	3.0	92.1

Compilação: BM/DEE

**Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>A. Conta Corrente, excluindo Grupo E</b>	<b>-35.3</b>	<b>-256.1</b>	<b>-37.5</b>	<b>-305.5</b>	<b>-634.4</b>
Bens: crédito	540.3	599.8	630.8	610.3	2381.0
Dos quais grandes projectos	375.3	440.0	440.0	433.4	1688.7
Bens: débito	-616.2	-683.3	-676.4	-672.9	-2648.8
Dos quais grandes projectos	-176.8	-149.0	-148.4	-163.2	-637.4
Saldo de bens	-75.9	-83.6	-45.6	-62.6	-267.7
Servicos: crédito	90.2	85.9	88.3	121.9	386.3
Transportes	21.5	23.4	29.6	30.6	105.0
Viagens	38.1	31.4	28.8	41.3	139.7
Construção	4.2	4.3	4.1	12.3	24.9
Outros	26.5	26.8	25.7	37.7	116.8
Servicos: débito	-185.2	-198.8	-170.1	-204.1	-758.1
Transportes	-64.7	-70.7	-68.7	-69.0	-273.1
Viagens	-48.9	-44.7	-41.1	-44.7	-179.5
Construção	-27.9	-32.3	-11.7	-21.8	-93.7
Outros	-43.7	-51.0	-48.6	-68.5	-211.8
Saldo bens e serviços	-170.9	-196.5	-127.4	-144.8	-639.5
Rendimentos: crédito	31.2	38.4	50.7	39.5	159.9
Rendimentos: débito	-51.0	-242.0	-70.5	-291.9	-655.4
Saldo de bens, servicos e rendimentos	-190.7	-400.1	-147.1	-397.2	-1135.1
Transferências correntes: crédito	171.2	159.6	126.2	117.5	574.5
Transferências correntes: débito	-15.7	-15.5	-16.6	-25.9	-73.8
<b>B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E</b>	<b>64.1</b>	<b>79.0</b>	<b>55.5</b>	<b>135.9</b>	<b>334.5</b>
Conta de Capitais: crédito	64.1	80.5	56.0	136.2	336.8
Conta de Capitais: débito	-0.1	-1.5	-0.5	-0.3	-2.3
Total, Grupos A e B	28.8	-177.0	18.0	-169.6	-299.8
<b>C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E</b>	<b>-54.4</b>	<b>2.7</b>	<b>-1330.3</b>	<b>-258.6</b>	<b>-1640.6</b>
Investimento directo no exterior	-0.4	0.0	0.0	0.0	-0.4
Investimento directo em Moçambique	6.2	20.3	82.4	44.8	153.7
Investimento de carteira, activos	-22.2	-97.7	-14.5	10.2	-124.2
Títulos de participação	-21.4	-20.8	-8.9	11.0	-40.1
Títulos de dívida	-0.7	-77.0	-5.6	-0.8	-84.1
Investimento de carteira, passivos	0.1	0.3	0.0	0.0	0.4
Títulos de participação no capital	0.1	0.3	0.0	0.0	0.4
Títulos de dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento, activos	-193.0	58.4	-199.3	320.1	-13.8
Autoridades monetárias	-5.6	11.3	0.7	11.2	17.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos	-19.3	7.8	-23.0	-72.3	-106.9
Outros setores	-168.0	39.3	-176.9	381.2	75.5
Outro investimento, passivos	154.9	21.4	-1198.9	-633.7	-1656.4
Autoridades monetárias	-0.3	0.4	0.2	0.0	0.3
Administração Central	108.2	51.2	-1251.7	-383.3	-1475.5
Bancos	-10.7	-28.4	7.1	-3.6	-35.6
Outros setores	57.7	-1.8	45.4	-246.8	145.5
Total, Grupos A, B e C	-25.6	-174.4	-1312.3	-428.2	-1940.5
<b>D. Erros e omissões líquidos</b>	<b>71.2</b>	<b>79.7</b>	<b>-47.8</b>	<b>38.6</b>	<b>141.7</b>
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	45.7	-94.6	-1360.1	-389.7	-1798.8
<b>E. Financiamento</b>	<b>-45.7</b>	<b>94.6</b>	<b>1360.1</b>	<b>389.7</b>	<b>1798.8</b>
Activos da reserva	-66.1	82.8	50.4	-96.5	-29.4
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-149.9	2.6	0.0	0.2	-147.2
Financiamentos excepcionais	170.4	9.3	1309.7	486.0	1975.4

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Bens (Exportações e Importações) da  
Balança de Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2002-2006  
Série Trimestral 2005-2006

**Tabela 15: Exportações de Bens de Moçambique: 2002 - 2006 (em USD milhões)**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>809.8</b>	<b>1043.9</b>	<b>1503.9</b>	<b>1745.3</b>	<b>2391.0</b>
1.1. Mercadorias Gerais	<b>652.9</b>	<b>859.2</b>	<b>1315.2</b>	<b>1526.9</b>	<b>2075.1</b>
1.1.1 Camarão	114.2	75.8	91.8	70.9	86.7
1.1.2 Amêndoa de Caju	1.1	1.5	8.0	5.5	13.0
1.1.3 Algodão	15.9	32.4	35.8	56.3	45.7
1.1.4 Açúcar	18.1	18.8	38.2	37.7	71.4
1.1.5 Tabaco	n.a	21.5	40.9	43.2	110.3
1.1.6 Madeira	18.0	20.4	30.0	32.4	35.6
1.1.7.Castanha de Caju	16.2	7.4	21.2	17.6	23.7
1.1.8 Energia Eléctrica	107.4	113.3	102.3	141.8	177.8
1.1.9 Gás e Condensado	n.a	n.a	31.3	100.2	109.6
1.1.10 Alumínio	361.1	567.6	915.0	1020.5	1401.3
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	18.2	8.0	8.0	12.4	28.7
1.3 Reexportações(Combustíveis)	n.a	n.a	57.1	13.6	31.8
1.4 Ouro Não-Monetário	n.a	0.6	1.3	0.5	2.0
1.5 Outros	139.5	176.5	123.0	192.7	243.6
<b>Exportações excl. Grandes Projectos</b>	<b>341.3</b>	<b>363.0</b>	<b>455.3</b>	<b>482.8</b>	<b>692.4</b>
<b>Exportações dos Grandes Projectos</b>	<b>468.5</b>	<b>680.9</b>	<b>1048.5</b>	<b>1262.5</b>	<b>1688.7</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 16: Importações de Bens de Moçambique: 2002 - 2006 (em USD milhões)**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>2. Importações de bens –fob</b>	<b>1,476.5</b>	<b>1,648.1</b>	<b>1,849.7</b>	<b>2,242.3</b>	<b>2,648.8</b>
2.1 Principais Bens de Consumo	<b>274.9</b>	<b>245.9</b>	<b>285.0</b>	<b>328.7</b>	<b>393.7</b>
2.1.1 Cereais	102.8	115.2	131.4	156.9	163.2
2.1.2 Açúcar	4.2	8.7	17.8	9.0	4.3
2.1.3 Cervejas	1.2	1.9	1.3	1.8	1.2
2.1.4 Medicamentos	20.4	17.0	27.3	24.3	35.7
2.1.5 Automóveis	146.2	103.1	107.3	136.6	189.2
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	<b>116.7</b>	<b>204.1</b>	<b>266.9</b>	<b>309.6</b>	<b>390.5</b>
2.2.1 Combustíveis	88.7	159.7	198.3	237.1	314.4
2.2.1.1 Gasóleo	54.1	103.9	131.6	155.8	212.5
2.2.1.2 Gasolina	14.9	23.7	33.7	37.8	49.9
2.2.1.3 Outros	19.8	32.2	33.0	43.5	51.9
2.2.2 Energia	27.9	44.3	68.6	72.5	76.1
2.3 Principais Bens de Capital	135.3	258.8	277.2	313.2	361.5
2.4 Outros	510.2	567.0	727.7	853.6	825.5
2.5 Ajustes por cobertura	73.8	65.8	0.0	52.9	40.4
<b>2.6 Grandes Projectos</b>	<b>365.7</b>	<b>306.5</b>	<b>292.9</b>	<b>384.3</b>	<b>637.4</b>
<b>Importações excl. Grandes Proj.</b>	<b>1,110.8</b>	<b>1,341.5</b>	<b>1,556.0</b>	<b>1,858.0</b>	<b>2,011.5</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 17: Exportações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim.05	III Trim.05	IV Trim.05	2005
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>393.3</b>	<b>408.4</b>	<b>458.5</b>	<b>484.8</b>	<b>1745.3</b>
1.1. Mercadorias Gerais	359.3	352.5	386.8	428.3	1526.9
1.1.1 Camarão	3.4	22.0	25.5	20.0	70.9
1.1.2 Amêndoa de Caju	0.8	1.0	2.1	1.7	5.5
1.1.3 Algodão	13.9	3.5	9.2	29.7	56.3
1.1.4 Açúcar	7.1	0.0	23.6	7.0	37.7
1.1.5 Tabaco	2.8	8.9	10.6	20.9	43.2
1.1.6 Madeira	11.9	2.8	3.8	13.9	32.4
1.1.7 Castanha de Caju	16.9	0.7	0.0	0.0	17.6
1.1.8 Energia Eléctrica	33.2	34.9	37.7	36.0	141.8
1.1.9 Gás	19.9	23.8	27.9	28.6	100.2
1.1.10 Alumínio	249.5	254.7	246.2	270.1	1020.5
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	1.2	2.6	5.1	3.6	12.4
1.3 Reexportações (Combustíveis)	3.4	1.4	0.4	8.3	13.6
1.4 Ouro Não-Monetário	0.2	0.3	0.0	0.0	0.5
1.5 Outros	29.5	51.8	66.4	45.0	192.7
<b>Exportações excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>90.9</b>	<b>95.0</b>	<b>146.7</b>	<b>150.1</b>	<b>482.8</b>
<b>Exportações dos Grandes Projectos</b>	<b>302.6</b>	<b>313.4</b>	<b>311.8</b>	<b>334.7</b>	<b>1262.5</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 18: Importações de Bens de Moçambique: 2005 (em USD milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim.05	III Trim.05	IV Trim.05	2005
<b>2. Importações de bens – fob</b>	<b>516.8</b>	<b>512.5</b>	<b>556.5</b>	<b>656.5</b>	<b>2,242.3</b>
2.1 Principais Bens de Consumo	80.1	85.0	78.2	85.4	328.7
2.1.1 Cereais	37.3	42.2	37.0	40.4	156.9
2.1.2 Açúcar	2.9	3.4	2.6	0.1	9.0
2.1.3 Cervejas	0.4	0.1	0.4	0.8	1.8
2.1.4 Medicamentos	7.1	7.0	5.7	4.5	24.3
2.1.5 Automóveis	32.3	32.3	32.5	39.6	136.6
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermediários	41.6	86.4	68.2	113.5	309.6
2.2.1 Combustíveis	24.1	68.4	49.8	94.8	237.1
2.2.1.1 Gasóleo	13.2	44.6	29.7	68.3	155.8
2.2.1.2 Gasolina	7.5	10.3	9.1	10.9	37.8
2.2.1.3 Outros	3.4	13.5	11.1	15.5	43.5
2.2.2 Energia	17.4	18.0	18.3	18.7	72.5
2.3 Principais Bens de Capital	63.5	69.3	82.9	97.5	313.2
2.4 Outros	227.0	175.9	205.5	245.2	853.6
2.5 Ajustes por cobertura	22.5	9.8	10.8	9.9	52.9
<b>2.6 Importações dos Grandes Projectos</b>	<b>82.1</b>	<b>86.3</b>	<b>111.0</b>	<b>105.0</b>	<b>384.3</b>
<b>Importações excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>434.6</b>	<b>426.3</b>	<b>445.6</b>	<b>551.5</b>	<b>1,858.0</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 19: Exportações de Bens de Moçambique: 2006 (em USD milhões)**

Descrição	I Trim.06	II Trim.06	III Trim.06	IV Trim.06	2006
<b>1. Exportações de Bens – fob</b>	<b>540.3</b>	<b>599.8</b>	<b>630.8</b>	<b>610.3</b>	<b>2381.1</b>
1.1. Mercadorias Gerais	464.2	534.1	557.8	519.0	2075.1
1.1.1 Camarão	3.9	43.6	27.4	11.8	86.7
1.1.2 Amêndoa de Caju	1.1	7.5	2.7	1.8	13.0
1.1.3 Algodão	12.6	6.9	8.0	18.2	45.7
1.1.4 Açúcar	20.3	19.1	23.1	8.8	71.4
1.1.5 Tabaco	23.2	14.0	46.0	27.1	110.3
1.1.6 Madeira	4.2	2.8	10.5	18.0	35.6
1.1.7 Castanha de Caju	23.5	0.2	0.0	0.0	23.7
1.1.8 Energia Eléctrica	38.4	45.0	55.0	39.4	177.8
1.1.9 Gás	15.8	28.4	37.1	28.4	109.6
1.1.10 Alumínio	321.1	366.6	348.0	365.6	1401.3
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	3.4	4.5	8.5	12.4	28.7
1.3 Reexportações (Combustíveis)	10.8	8.9	8.6	3.5	31.8
1.4 Ouro Não-Monetário	0.7	0.3	0.6	0.3	2.0
1.5 Outros	61.1	52.0	55.3	75.1	243.6
<b>Exportações excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>165.0</b>	<b>159.7</b>	<b>190.7</b>	<b>176.9</b>	<b>692.4</b>
<b>Exportações dos Grandes Projectos</b>	<b>375.3</b>	<b>440.0</b>	<b>440.0</b>	<b>433.4</b>	<b>1688.7</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 20: Importações de Bens de Moçambique: 2006 (em USD milhões)**

Descrição	I Trim.06	II Trim.06	III Trim.06	IV Trim.06	2006
<b>2. Importações de bens –fob</b>	<b>616.2</b>	<b>683.4</b>	<b>676.4</b>	<b>672.9</b>	<b>2,648.8</b>
2.1 Principais Bens de Consumo	96.8	105.6	100.7	90.7	393.7
2.1.1 Cereais	50.5	37.0	40.3	35.4	163.2
2.1.2 Açúcar	0.5	1.2	0.9	1.6	4.3
2.1.3 Cervejas	0.5	0.1	0.1	0.4	1.2
2.1.4 Medicamentos	7.2	11.6	9.4	7.6	35.7
2.1.5 Automóveis	38.0	55.6	49.9	45.7	189.2
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermedios	86.9	93.9	131.0	78.6	390.5
2.2.1 Combustíveis	68.2	74.8	111.9	59.5	314.4
2.2.1.1 Gasóleo	42.2	52.4	80.4	37.5	212.5
2.2.1.2 Gasolina	12.0	12.6	17.7	7.7	49.9
2.2.1.3 Outros	14.0	9.9	13.8	14.3	51.9
2.2.2 Energia	18.7	19.1	19.1	19.2	76.1
2.3 Principais Bens de Capital	113.5	95.8	66.3	86.0	361.5
2.4 Outros	133.8	228.3	219.4	243.9	825.5
2.5 Ajustes por cobertura	8.5	10.7	10.7	10.5	40.4
<b>2.6 Grandes Projectos</b>	<b>176.8</b>	<b>149.0</b>	<b>148.4</b>	<b>163.2</b>	<b>637.4</b>
<b>Importações excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>439.4</b>	<b>534.3</b>	<b>528.0</b>	<b>509.7</b>	<b>2,011.5</b>

Compilação: BM/DEE

Exportações de Moçambique por País de Destino e  
Importações por País de Origem:  
Série Anual 2002-2006

**Tabela 21: Exportações de Bens por País de Destino: 2002-2006 (em USD Milhões)**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Exportações Totais de Bens – fob</b>	<b>809.8</b>	<b>1043.9</b>	<b>1503.9</b>	<b>1745.3</b>	<b>2381.1</b>
1. África	228.7	259.3	289.4	392.2	480.4
1.1. Países Membros da SADC	226.2	256.1	286.7	390.1	479.0
África do Sul	125.0	169.6	194.0	282.9	361.7
Malawi	40.6	32.8	49.9	48.8	24.7
Zimbábwe	54.7	29.5	35.0	51.2	76.1
Angola	0.5	0.9	0.6	0.8	1.5
Tanzânia	1.6	1.3	2.2	0.5	4.5
Suazilândia	1.0	17.5	2.7	3.9	8.2
Namíbia	0.0	0.0	0.2	0.0	0.0
Botswana	0.3	1.7	0.8	0.0	0.0
Zâmbia	2.1	0.8	1.0	1.3	2.1
Maurícias	0.2	0.6	0.2	0.6	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	2.5	3.2	2.6	2.1	1.4
Quênia	2.5	3.2	2.6	2.1	1.4
2. Europa	478.0	658.3	1025.2	1132.8	1637.6
2.1. Países Membros da União Europeia	477.4	656.9	1021.5	1122.3	1593.0
Alemanha	0.7	0.7	0.8	0.7	25.9
Bélgica	289.3	454.5	8.6	0.9	3.3
Espanha	76.0	70.0	38.0	32.8	43.5
Finlândia	2.0	0.0	0.0	0.0	12.8
França	7.1	2.0	2.5	13.4	10.0
Grécia	0.0	0.6	0.0	0.4	2.0
Países Baixos	20.8	29.6	916.6	1042.8	1422.2
Irlanda	0.7	0.0	0.0	0.0	0.0
Itália	20.5	30.0	0.8	1.6	3.2
Portugal	39.9	38.9	42.0	21.4	29.7
Reino Unido	20.1	30.6	2.9	8.2	16.3
Outros	0.2	0.0	9.4	0.2	8.6
2.2. Países Não Membros da União Europeia	0.6	1.5	3.6	10.3	60.9
Suíça	0.2	0.6	1.5	3.1	52.6
Outros	0.3	0.8	2.1	7.2	7.4
3. América	7.9	15.7	8.9	38.3	6.5
3.1. América do Norte	7.9	15.7	8.9	38.3	6.5
EUA	7.9	15.7	8.9	38.3	5.1
4. Austrália	0.7	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Médio Oriente	0.8	0.5	0.8	1.9	3.5
Emiratos Árabes Unidos	0.8	0.5	0.8	1.9	3.5
6. Ásia	43.1	33.8	94.3	91.7	109.2
Bangladesh	0.0	1.0	3.9	0.1	0.0
China	5.5	5.4	23.5	33.3	32.9
Hong Kong	6.9	6.2	3.7	2.0	1.6
Índia	4.9	3.6	33.1	25.3	30.2
Indonésia	3.6	3.0	5.0	3.1	13.1
Japão	14.8	9.2	12.8	8.8	7.0
Malásia	1.5	1.5	4.0	3.9	9.0
Paquistão	0.0	0.4	1.3	1.5	6.3
Singapura	4.8	0.5	2.2	2.4	3.5
Taiwan	0.1	0.6	1.8	0.2	0.0
Tailândia	0.8	2.0	2.5	11.0	3.6
Vietname	0.2	0.3	0.6	0.1	1.9
7. Outros	50.7	76.3	85.3	88.4	143.9

Compilação: BM/DEE



**Tabela 22: Importações de Bens por País de Origem: 2002-2006 (em USD Milhões)**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Importações de Bens – fob</b>	<b>1476.5</b>	<b>1648.1</b>	<b>1849.7</b>	<b>2242.3</b>	<b>2648.8</b>
1. África	487.6	635.1	841.0	1056.4	1046.6
1.1. Países Membros da SADC	486.7	634.1	838.3	1053.2	1043.8
África do Sul	453.8	594.9	765.4	963.0	960.2
Malawi	5.2	17.4	22.1	26.8	16.1
Zimbabwe	15.4	8.9	8.5	15.4	22.0
Tanzânia	1.1	1.5	3.1	4.0	7.6
Suazilândia	4.1	3.8	10.4	14.2	15.3
Namíbia	6.0	5.8	15.1	20.2	18.2
Zâmbia	0.1	0.0	0.6	2.7	1.4
Maurícias	0.8	0.8	12.8	5.1	3.0
Outros	0.1	1.0	0.2	1.8	0.0
1.2. Países Não Membros da SADC	0.9	1.0	2.7	3.2	2.8
Quênia	0.9	1.0	2.7	3.2	2.8
2. Europa	198.6	221.1	457.9	509.5	680.9
2.1. Países Membros da União Europeia	195.7	216.2	442.4	487.3	664.8
Alemanha	17.4	33.3	17.2	26.2	48.8
Bélgica	6.2	6.6	13.9	11.1	18.9
Espanha	8.4	25.1	22.3	27.6	23.0
França	27.6	32.1	31.4	19.9	21.0
Países Baixos	7.6	8.4	202.9	257.4	412.2
Itália	14.7	20.1	22.5	18.7	18.2
Portugal	84.1	56.7	60.9	80.8	86.5
Reino Unido	16.7	18.1	14.8	18.4	17.4
Dinamarca	4.8	3.4	37.3	8.8	8.7
Suécia	2.6	5.7	14.0	9.4	3.9
Outros	4.9	6.1	2.1	8.2	6.0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	3.0	4.9	15.5	22.2	16.1
Noruega	1.2	0.2	0.3	11.0	1.9
Suíça	1.1	3.4	11.9	9.1	9.9
Turquia	0.6	1.3	3.3	2.1	4.2
3. América	88.9	118.3	85.5	111.6	100.8
3.1. América do Norte	80.9	102.6	49.1	62.5	70.4
EUA	71.0	94.8	43.9	58.0	59.2
Canadá	9.9	7.8	5.2	4.5	11.2
3.2. Outros Países da América	8.0	15.7	36.4	49.1	30.4
Argentina	5.6	8.0	22.7	23.8	10.3
Brasil	2.3	7.7	13.8	25.3	20.1
4. Austrália	110.0	192.1	2.5	14.7	3.1
5. Médio Oriente	7.2	27.0	27.2	40.2	55.6
Emiratos Arabes Unidos	6.4	10.3	21.9	37.9	53.9
Arabia Saudita	0.8	16.7	5.2	2.3	1.7
6. Ásia	223.4	191.8	208.4	312.3	318.4
China	28.0	36.9	36.6	56.6	69.6
Hong Kong	1.9	4.6	15.1	7.7	7.8
Índia	72.1	66.3	57.0	80.3	83.8
Indonésia	3.2	4.3	10.1	13.5	26.6
Japão	81.1	27.1	15.1	18.6	16.9
Malásia	4.6	16.9	9.1	7.1	14.2
Paquistão	10.4	13.0	10.2	23.4	31.8
Singapura	3.1	5.2	5.6	22.9	10.6
Coreia	12.1	8.0	9.2	12.2	10.6
Taiwan	2.1	2.2	2.9	2.0	2.8
Tailândia	4.7	6.1	28.1	38.4	33.6
Vietname	0.0	0.9	8.8	28.0	10.1
7. Outros	360.8	262.6	227.3	197.6	443.4

Compilação: BM/DEE

Importações de Combustíveis:  
Série Anual (2002-2006)  
Série Trimestral (2005-2006)

**Tabela 23: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2002 - 2006 (em USD milhões)**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Importação de Combustíveis – fob</b>	<b>88.7</b>	<b>159.7</b>	<b>198.3</b>	<b>237.0</b>	<b>314.4</b>
LPG	2.0	2.1	2.4	4.3	6.3
Gasolina	14.6	23.7	31.1	32.5	9.6
JET A1	15.3	25.4	26.8	37.8	45.5
Gasóleo	54.1	103.9	131.6	155.8	212.5
Fuel	2.3	4.0	3.8	1.4	0.1
Gasolina s/ Chumbo	0.3	0.6	2.6	5.2	40.3
Outros	0.2	0.0	0.0	0.0	0.0
Avgas	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Asfaltos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Oleos Lubrificantes	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
Massas Lubrificantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Hexano	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Benzina	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Fonte: Ministério de Energia

**Tabela 24: Importação Trimestral de Combustíveis: 2005 (em USD milhões)**

Descrição	I Trim.05	II Trim.05	III Trim.05	IV Trim.05	2005
<b>Importação de Combustíveis – fob</b>	<b>24.1</b>	<b>68.4</b>	<b>49.7</b>	<b>94.8</b>	<b>237.0</b>
LPG	0.7	1.3	1.2	1.1	4.3
Gasolina	6.7	9.3	7.3	9.2	32.5
JET A1	2.0	11.5	9.9	14.5	37.8
Gasóleo	13.2	44.6	29.7	68.3	155.8
Fuel	0.7	0.7	0.0	0.0	1.4
Gasolina s/ Chumbo	0.8	1.1	1.7	1.7	5.2
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Avgas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Asfaltos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Oleos Lubrificantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Massas Lubrificantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Hexano	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Benzina	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Fonte: Ministério de Energia

**Tabela 25: Importação Trimestral de Combustíveis: 2006 (em USD milhões)**

Descrição	I Trim.06	II Trim.06	III Trim.06	IV Trim.06	2006
<b>Importação de Combustíveis – fob</b>	<b>68.2</b>	<b>74.8</b>	<b>111.9</b>	<b>59.5</b>	<b>314.4</b>
LPG	1.5	0.8	1.4	2.7	6.3
Gasolina	9.6	0.0	0.0	0.0	9.6
JET A1	12.5	9.1	12.4	11.6	45.5
Gasóleo	42.2	52.4	80.4	37.5	212.5
Fuel	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1
Gasolina s/ Chumbo	2.3	12.6	17.7	7.7	40.3
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Avgas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Asfaltos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Oleos Lubrificantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Massas Lubrificantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Hexano	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Benzina	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Fonte: Ministério de Energia

Conta Parcial de Serviços e Rendimentos da Balança de  
Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2002-2006  
Série Trimestral 2005-2006

**Tabela 26: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição: Apresentação Detalhada	2002	2003	2004	2005	2006
<b>2. Saldo da Conta de Serviços</b>	<b>-237.6</b>	<b>-270.0</b>	<b>-275.8</b>	<b>-306.7</b>	<b>-371.8</b>
Crédito	339.4	303.9	255.6	341.9	386.3
Débito	-577.0	-574.0	-531.4	-648.6	-758.1
2.1. Transportes	-77.8	-100.0	-110.7	-140.6	-168.1
2.1.1. Crédito	101.7	90.5	80.0	89.4	105.0
2.1.2. Débito	-179.5	-190.5	-190.7	-229.9	-273.1
2.2. Viagens	-50.2	-42.2	-38.9	-46.4	-39.8
2.2.1. Crédito	62.9	97.6	95.3	129.6	139.7
2.2.2. Débito	-113.0	-139.8	-134.2	-176.1	-179.5
2.3. Serviços de Comunicações	-14.3	-3.1	0.0	-0.6	-1.6
2.3.1. Crédito	11.0	7.4	8.5	10.6	15.3
2.3.2. Débito	-25.3	-10.6	-8.5	-11.2	-16.9
2.4. Serviços de Construção	-60.6	-49.1	-41.1	-56.5	-68.8
2.4.1. Crédito	30.6	11.8	11.1	22.1	24.9
2.4.2. Débito	-91.2	-60.9	-52.2	-78.6	-93.7
2.5. Serviços de Seguros	-1.5	-3.8	0.0	-1.6	-1.8
2.5.1. Crédito	1.3	0.7	0.4	0.0	0.0
2.5.2. Débito	-2.7	-4.5	-0.4	-1.6	-1.8
2.6. Serviços Financeiros	5.1	0.7	-6.2	-16.3	-10.8
2.6.1. Crédito	8.4	4.0	1.5	1.3	1.7
2.6.2. Débito	-3.3	-3.2	-7.7	-17.6	-12.5
2.7. Serviços de Informática e Informação	-0.1	-0.1	-0.1	-2.6	-3.6
2.7.1. Crédito	0.0	0.0	1.0	1.6	2.7
2.7.2. Débito	-0.1	-0.1	-1.1	-4.2	-6.4
2.8. Royalties e licenças	-0.2	13.6	-2.5	-3.1	-1.3
2.8.1. Crédito	0.0	15.0	0.5	2.2	1.0
2.8.2. Débito	-0.3	-1.4	-3.1	-5.3	-2.3
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	-15.0	-16.7	-10.8	5.0	2.2
2.9.1. Crédito	3.3	3.7	9.1	26.3	31.8
2.9.2. Débito	-18.3	-20.4	-19.9	-21.3	-29.6
2.10. Outros Serviços	-23.1	-69.3	-65.5	-43.9	-76.9
2.10.1. Crédito	120.2	73.2	48.2	58.9	66.5
2.10.2. Débito	-143.3	-142.5	-113.7	-102.8	-143.4

Compilação: BM/DEE

**Tabela 27: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição: Apresentação Detalhada	2002	2003	2004	2005	2006
<b>3. Saldo da Conta de Rendimentos</b>	<b>-603.2</b>	<b>-165.5</b>	<b>-299.5</b>	<b>-359.8</b>	<b>-495.6</b>
Crédito	52.1	55.9	74.5	87.7	159.8
Débito	-655.3	-221.4	-374.0	-447.6	-655.4
3.1. Remuneração de Empregados	-10.0	30.5	46.0	40.4	50.4
3.1.1. Crédito	23.6	39.5	55.0	50.9	64.2
3.1.2. Débito	-33.6	-9.0	-9.0	-10.4	-13.8
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-27.7	-42.1	-167.6	-284.0	-471.3
3.2.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.2.2. Débito	-27.7	-42.1	-167.6	-284.0	-471.4
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	6.5	6.8	6.1	14.8	27.9
3.3.1. Crédito	6.5	6.8	6.6	15.5	28.5
3.3.2. Débito	0.0	0.0	-0.5	-0.7	-0.6
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-572.0	-160.7	-184.0	-131.1	-102.5
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-490.2	-46.3	-68.7	-46.3	-30.3
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-99.3	-119.8	-128.1	-105.7	-138.7
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	22.1	9.6	12.9	21.3	67.1
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-4.6	-4.2	-0.2	-0.4	-0.6

Compilação: BM/DEE

**Tabela 28: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>2. Saldo da Conta de Serviços</b>	<b>-92.8</b>	<b>-74.9</b>	<b>-81.9</b>	<b>-57.0</b>	<b>-306.7</b>
Crédito	74.1	73.0	84.3	110.5	341.9
Débito	-166.9	-147.9	-166.2	-167.5	-648.6
2.1. Transportes	-34.9	-33.0	-36.3	-36.4	-140.6
2.1.1. Crédito	17.9	19.2	25.2	27.1	89.4
2.1.2. Débito	-52.8	-52.2	-61.4	-63.6	-229.9
2.2. Viagens	-17.4	-11.1	-9.8	-8.1	-46.4
2.2.1. Crédito	31.0	28.2	32.3	38.2	129.6
2.2.2. Débito	-48.4	-39.3	-42.1	-46.3	-176.1
2.3. Serviços de Comunicações	-0.8	0.6	-0.2	-0.2	-0.6
2.3.1. Crédito	2.6	2.9	1.9	3.2	10.6
2.3.2. Débito	-3.4	-2.3	-2.1	-3.4	-11.2
2.4. Serviços de Construção	-18.4	-16.1	-16.8	-5.2	-56.5
2.4.1. Crédito	1.4	2.9	3.9	13.8	22.1
2.4.2. Débito	-19.8	-19.0	-20.7	-19.1	-78.6
2.5. Serviços de Seguros	-0.4	-0.2	-0.3	-0.7	-1.6
2.5.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.5.2. Débito	-0.4	-0.2	-0.3	-0.7	-1.6
2.6. Serviços Financeiros	-3.7	-4.1	-5.2	-3.4	-16.3
2.6.1. Crédito	0.4	0.6	0.3	0.0	1.3
2.6.2. Débito	-4.1	-4.7	-5.4	-3.4	-17.6
2.7. Serviços de Informática e Informação	-0.5	-1.0	-0.9	-0.3	-2.6
2.7.1. Crédito	0.7	0.1	0.2	0.7	1.6
2.7.2. Débito	-1.1	-1.0	-1.0	-1.0	-4.2
2.8. Royalties e licenças	-1.3	-0.3	-0.4	-1.1	-3.1
2.8.1. Crédito	0.4	0.2	0.6	1.0	2.2
2.8.2. Débito	-1.7	-0.5	-1.0	-2.1	-5.3
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	0.5	1.1	1.9	1.5	5.0
2.9.1. Crédito	6.3	5.4	6.5	8.1	26.3
2.9.2. Débito	-5.8	-4.3	-4.6	-6.6	-21.3
2.10. Outros Serviços	-16.1	-10.8	-14.0	-3.0	-43.9
2.10.1. Crédito	13.3	13.6	13.6	18.4	58.9
2.10.2. Débito	-29.4	-24.4	-27.6	-21.5	-102.8

Compilação: BM/DEE

**Tabela 29: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>3. Saldo da Conta de Rendimentos</b>	<b>-32.3</b>	<b>-128.5</b>	<b>-21.4</b>	<b>-177.6</b>	<b>-359.8</b>
Crédito	19.1	21.8	21.4	25.3	87.7
Débito	-51.5	-150.4	-42.8	-202.9	-447.6
3.1. Remuneração de Empregados	11.7	7.4	9.1	12.3	40.4
3.1.1. Crédito	13.7	11.8	11.9	13.6	50.9
3.1.2. Débito	-2.0	-4.4	-2.8	-1.2	-10.4
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-5.9	-111.3	-0.5	-166.3	-284.0
3.2.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.2.2. Débito	-5.9	-111.3	-0.5	-166.3	-284.0
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	1.7	4.8	3.3	5.0	14.8
3.3.1. Crédito	1.7	4.8	4.0	5.0	15.5
3.3.2. Débito	0.0	0.0	-0.7	0.0	-0.7
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-39.8	-29.5	-33.2	-28.6	-131.1
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-17.6	-10.4	-11.9	-6.4	-46.3
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-26.0	-24.3	-26.8	-28.6	-105.7
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	3.8	5.2	5.5	6.8	21.3
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	0.0	0.0	0.0	-0.4	-0.4

Compilação: BM/DEE

**Tabela 30: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>2. Saldo da Conta de Serviços</b>	<b>-95.0</b>	<b>-112.9</b>	<b>-81.8</b>	<b>-82.1</b>	<b>-371.8</b>
Crédito	90.2	85.9	88.3	121.9	386.3
Débito	-185.2	-198.8	-170.1	-204.1	-758.1
2.1. Transportes	-43.2	-47.4	-39.1	-38.4	-168.1
2.1.1. Crédito	21.5	23.4	29.6	30.6	105.0
2.1.2. Débito	-64.7	-70.7	-68.7	-69.0	-273.1
2.2. Viagens	-10.8	-13.3	-12.3	-3.4	-39.8
2.2.1. Crédito	38.1	31.4	28.8	41.3	139.7
2.2.2. Débito	-48.9	-44.7	-41.1	-44.7	-179.5
2.3. Serviços de Comunicações	-1.0	-0.6	-0.8	0.7	-1.6
2.3.1. Crédito	2.6	3.5	3.7	5.5	15.3
2.3.2. Débito	-3.6	-4.2	-4.4	-4.8	-16.9
2.4. Serviços de Construção	-23.7	-28.0	-7.5	-9.5	-68.8
2.4.1. Crédito	4.2	4.3	4.1	12.3	24.9
2.4.2. Débito	-27.9	-32.3	-11.7	-21.8	-93.7
2.5. Serviços de Seguros	-0.6	-0.7	-0.4	-0.2	-1.8
2.5.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.5.2. Débito	-0.6	-0.7	-0.4	-0.2	-1.8
2.6. Serviços Financeiros	-2.8	-6.1	-0.9	-0.9	-10.8
2.6.1. Crédito	1.0	0.0	0.6	0.1	1.7
2.6.2. Débito	-3.8	-6.1	-1.5	-1.0	-12.5
2.7. Serviços de Informática e Informação	-0.5	-0.8	-1.0	-1.4	-3.6
2.7.1. Crédito	0.3	0.5	0.4	1.5	2.7
2.7.2. Débito	-0.8	-1.3	-1.4	-2.8	-6.4
2.8. Royalties e licenças	-0.7	-0.4	-0.2	0.0	-1.3
2.8.1. Crédito	0.7	0.2	0.1	0.0	1.0
2.8.2. Débito	-1.4	-0.5	-0.3	-0.1	-2.3
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	-0.2	0.9	-0.2	1.8	2.2
2.9.1. Crédito	6.5	7.6	7.4	10.4	31.8
2.9.2. Débito	-6.8	-6.6	-7.6	-8.6	-29.6
2.10. Outros Serviços	-11.1	-16.1	-18.8	-30.8	-76.9
2.10.1. Crédito	15.7	16.0	14.4	20.4	66.5
2.10.2. Débito	-26.8	-32.1	-33.3	-51.3	-143.4

Compilação: BM/DEE

**Tabela 31: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>3. Saldo da Conta de Rendimentos</b>	<b>-19.8</b>	<b>-203.6</b>	<b>-19.8</b>	<b>-252.4</b>	<b>-495.6</b>
Crédito	31.2	38.4	50.7	39.5	159.8
Débito	-51.0	-242.0	-70.5	-291.9	-655.4
3.1. Remuneração de Empregados	14.6	12.2	11.1	12.6	50.4
3.1.1. Crédito	16.6	15.3	15.5	16.9	64.2
3.1.2. Débito	-2.0	-3.1	-4.4	-4.3	-13.8
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-3.0	-196.2	-27.9	-244.2	-471.3
3.2.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.2.2. Débito	-3.0	-196.2	-27.9	-244.2	-471.4
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	4.1	6.1	10.0	7.6	27.9
3.3.1. Crédito	4.2	6.1	10.6	7.6	28.5
3.3.2. Débito	0.0	0.0	-0.6	0.0	-0.6
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-35.5	-25.7	-13.0	-24.9	-102.5
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-14.8	-6.9	-3.5	-5.1	-30.3
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-30.7	-35.6	-34.0	-38.3	-138.7
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	10.4	17.0	24.6	15.0	67.1
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-0.4	-0.2	0.0	0.0	-0.6

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Transferências Correntes e de Capital da  
Balança de Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2002-2006  
Série Trimestral 2005-2006



**Tabela 32: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>638.3</b>	<b>223.1</b>	<b>313.8</b>	<b>402.9</b>	<b>500.7</b>
Crédito	827.0	293.2	370.5	478.9	574.5
Débito	-188.7	-70.0	-56.7	-76.0	-73.8
4.1. Administração Central	628.4	232.4	333.4	373.7	453.0
Crédito	628.4	232.4	335.0	373.7	454.9
4.1.1. Cooperação Internacional em Donativos	178.5	232.4	325.2	360.4	453.1
4.1.1.1. Donativos para Programas	118.3	170.6	173.9	229.1	231.6
4.1.1.2. Donativos em Espécie	28.7	40.9	14.0	4.2	7.5
4.1.1.3. Donativos para Medicamentos	26.3	20.9	34.6	35.3	47.6
4.1.1.4. Donativos para Programas Especiais	5.2	0.0	102.8	91.7	166.3
4.1.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais					0.0
4.1.1.6. Outras Transferências	449.9	0.0	9.8	13.3	1.9
Débito	0.0	0.0	-1.6	0.0	-1.9
4.1.2. Contribuições em Organizações Internacionais			0.0	0.0	-1.9
4.1.3. Outras Transferências	0.0	0.0	-1.6	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	9.9	-9.3	-19.6	29.2	47.7
Crédito	198.6	60.7	35.5	105.2	119.6
Débito	-188.7	-70.0	-55.1	-76.0	-71.8
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	12.7	9.4	-8.8	-5.0	3.5
Crédito	29.0	29.9	2.5	5.8	15.8
Débito	-16.2	-20.5	-11.3	-10.8	-12.3
4.2.2. Outras Transferências	-2.8	-18.7	-11.0	34.2	44.2
Crédito	169.6	30.8	33.0	99.4	103.7
Débito	-172.5	-49.5	-43.9	-65.2	-59.5

Compilação: BM/DEE

**Tabela 33: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>5. Saldo da Conta de Transferências de Capital</b>	<b>222.0</b>	<b>270.7</b>	<b>263.0</b>	<b>187.9</b>	<b>2277.9</b>
Crédito	222.5	271.2	266.1	191.8	2280.3
Débito	-0.4	-0.5	-3.1	-3.9	-2.3
5.1. Administração Central	221.5	259.5	197.8	80.8	1957.3
Crédito	221.5	259.5	197.8	80.8	1957.3
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2. Outros Sectores	0.5	11.2	65.3	107.1	320.6
Crédito	1.0	11.7	68.3	111.0	322.9
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0.3	3.5	20.5	33.3	0.0
5.2.2. Outras Transferências	0.8	8.2	47.8	77.7	322.9
Débito	-0.4	-0.5	-3.1	-3.9	-2.3
5.2.3. Transferências de Emigrantes	-0.3	-0.4	-2.6	-3.3	-2.0
5.2.4. Outras Transferências	-0.1	-0.1	-0.5	-0.6	-0.3

Compilação: BM/DEE

**Tabela 34: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2005**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim.05</b>	<b>II Trim. 05</b>	<b>III Trim.05</b>	<b>IV Trim. 05</b>	<b>2005</b>
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>116.4</b>	<b>121.3</b>	<b>98.7</b>	<b>66.5</b>	<b>402.9</b>
Crédito	147.4	133.7	111.7	86.1	478.9
Débito	-31.0	-12.3	-13.0	-19.7	-76.0
4.1. Administração Central	125.0	107.6	84.8	56.3	373.7
Crédito	125.0	107.6	84.8	56.3	373.7
4.1.1. Cooperação Internacional em Donativos	120.2	104.2	81.8	54.1	360.4
4.1.1.1. Donativos para Programas	101.6	70.4	35.2	22.0	229.1
4.1.1.2. Donativos em Espécie	3.1	1.1	0.0	0.0	4.2
4.1.1.3. Donativos para Medicamentos	1.4	9.5	7.2	17.2	35.3
4.1.1.4. Donativos para Programas Especiais	14.1	23.2	39.4	14.9	91.7
4.1.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.1.6. Outras Transferências	4.8	3.4	3.0	2.2	13.3
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.2. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.3. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	-8.5	13.7	13.9	10.2	29.2
Crédito	22.4	26.0	26.9	29.8	105.2
Débito	-31.0	-12.3	-13.0	-19.7	-76.0
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-3.2	-2.1	-1.6	1.8	-5.0
Crédito	0.1	1.2	0.8	3.7	5.8
Débito	-3.3	-3.2	-2.4	-1.9	-10.8
4.2.2. Outras Transferências	-5.4	15.8	15.5	8.4	34.2
Crédito	22.3	24.8	26.1	26.1	99.4
Débito	-27.7	-9.1	-10.7	-17.8	-65.2

Compilação: BM/DEE

**Tabela 35: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2005**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim.05</b>	<b>II Trim. 05</b>	<b>III Trim.05</b>	<b>IV Trim. 05</b>	<b>2005</b>
<b>5. Saldo da Conta de Transferências de Capital</b>	<b>22.0</b>	<b>37.6</b>	<b>50.6</b>	<b>77.8</b>	<b>187.9</b>
Crédito	22.1	39.6	50.6	79.5	191.8
Débito	-0.1	-2.0	0.0	-1.7	-3.9
5.1. Administração Central	14.3	15.7	21.7	29.0	80.8
Crédito	14.3	15.7	21.7	29.0	80.8
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2. Outros Sectores	7.7	21.9	28.9	48.7	107.1
Crédito	7.8	23.9	28.9	50.5	111.0
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.2. Outras Transferências	7.8	23.9	28.9	50.5	111.0
Débito	-0.1	-2.0	0.0	-1.7	-3.9
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.4. Outras Transferências	-0.1	-2.0	0.0	-1.7	-3.9

Compilação: BM/DEE

**Tabela 36: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 06</b>	<b>II Trim 06</b>	<b>III Trim 06</b>	<b>IV Trim 06</b>	<b>2006</b>
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>155.4</b>	<b>144.0</b>	<b>109.7</b>	<b>91.6</b>	<b>500.7</b>
Crédito	171.2	159.6	126.2	117.5	574.5
Débito	-15.7	-15.5	-16.6	-25.9	-73.8
4.1. Administração Central	149.6	136.2	99.3	68.0	453.0
Crédito	149.7	136.4	100.9	68.0	454.9
4.1.1. Cooperação Internacional em Donativos	149.4	136.2	100.8	66.7	453.1
4.1.1.1. Donativos para Programas	98.8	81.4	32.4	19.0	231.6
4.1.1.2. Donativos em Espécie	3.6	3.9	0.0	0.0	7.5
4.1.1.3. Donativos para Medicamentos	17.1	3.7	20.0	6.9	47.6
4.1.1.4. Donativos para Programas Especiais	29.9	47.2	48.4	40.9	166.3
4.1.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.1.6. Outras Transferências	0.2	0.2	0.1	1.3	1.9
Débito	-0.1	-0.2	-1.6	-0.0	-1.9
4.1.2. Contribuições em Organizações Internacionais	-0.1	-0.2	-1.6	-0.0	-1.9
4.1.3. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	5.9	7.9	10.4	23.6	47.7
Crédito	21.5	23.2	25.4	49.5	119.6
Débito	-15.7	-15.4	-15.0	-25.8	-71.8
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	0.6	-2.2	-1.6	6.7	3.5
Crédito	2.4	1.0	2.2	10.2	15.8
Débito	-1.8	-3.2	-3.8	-3.5	-12.3
4.2.2. Outras Transferências	5.3	10.1	11.9	16.9	44.2
Crédito	19.1	22.2	23.1	39.3	103.7
Débito	-13.8	-12.1	-11.2	-22.4	-59.5

Compilação: BM/DEE

**Tabela 37: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 06</b>	<b>II Trim 06</b>	<b>III Trim 06</b>	<b>IV Trim 06</b>	<b>2006</b>
<b>5. Saldo da Conta de Transferências de Capital</b>	<b>218.1</b>	<b>79.0</b>	<b>1361.5</b>	<b>619.3</b>	<b>2277.9</b>
Crédito	218.1	80.5	1362.0	619.6	2280.3
Débito	-0.1	-1.5	-0.5	-0.3	-2.3
5.1. Administração Central	13.4	32.4	1332.4	579.1	1957.3
Crédito	13.4	32.4	1332.4	579.1	1957.3
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2. Outros Sectores	204.7	46.6	29.1	40.2	320.6
Crédito	204.7	48.1	29.6	40.5	322.9
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.2. Outras Transferências	204.7	48.1	29.6	40.5	322.9
Débito	-0.1	-1.5	-0.5	-0.3	-2.3
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	-2.0
5.2.4. Outras Transferências	-0.1	-1.5	-0.5	-0.3	-0.3

Compilação: BM/DEE

Conta Financeira e Conta de Financiamento da Balança de  
Pagamentos de Moçambique:  
Série Anual 2002-2006  
Série Trimestral 2005-2006

**Tabela 38: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2002-2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>-731.7</b>	<b>372.8</b>	<b>27.2</b>	<b>94.7</b>	<b>-1640.6</b>
6.1. Investimento Directo no Exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.4
6.2. Investimento Directo em Moçambique	347.6	336.7	244.7	107.9	153.7
6.3. Investimento de Carteira	32.2	5.0	-25.5	-88.5	-123.8
6.3.1. Títulos de Participação	32.2	5.0	-25.5	-88.5	-39.7
6.3.2. Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	-84.1
6.4. Outro Investimento	-1111.5	31.1	-192.1	75.3	-1670.2
Activos	-207.7	-77.1	-88.7	-78.4	-13.8
6.4.1. Créditos Comerciais	1.0	-3.3	-2.8	-3.7	-27.8
6.4.2. Empréstimos	-0.2	0.0	0.0	0.0	6.7
6.4.3. Moeda e Depósitos	-80.0	20.0	-66.6	-108.8	-30.0
Autoridade Monetária	-5.6	6.9	-122.8	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-74.4	13.1	56.2	-76.6	-105.9
Outros Sectores	0.0	0.0	0.0	-32.2	75.8
6.4.4. Outros	-128.5	-93.8	-19.4	34.0	37.3
Autoridade Monetária	0.0	0.0	-63.6	40.9	17.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.0	0.0	1.6	0.3	-1.0
Outros Sectores	-128.5	-93.8	42.6	-7.3	20.8
Passivos	-903.8	108.2	-103.3	153.7	-1656.4
6.4.5. Créditos Comerciais	9.2	0.1	1.3	8.8	-3.8
6.4.6. Empréstimos	-905.1	103.7	-112.0	151.7	-1717.1
Autoridade Monetária	10.1	22.3	-48.4	-0.3	0.3
Administração Central	-1302.7	53.0	-47.6	95.2	-1475.5
Bancos Comerciais	-35.1	11.2	2.3	18.5	-31.7
Outros Sectores	422.6	17.2	-18.3	38.3	-210.1
6.4.7. Moeda e Depósitos	-8.5	0.9	7.3	-12.0	-3.9
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-8.5	0.9	7.3	-12.0	-3.9
6.4.8. Outros	0.5	3.5	0.0	5.3	68.4
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.5	3.5	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	0.0	0.0	0.0	5.3	68.4

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM/DEE

**Tabela 39: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>1454.7</b>	<b>-17.1</b>	<b>183.0</b>	<b>182.2</b>	<b>1798.8</b>
7.1. Activos de Reserva	-97.7	-181.4	-169.1	129.9	-29.4
7.1.1. Ouro Monetário	-8.7	12.3	-18.6	-20.0	-11.5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0.1	0.0	0.0	-0.1	-0.1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.1	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-89.1	-193.8	-150.5	150.1	-17.8
Moeda e Depósitos	-89.1	-193.8	-150.5	150.1	-17.8
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	4.2	9.1	-11.9	-40.4	0.0
7.3. Financiamento Excepcional	1548.2	155.3	363.9	92.7	0.0
7.3.1. Reescalamento da Dívida	600.8	142.0	48.8	86.7	-147.2
Organismos Multilaterais	5.8	0.0	0.0	0.0	1975.4
Organismos Bilaterais	595.0	142.0	48.8	86.7	32.0
7.3.2. Perdão da Dívida	947.4	13.3	315.1	5.4	0.0
Organismos Multilaterais	0.4	0.0	0.0	3.3	32.0
Organismos Bilaterais	947.0	13.3	315.1	2.1	1943.4

Compilação: BM/DEE

**Tabela 40: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2005**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>-4.7</b>	<b>133.3</b>	<b>-131.6</b>	<b>97.7</b>	<b>94.7</b>
6.1. Investimento Directo no Exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.2. Investimento Directo em Moçambique	-12.6	74.4	-1.3	47.3	107.9
6.3. Investimento de Carteira	-7.2	-8.6	-48.3	-24.3	-88.5
6.3.1. Títulos de Participação	-7.2	-8.6	-48.3	-24.3	-88.5
6.3.2. Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4. Outro Investimento	15.1	67.5	-82.0	74.8	75.3
Activos	-71.7	87.9	-173.5	79.0	-78.4
6.4.1. Créditos Comerciais	-3.4	-7.8	8.9	-1.4	-3.7
6.4.2. Empréstimos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.3. Moeda e Depósitos	-104.7	74.5	-155.9	77.3	-108.8
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	7.5	3.8	-53.6	-34.3	-76.6
Outros Sectores	-112.2	70.7	-102.3	111.6	-32.2
6.4.4. Outros	36.3	21.2	-26.5	3.0	34.0
Autoridade Monetária	34.8	30.5	-20.1	-4.3	40.9
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-0.1	1.4	-0.2	-0.8	0.3
Outros Sectores	1.6	-10.7	-6.3	8.0	-7.3
Passivos	86.9	-20.4	91.5	-4.2	153.7
6.4.5. Créditos Comerciais	-2.17	4.6	6.7	-0.3	8.8
6.4.6. Empréstimos	56.5	-3.9	82.1	16.9	151.7
Autoridade Monetária	-0.8	0.6	-0.1	0.0	-0.3
Administração Central	5.7	12.4	-9.2	86.3	95.2
Bancos Comerciais	-9.5	1.1	33.3	-6.4	18.5
Outros Sectores	61.1	-17.9	58.1	-63.0	38.3
6.4.7. Moeda e Depósitos	-8.2	-8.9	3.8	1.3	-12.0
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-8.2	-8.9	3.8	1.3	-12.0
6.4.8. Outros	40.7	-12.3	-1.1	-22.1	5.3
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	40.7	-12.3	-1.1	-22.1	5.3

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM/DEE

**Tabela 41: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>123.0</b>	<b>-7.4</b>	<b>106.9</b>	<b>-41.0</b>	<b>182.2</b>
7.1. Activos de Reserva	82.7	-7.6	89.2	-34.4	129.9
7.1.1. Ouro Monetário	7.4	5.1	-33.4	0.8	-20.0
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0.0	0.0	0.0	-0.2	-0.1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	-0.1	0.1	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	75.4	-12.6	122.4	-35.1	150.1
Moeda e Depósitos	75.4	-12.6	122.4	-35.1	150.1
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-8.0	-14.1	-8.7	-9.5	-40.4
7.3. Financiamento Excepcional	48	14	27	3.0	92.7
7.3.1. Reescalamento da Dívida	46.0	11.6	26.2	3.0	86.7
Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Organismos Bilaterais	46.0	11.6	26.2	3.0	86.7
7.3.2. Perdão da Dívida	2.3	2.7	0.3	0.0	5.4
Organismos Multilaterais	2.3	2.7	0.0	0.0	3.3
Organismos Bilaterais			0.3	0.0	2.1

Compilação: BM/DEE

**Tabela 42: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 06</b>	<b>II Trim 06</b>	<b>III Trim 06</b>	<b>IV Trim 06</b>	<b>2006</b>
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>-54.4</b>	<b>2.7</b>	<b>-1330.3</b>	<b>-258.6</b>	<b>-1640.6</b>
6.1. Investimento Directo no Exterior	-0.4	0.0	0.0	0.0	-0.4
6.2. Investimento Directo em Moçambique	6.2	20.3	82.4	44.8	153.7
6.3. Investimento de Carteira	-22.1	-97.4	-14.5	10.3	-123.8
6.3.1. Títulos de Participação	-21.4	-20.4	-8.9	11.1	-39.7
6.3.2. Títulos de Dívida	-0.7	-77.0	-5.6	-0.8	-84.1
6.4. Outro Investimento	-38.1	79.7	-1398.2	-313.6	-1670.2
Activos	-193.0	58.4	-199.3	320.1	-13.8
6.4.1. Créditos Comerciais	3.1	-14.4	-3.3	-13.1	-27.8
6.4.2. Empréstimos	0.0	0.0	8.2	-1.5	6.7
6.4.3. Moeda e Depósitos	-208.4	60.9	-205.9	323.3	-30.0
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-18.3	7.2	-22.3	-72.5	-105.9
Outros Sectores	-190.1	53.7	-183.6	395.9	75.8
6.4.4. Outros	12.3	11.9	1.7	11.4	37.3
Autoridade Monetária	-5.6	11.3	0.7	11.2	17.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-1.1	0.6	-0.7	0.2	-1.0
Outros Sectores	19.0	0.1	1.7	0.0	20.8
Passivos	154.9	21.4	-1198.9	-633.7	-1656.4
6.4.5. Créditos Comerciais	-7.3	9.9	-6.6	0.3	-3.8
6.4.6. Empréstimos	120.5	16.0	-1221.6	-631.9	-1717.1
Autoridade Monetária	-0.3	0.4	0.2	0.0	0.3
Administração Central	108.2	51.2	-1251.7	-383.3	-1475.5
Bancos Comerciais	-13.2	-9.0	-9.9	0.5	-31.7
Outros Sectores	25.8	-26.6	39.8	-249.1	-210.1
6.4.7. Moeda e Depósitos	2.5	-19.4	17.1	-4.1	-3.9
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	2.5	-19.4	17.1	-4.1	-3.9
6.4.8. Outros	39.2	14.9	12.2	2.1	68.4
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	39.2	14.9	12.2	2.1	68.4

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM/DEE

**Tabela 43: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2006**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 06</b>	<b>II Trim 06</b>	<b>III Trim 06</b>	<b>IV Trim 06</b>	<b>2006</b>
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>-45.7</b>	<b>94.6</b>	<b>1360.1</b>	<b>389.7</b>	<b>1798.8</b>
7.1. Activos de Reserva	-66.1	82.8	50.4	-96.5	-29.4
7.1.1. Ouro Monetário	5.0	10.6	-23.7	-3.4	-11.5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0.0	-0.1	0.0	0.0	-0.1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-71.1	72.2	74.1	-93.0	-17.8
Moeda e Depósitos	-71.1	72.2	74.1	-93.0	-17.8
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-149.9	2.6	0.0	0.2	-147.2
7.3. Financiamento Excepcional	170.4	9.3	1309.7	486.0	1975.4
7.3.1. Reescalamento da Dívida	16.4	9.3	3.7	2.5	32.0
Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Organismos Bilaterais	16.4	9.3	3.7	2.5	32.0
7.3.2. Perdão da Dívida	154.0	0.0	1306.0	483.4	1943.4
Organismos Multilaterais	154.0	0.0	1306.0	483.4	1943.4
Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Empréstimos Externos e  
Reembolsos de Empréstimos Externos  
Série Anual 2002-2006  
Série Trimestral 2005-2006



**Tabela 44: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>791.1</b>	<b>383.5</b>	<b>461.1</b>	<b>463.1</b>	<b>609.9</b>
1. Administração Central	248.0	224.0	313.1	221.1	377.0
1.1. Desembolsos para Programas	106.2	70.7	105.4	62.4	121.8
1.2. Desembolsos para Projectos	106.1	116.0	158.6	137.7	207.0
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	35.7	27.3	46.1	20.9	48.3
1.4. Outros	0.0	10.0	3.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	543.1	159.5	148.0	242.1	232.8
2.1. Agro-Industrial	53.5	41.8	74.0	32.0	61.7
2.2. Construção	1.0	7.1	4.4	0.0	2.0
2.3. Energético	2.8	0.4	5.1	27.4	15.7
2.4. Financeiro	0.8	1.1	0.8	1.1	0.7
2.5. Industrial	9.3	9.6	3.6	4.9	3.9
2.6. Pesqueiro	19.4	4.8	2.7	2.0	3.1
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	2.0	35.4	0.9	6.8
2.8. Serviços de Telecomunicações	10.0	21.5	0.3	50.5	14.6
2.9. Serviços Gerais	1.2	1.7	15.8	4.7	6.4
2.10. Hotelaria e Turismo	4.2	7.5	1.4	7.0	1.9
2.11. Outros	1.7	0.7	0.0	1.1	1.9
2.12. Grandes Projectos	439.3	61.5	4.5	110.5	114.1

Compilação: BM/DEE

**Tabela 45: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Total de Reembolsos (1+2)</b>	<b>2265.6</b>	<b>478.9</b>	<b>715.9</b>	<b>480.0</b>	<b>2618.6</b>
1. Administração Central (capital e juros)	2045.8	216.8	421.5	159.3	2036.9
1.1. Organismos Multilaterais	24.2	34.5	40.9	50.8	45.6
1.2. Organismos Bilaterais	18.6	15.6	16.7	16.4	16.0
Grupo OCDE	9.3	10.8	11.8	10.5	9.5
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	9.2	4.7	4.7	4.9	5.3
Grupo Outros Países	0.1	0.1	0.2	0.9	1.3
1.3. Financiamento Excepcional	2003.0	166.7	363.9	92.7	1975.4
2. Outros Sectores (capital e juros)	219.8	262.1	294.4	320.7	581.7
2.1. Agro-Industrial	47.7	38.9	41.0	59.9	33.7
2.2. Construção	7.7	8.7	1.7	4.4	1.2
2.3. Energético	4.1	4.9	0.7	1.2	7.3
2.4. Financeiro	3.1	5.5	8.9	2.1	3.0
2.5. Industrial	15.8	20.5	8.2	18.1	1.0
2.6. Pesqueiro	3.0	3.0	4.0	1.5	0.4
2.7. Serviços Ferro-Portuários	2.7	3.2	2.3	3.9	6.5
2.8. Serviços de Telecomunicações	6.6	7.4	2.4	14.2	21.3
2.9. Serviços Gerais	5.3	6.0	4.4	4.5	2.4
2.10. Hotelaria e Turismo	6.4	6.6	1.6	3.8	1.2
2.11. Outros	8.6	8.8	0.9	0.6	0.0
2.12. Grandes Projectos	108.7	148.5	218.2	206.6	503.7

Compilação: BM/DEE

**Tabela 46: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>125.4</b>	<b>97.1</b>	<b>99.1</b>	<b>141.6</b>	<b>463.1</b>
1. Administração Central	52.3	38.7	28.4	101.6	221.1
1.1. Desembolsos para Programas	2.4	0.0	0.0	60.0	62.4
1.2. Desembolsos para Projectos	39.3	36.8	25.1	36.7	137.7
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	10.6	2.0	3.4	4.9	20.9
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	73.1	58.3	70.6	40.0	242.1
2.1. Agro-Industrial	0.4	2.6	22.2	6.8	32.0
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	6.3	0.0	21.1	0.0	27.4
2.4. Financeiro	0.0	0.3	0.0	0.8	1.1
2.5. Industrial	0.0	1.5	0.2	3.1	4.9
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	2.0	2.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.7	0.1	0.0	0.9
2.8. Serviços de Telecomunicações	32.8	14.3	2.1	1.2	50.5
2.9. Serviços Gerais	0.2	2.0	2.4	0.1	4.7
2.10. Hotelaria e Turismo	0.1	2.5	4.2	0.2	7.0
2.11. Outros	0.0	0.1	0.9	0.1	1.1
2.12. Grandes Projectos	33.3	34.2	17.4	25.7	110.5

Compilação: BM/DEE

**Tabela 47: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Reembolsos (1+2)</b>	<b>101.2</b>	<b>136.1</b>	<b>89.0</b>	<b>153.8</b>	<b>480.0</b>
1. Administração Central (capital e juros)	60.4	32.7	46.6	19.6	159.3
1.1. Organismos Multilaterais	9.7	12.5	17.7	10.9	50.8
1.2. Organismos Bilaterais	2.4	5.8	2.4	5.7	16.4
Grupo OCDE	1.8	3.6	1.7	3.3	10.5
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.2	2.2	0.3	2.3	4.9
Grupo Outros Países	0.4	0.0	0.4	0.1	0.9
1.3. Financiamento Excepcional	48.3	14.3	26.5	3.0	92.7
2. Outros Sectores (capital e juros)	40.7	103.4	42.4	134.2	320.7
2.1. Agro-Industrial	1.5	12.4	10.2	35.7	59.9
2.2. Construção	0.0	0.0	4.0	0.4	4.4
2.3. Energético	0.0	0.1	0.8	0.3	1.2
2.4. Financeiro	0.4	0.4	0.2	1.1	2.1
2.5. Industrial	6.4	5.8	1.1	4.8	18.1
2.6. Pesqueiro	0.1	0.1	0.1	1.2	1.5
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.1	0.5	1.4	1.8	3.9
2.8. Serviços de Telecomunicações	2.7	3.3	1.1	7.1	14.2
2.9. Serviços Gerais	1.7	2.0	0.3	0.5	4.4
2.10. Hotelaria e Turismo	0.2	0.7	0.3	2.6	3.8
2.11. Outros	0.1	0.1	0.3	0.1	0.6
2.12. Grandes Projectos	27.5	78.0	22.4	78.7	206.6

Compilação: BM/DEE

**Tabela 48: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>165.8</b>	<b>136.3</b>	<b>117.7</b>	<b>190.2</b>	<b>609.9</b>
1. Administração Central	122.4	73.3	65.2	116.1	377.0
1.1. Desembolsos para Programas	60.0	0.0	1.4	60.4	121.8
1.2. Desembolsos para Projectos	49.0	62.1	50.2	45.6	207.0
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	13.4	11.3	13.6	10.1	48.3
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	43.4	62.9	52.5	74.1	232.8
2.1. Agro-Industrial	15.1	21.2	20.9	4.5	61.7
2.2. Construção	0.0	0.0	0.1	1.9	2.0
2.3. Energético	0.0	1.6	12.2	1.9	15.7
2.4. Financeiro	0.0	0.7	0.0	0.0	0.7
2.5. Industrial	1.0	0.7	0.1	2.1	3.9
2.6. Pesqueiro	1.0	0.0	0.2	1.9	3.1
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.0	6.8	6.8
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.3	9.0	0.0	5.2	14.6
2.9. Serviços Gerais	0.0	1.8	0.5	4.2	6.4
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	0.0	1.9	1.9
2.11. Outros	0.0	0.0	0.0	1.9	1.9
2.12. Grandes Projectos	26.0	27.8	18.5	41.8	114.1

Compilação: BM/DEE

**Tabela 49: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>Total de Reembolsos (1+2)</b>	<b>231.2</b>	<b>154.2</b>	<b>1367.1</b>	<b>866.1</b>	<b>2618.6</b>
1. Administração Central (capital e juros)	183.0	29.0	1320.4	504.5	2036.9
1.1. Organismos Multilaterais	10.5	14.1	8.0	12.9	45.6
1.2. Organismos Bilaterais	2.1	5.6	2.6	5.6	16.0
Grupo OCDE	1.3	3.2	1.7	3.2	9.5
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.2	2.3	0.3	2.4	5.3
Grupo Outros Países	0.6	0.0	0.6	0.0	1.3
1.3. Financiamento Excepcional	170.4	9.3	1309.7	486.0	1975.4
2. Outros Sectores (capital e juros)	48.2	125.2	46.7	361.5	581.7
2.1. Agro-Industrial	9.0	13.4	5.6	5.7	33.7
2.2. Construção	1.1	0.0	0.1	0.0	1.2
2.3. Energético	2.3	1.1	2.6	1.3	7.3
2.4. Financeiro	2.4	0.3	0.3	0.1	3.0
2.5. Industrial	0.8	0.0	0.2	0.0	1.0
2.6. Pesqueiro	0.1	0.2	0.1	0.0	0.4
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	1.9	1.8	2.8	6.5
2.8. Serviços de Telecomunicações	5.0	8.6	4.5	3.2	21.3
2.9. Serviços Gerais	0.8	0.8	0.6	0.2	2.4
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.6	0.1	0.5	1.2
2.11. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.12. Grandes Projectos	26.7	98.3	31.0	347.7	503.7

Compilação: BM/DEE

Financiamento Excepcional e Balança de Pagamento dos  
Grandes Projectos  
Série Anual (2002-2006)  
Série Trimestral (2005-2006)

**Tabela 50: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Total de Financiamento Excepcional (1+2)</b>	<b>1548.2</b>	<b>155.3</b>	<b>363.9</b>	<b>92.7</b>	<b>1975.4</b>
1. Operações de Reescalamento (cap. e juros)	600.8	142.0	48.8	86.7	32.0
1.1. Organismos Multilaterais	5.8	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Organismos Bilaterais	595.0	142.0	48.8	86.7	32.0
Grupo OCDE	499.8	34.7	7.9	53.3	20.0
Grupo OPEC	26.1	24.9	9.8	13.1	8.7
Grupo Países do Leste	16.1	3.5	1.4	2.1	1.5
Grupo Outros Países	53.0	78.8	29.8	18.2	1.8
2. Operações de Perdão (capital e juros)	947.4	13.3	315.1	5.4	1943.4
2.1. Organismos Multilaterais	0.4	0.0	0.0	5.0	1943.4
2.2. Organismos Bilaterais	947.0	13.3	315.1	0.3	0.0
Grupo OCDE	947.0	7.9	0.0	0.3	0.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Outros Países	0.0	5.4	315.1	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

**Tabela 51: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>I. Conta Corrente</b>	<b>-198.8</b>	<b>98.9</b>	<b>434.8</b>	<b>355.2</b>	<b>307.2</b>
<b>A. Bens e Serviços</b>	<b>-83.0</b>	<b>230.2</b>	<b>684.2</b>	<b>714.6</b>	<b>861.0</b>
<b>1. Bens</b>	<b>102.4</b>	<b>374.2</b>	<b>755.6</b>	<b>878.2</b>	<b>1051.4</b>
1.1. Exportações (FOB)	468.0	680.8	1048.5	1262.5	1688.7
1.2. Importações (FOB)	-365.7	-306.6	-292.9	-384.3	-637.4
<b>2. Serviços</b>	<b>-185.4</b>	<b>-144.1</b>	<b>-71.5</b>	<b>-163.6</b>	<b>-190.3</b>
2.1. Transportes - inclui fretes	-48.9	-40.9	-35.1	-4.5	-5.1
2.2. Viagens	-7.0	-5.6	-0.1	-1.5	-0.8
2.3. Construção	-75.0	-20.5	0.0	-50.8	-62.3
2.4. Outros	-54.5	-77.1	-36.3	-106.7	-122.2
<b>B. Rendimentos</b>	<b>-111.6</b>	<b>-112.7</b>	<b>-248.7</b>	<b>-344.4</b>	<b>-541.5</b>
3. Remuneração de Empregados	-33.0	-9.0	-3.2	-6.6	-10.0
4. Rendimento de Investimento Directo	-9.6	-21.1	-144.3	-255.6	-442.5
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-69.0	-82.6	-101.3	-91.5	-113.8
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	0.0	0.0	9.3	24.8
<b>C. Transferências Correntes</b>	<b>-4.2</b>	<b>-18.6</b>	<b>-0.7</b>	<b>-15.0</b>	<b>-12.3</b>
<b>II. Operações de Capital e Financeiras</b>	<b>580.9</b>	<b>196.0</b>	<b>104.7</b>	<b>-52.2</b>	<b>-90.4</b>
<b>A. Operações financeiras</b>	<b>580.9</b>	<b>196.0</b>	<b>104.7</b>	<b>-52.2</b>	<b>-90.4</b>
7. Investimento Directo na Economia Declarante	244.6	233.6	177.5	15.1	86.3
8. Outro Investimento - Activos	-63.3	-32.6	39.3	-74.0	79.2
8.1. Creditos Comerciais	0.0	0.0	39.3	-3.7	-27.8
8.2. Empréstimos	0.0	0.0	0.0	0.0	7.8
8.3. Moeda e Depositos	0.0	0.0	0.0	0.0	78.4
8.4. Outros Activos	-63.3	-32.6	42.1	-5.3	20.8
9. Outro Investimento - Passivos	399.6	-4.9	-112.2	6.7	-255.9
9.1. Creditos Comerciais	0.0	0.0	0.0	6.3	-3.4
9.2. Empréstimos (desembolsos)	439.3	61.5	4.5	110.5	114.1
9.3. Empréstimos (amortização)	-39.7	-66.4	-116.7	-115.1	-389.9
9.4. Outros Passivos		0			23.3
<b>III. Saldo Global</b>	<b>-382.0</b>	<b>-294.9</b>	<b>-536.5</b>	<b>-303.1</b>	<b>-216.8</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 52: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Financiamento Excepcional (1+2)</b>	<b>48.3</b>	<b>14.3</b>	<b>26.5</b>	<b>3.0</b>	<b>92.7</b>
1. Operações de Reescalamento (cap. e juros)	46.0	11.6	26.2	3.0	86.7
1.1. Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Organismos Bilaterais	46.0	11.6	26.2	3.0	86.7
Grupo OCDE	26.0	2.4	23.3	1.6	53.3
Grupo OPEC	2.0	9.2	1.9	0.0	13.1
Grupo Países do Leste	0.4	0.0	0.6	1.1	2.1
Grupo Outros Países	17.6	0.0	0.4	0.2	18.2
2. Operações de Perdão (capital e juros)	2.3	2.7	0.3	0.0	5.4
2.1. Organismos Multilaterais	2.3	2.7	0.0	0.0	5.0
2.2. Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.3	0.0	0.3
Grupo OCDE	0.0	0.0	0.3	0.0	0.3
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Outros Países	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

**Tabela 53: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2005**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>I. Conta Corrente</b>	<b>155.0</b>	<b>41.7</b>	<b>125.2</b>	<b>33.3</b>	<b>355.2</b>
<b>A. Bens e Serviços</b>	<b>189.1</b>	<b>172.6</b>	<b>151.1</b>	<b>201.9</b>	<b>714.6</b>
1. Bens	220.4	227.2	192.5	238.1	878.2
1.1. Exportações (FOB)	302.6	313.4	311.8	334.7	1262.5
1.2. Importações (FOB)	-82.1	-86.3	-119.3	-96.6	-384.3
2. Serviços	-31.3	-54.6	-41.4	-36.2	-163.6
2.1. Transportes - inclui fretes	-0.6	-1.0	-1.6	-1.4	-4.5
2.2. Viagens	-0.6	-0.5	-0.2	-0.1	-1.5
2.3. Construção	-12.1	-12.1	-15.5	-11.1	-50.8
2.4. Outros	-18.1	-41.0	-24.1	-23.6	-106.7
<b>B. Rendimentos</b>	<b>-30.2</b>	<b>-126.9</b>	<b>-20.6</b>	<b>-166.6</b>	<b>-344.4</b>
3. Remuneração de Empregados	-1.5	-1.5	-2.5	-1.0	-6.6
4. Rendimento de Investimento Directo	-5.6	-105.8	0.0	-144.2	-255.6
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-23.2	-19.6	-18.1	-21.4	-82.2
<b>C. Transferências Correntes</b>	<b>-3.9</b>	<b>-4.0</b>	<b>-5.2</b>	<b>-2.0</b>	<b>-15.0</b>
<b>II. Operações de Capital e Financeiras</b>	<b>-112.6</b>	<b>46.4</b>	<b>-82.6</b>	<b>96.6</b>	<b>-52.2</b>
<b>A. Operações financeiras</b>	<b>-112.6</b>	<b>46.4</b>	<b>-82.6</b>	<b>96.6</b>	<b>-52.2</b>
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-17.1	31.9	-10.0	10.3	15.1
8. Outro Investimento – Activos	-128.4	34.9	-97.7	117.2	-74.0
8.1. Créditos Comerciais	-3.4	-7.8	8.9	-1.4	-3.7
8.2. Empréstimos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
8.2. Moeda e Depósitos	-127.0	52.4	-101.0	110.7	-65.0
8.3. Outros Activos	1.9	-9.6	-5.5	7.9	-5.3
9. Outro Investimento – Passivos	32.9	-20.4	25.1	-30.9	6.7
9.1. Créditos Comerciais	-1.6	2.8	5.3	-0.3	6.3
9.2. Empréstimos (desembolsos)	33.3	34.2	17.4	25.7	110.5
9.3. Empréstimos (amortização)	-2.3	-56.1	-1.5	-55.2	-115.1
<b>III. Saldo Global</b>	<b>-42.4</b>	<b>-88.1</b>	<b>-42.6</b>	<b>-129.9</b>	<b>-303.1</b>

**Tabela 54: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>Total de Financiamento Excepcional (1+2)</b>	<b>170.4</b>	<b>9.3</b>	<b>1309.7</b>	<b>486.0</b>	<b>1975.4</b>
1. Operações de Reescalamento (cap. e juros)	16.4	9.3	3.7	2.5	32.0
1.1. Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Organismos Bilaterais	16.4	9.3	3.7	2.5	32.0
Grupo OCDE	13.0	2.2	3.7	1.1	20.0
Grupo OPEC	2.0	6.7	0.0	0.0	8.7
Grupo Países do Leste	0.4	0.0	0.0	1.1	1.5
Grupo Outros Países	1.1	0.4	0.0	0.3	1.8
2. Operações de Perdão (capital e juros)	154.0	0.0	1306.0	483.4	1943.4
2.1. Organismos Multilaterais	154.0	0.0	1306.0	483.4	1943.4
2.2. Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OCDE	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Outros Países	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

**Tabela 55: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2006**

Descrição	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>I. Conta Corrente</b>	<b>124.7</b>	<b>15.8</b>	<b>215.4</b>	<b>-48.7</b>	<b>307.2</b>
<b>A. Bens e Serviços</b>	<b>150.5</b>	<b>229.1</b>	<b>260.2</b>	<b>221.3</b>	<b>861.0</b>
<b>1. Bens</b>	<b>198.5</b>	<b>291.0</b>	<b>291.7</b>	<b>270.2</b>	<b>1051.4</b>
1.1. Exportações (FOB)	375.3	440.0	440.0	433.4	1688.7
1.2. Importações (FOB)	-176.8	-149.0	-148.4	-163.2	-637.4
<b>2. Serviços</b>	<b>-48.0</b>	<b>-61.9</b>	<b>-31.5</b>	<b>-48.9</b>	<b>-190.3</b>
2.1. Transportes - inclui fretes	-1.8	-2.2	-0.7	-0.3	-5.1
2.2. Viagens	-0.2	-0.2	-0.3	-0.2	-0.8
2.3. Construção	-21.8	-23.2	-5.1	-12.2	-62.3
2.4. Outros	-24.2	-36.4	-25.4	-36.2	-122.2
<b>B. Rendimentos</b>	<b>-23.1</b>	<b>-210.6</b>	<b>-41.2</b>	<b>-266.6</b>	<b>-541.5</b>
3. Remuneração de Empregados	-1.8	-2.7	-2.4	-3.1	-10.0
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	-185.9	-24.2	-232.4	-442.5
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-24.3	-27.4	-28.8	-33.3	-113.8
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	3.0	5.4	14.2	2.3	24.8
<b>C. Transferências Correntes</b>	<b>-2.7</b>	<b>-2.7</b>	<b>-3.5</b>	<b>-3.4</b>	<b>-12.3</b>
<b>II. Operações de Capital e Financeiras</b>	<b>-150.4</b>	<b>6.6</b>	<b>-87.5</b>	<b>140.9</b>	<b>-90.4</b>
<b>A. Operações financeiras</b>	<b>-150.4</b>	<b>6.6</b>	<b>-87.5</b>	<b>140.9</b>	<b>-90.4</b>
7. Investimento Directo na Economia Declarante	-8.8	-0.6	65.9	29.8	86.3
8. Outro Investimento – Activos	-167.1	40.2	-175.3	381.5	79.2
8.1. Créditos Comerciais	3.1	-14.4	-3.3	-13.1	-27.8
8.2. Empréstimos	0.0	1.2	8.0	-1.5	7.8
8.2. Moeda e Depósitos	-189.2	53.3	-181.8	396.0	78.4
8.3. Outros Activos	19.0	0.1	1.7	0.0	20.8
9. Outro Investimento – Passivos	25.6	-33.0	21.9	-270.3	-255.9
9.1. Créditos Comerciais	-7.2	10.1	-6.6	0.2	-3.4
9.2. Empréstimos (desembolsos)	26.0	27.8	18.5	41.8	114.1
9.3. Empréstimos (amortização)	-2.3	-71.0	-2.2	-314.5	-389.9
	9.1	-0.1	12.2	2.1	23.3
<b>III. Saldo Global</b>	<b>25.7</b>	<b>-22.3</b>	<b>-127.9</b>	<b>-92.2</b>	<b>-216.8</b>

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Ajuda Externa  
Série Anual (2002-2006)  
Série Trimestral (2005-2006)



**Tabela 56: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)</b>	<b>400.0</b>	<b>491.9</b>	<b>518.6</b>	<b>441.1</b>	<b>621.0</b>
<b>1. Donativos para Programas</b>	<b>118.3</b>	<b>170.6</b>	<b>173.9</b>	<b>229.1</b>	<b>231.6</b>
1.01. Alemanha	3.7	0.0	4.3	4.4	12.5
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Bélgica	0.0	0.0	3.7	2.6	3.8
1.05. Dinamarca	9.6	13.3	0.0	9.5	2.6
1.06. Finlândia	0.0	3.3	4.9	5.1	6.3
1.07. França	0.0	3.2	3.8	3.9	3.6
1.08. Holanda	12.3	17.8	22.6	20.5	20.3
1.09. Irlanda	5.4	6.6	7.1	7.8	7.2
1.10. Itália	0.0	0.0	3.8	8.1	0.0
1.11. Japão	4.1	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	7.8	10.5	9.4	15.9	18.3
1.13. Reino Unido	14.2	15.7	27.4	56.8	62.3
1.14. Suécia	10.7	13.6	13.9	17.5	25.9
1.15. Suíça	4.6	5.3	7.4	7.7	6.8
1.16. União Europeia	46.0	81.3	64.3	62.2	54.5
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	1.5	7.1	7.5
<b>2. Donativos para Projectos de Investimento</b>	<b>221.5</b>	<b>259.5</b>	<b>193.4</b>	<b>80.8</b>	<b>167.9</b>
2.01. Balança de Pagamentos	221.5	259.5	193.4	80.8	167.9
Orçamento de Estado	221.5	259.5	193.4	80.8	167.9
<b>3. Donativos em Espécie</b>	<b>28.7</b>	<b>40.9</b>	<b>14.0</b>	<b>4.2</b>	<b>7.5</b>
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	28.7	40.9	14.0	4.2	7.5
3.02.01. Ajuda Alimentar	26.4	40.9	8.5	4.2	7.4
De Emergência	10.9	36.2	6.1	1.8	3.9
Para o Comércio	15.5	4.6	2.5	2.4	3.5
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	2.3	0.1	5.4	0.0	0.0
<b>4. Donativos para Importação de Medicamentos</b>	<b>26.3</b>	<b>20.9</b>	<b>34.6</b>	<b>35.3</b>	<b>47.6</b>
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	3.4
1.05. Dinamarca	0.4	0.3	0.2	0.2	0.2
1.06. Finlândia	0.0	0.9	0.7	2.8	4.8
1.07. França	0.0	2.7	1.8	2.5	2.4
1.08. Holanda	0.0	4.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	4.3	1.2	3.2	9.5	18.2
1.12. Noruega	4.2	5.5	6.3	8.5	9.6
1.13. Reino Unido	14.3	5.3	9.3	3.0	0.0
1.15. Suíça	3.1	1.1	1.3	1.4	1.6
1.16. União Europeia	0.0	0.0	11.8	7.5	7.4
<b>5. Donativos para Programas Especiais</b>	<b>5.2</b>	<b>0.0</b>	<b>102.8</b>	<b>91.7</b>	<b>166.3</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 57: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)</b>	<b>134.5</b>	<b>119.9</b>	<b>103.5</b>	<b>83.1</b>	<b>441.1</b>
<b>1. Donativos para Programas</b>	<b>101.6</b>	<b>70.4</b>	<b>35.2</b>	<b>22.0</b>	<b>229.1</b>
1.01. Alemanha	0.0	4.4	0.0	0.0	4.4
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Bélgica	0.0	2.6	0.0	0.0	2.6
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	9.5	9.5
1.06. Finlândia	0.0	5.1	0.0	0.0	5.1
1.07. França	3.9	0.0	0.0	0.0	3.9
1.08. Holanda	18.2	0.0	0.0	2.3	20.5
1.09. Irlanda	7.8	0.0	0.0	0.0	7.8
1.10. Itália	4.2	0.0	3.9	0.0	8.1
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	10.7	0.0	0.0	5.2	15.9
1.13. Reino Unido	56.8	0.0	0.0	0.0	56.8
1.14. Suécia	0.0	0.0	17.5	0.0	17.5
1.15. Suíça	0.0	0.0	7.7	0.0	7.7
1.16. União Europeia	0.0	56.3	4.6	1.3	62.2
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	2.0	1.5	3.6	7.1
<b>2. Donativos para Projectos de Investimento</b>	<b>14.3</b>	<b>15.7</b>	<b>21.7</b>	<b>29.0</b>	<b>80.8</b>
2.01. Balança de Pagamentos	14.3	15.7	21.7	29.0	80.8
Orçamento de Estado	14.3	15.7	21.7	29.0	80.8
<b>3. Donativos em Espécie</b>	<b>3.1</b>	<b>1.1</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>4.2</b>
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	3.1	1.1	0.0	0.0	4.2
3.02.01. Ajuda Alimentar	3.1	1.1	0.0	0.0	4.2
De Emergência	0.7	1.1	0.0	0.0	1.8
Para o Comércio	2.4	0.0	0.0	0.0	2.4
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
<b>4. Donativos para Importação de Medicamentos</b>	<b>1.4</b>	<b>9.5</b>	<b>7.2</b>	<b>17.2</b>	<b>35.3</b>
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.2	0.0	0.2
1.06. Finlândia	1.4	0.0	0.0	1.4	2.8
1.07. França	0.0	0.0	2.5	0.0	2.5
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	9.5	0.0	0.0	9.5
1.12. Noruega	0.0	0.0	3.1	5.3	8.5
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	3.0	3.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	1.4	0.0	1.4
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	7.5	7.5
<b>5. Donativos para Programas Especiais</b>	<b>14.1</b>	<b>23.2</b>	<b>39.4</b>	<b>14.9</b>	<b>91.7</b>

Compilação: BM/DEE

**Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)</b>	<b>162.8</b>	<b>168.6</b>	<b>127.2</b>	<b>162.4</b>	<b>621.0</b>
<b>1. Donativos para Programas</b>	<b>98.8</b>	<b>81.4</b>	<b>32.4</b>	<b>19.0</b>	<b>231.6</b>
1.01. Alemanha	0.0	12.5	0.0	0.0	12.5
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Bélgica	0.0	0.0	0.0	3.8	3.8
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	2.6	2.6
1.06. Finlândia	0.0	6.3	0.0	0.0	6.3
1.07. França	3.6	0.0	0.0	0.0	3.6
1.08. Holanda	0.0	0.0	20.3	0.0	20.3
1.09. Irlanda	7.2	0.0	0.0	0.0	7.2
1.10. Itália	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	5.8	0.0	0.0	12.6	18.3
1.13. Reino Unido	62.3	0.0	0.0	0.0	62.3
1.14. Suécia	17.6	0.0	8.2	0.0	25.9
1.15. Suíça	0.0	6.8	0.0	0.0	6.8
1.16. União Europeia	0.1	54.3	0.0	0.0	54.5
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	2.1	1.5	3.8	0.0	7.5
<b>2. Donativos para Projectos de Investimento</b>	<b>13.4</b>	<b>32.4</b>	<b>26.4</b>	<b>95.7</b>	<b>167.9</b>
2.01. Balança de Pagamentos	13.4	32.4	26.4	95.7	167.9
Orçamento de Estado	13.4	32.4	26.4	95.7	167.9
<b>3. Donativos em Espécie</b>	<b>3.6</b>	<b>3.9</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>7.5</b>
3.01. Orçamento de Estado					
3.02. Outros	3.6	3.9	0.0	0.0	7.5
3.02.01. Ajuda Alimentar	3.6	3.9	0.0	0.0	7.4
De Emergência	0.7	3.2	0.0	0.0	3.9
Para o Comércio	2.9	0.7	0.0	0.0	3.5
<b>4. Donativos para Importação de Medicamentos</b>	<b>17.1</b>	<b>3.7</b>	<b>20.0</b>	<b>6.9</b>	<b>47.6</b>
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.8	0.0	2.6	0.0	3.4
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.2	0.0	0.0	0.0	0.2
1.06. Finlândia	2.9	0.0	0.0	2.0	4.8
1.07. França	1.3	0.0	0.0	1.2	2.4
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	10.3	0.0	7.9	0.0	18.2
1.12. Noruega	0.0	0.0	9.6	0.0	9.6
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	1.6	0.0	0.0	0.0	1.6
1.16. União Europeia	0.0	3.7	0.0	3.7	7.4
<b>5. Donativos para Programas Especiais</b>	<b>29.9</b>	<b>47.2</b>	<b>48.4</b>	<b>40.9</b>	<b>166.3</b>

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Créditos Externos  
Série Anual (2002-2006)  
Série Trimestral (2005-2006)

**Tabela 59: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2002-2006**

Descrição	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>791.1</b>	<b>383.5</b>	<b>461.0</b>	<b>463.1</b>	<b>609.9</b>
1. Sector Público	248.0	224.0	313.1	221.1	377.0
1.01. Banco de Moçambique	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	248.0	214.0	310.1	221.1	377.0
1.02.01. Créditos para Programas	106.2	70.7	105.4	62.4	121.8
1.02.01.01. Multilateral	106.2	70.7	105.4	62.4	121.8
FAD	31.1	0.0	45.4	2.4	61.8
IDA	63.5	70.7	60.0	60.0	60.0
Outros	11.6	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	106.1	116.0	158.6	137.7	207.0
1.02.02.01. Multilateral	106.1	116.0	158.6	137.7	207.0
BAD / FAD	34.5	24.1	39.8	41.4	32.9
BADEIA	1.5	1.9	8.8	8.8	3.6
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	2.1	11.1	6.3	2.4	1.7
FED	0.0	0.0		0.0	0.0
FIDA	9.3	5.2	8.0	6.0	9.4
IDA	54.8	67.0	89.9	72.3	146.9
KUWAIT	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
NDF	3.2	5.0	4.4	4.8	10.3
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.7	1.7	1.3	2.0	2.1
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	35.7	27.3	46.1	20.9	48.3
1.02.03.01. Multilateral	34.3	24.3	43.0	20.5	46.8
BAD / FAD	0.5	1.0	2.6	9.0	7.8
BADEIA	1.6	0.3	0.1	1.1	0.1
IDA	29.7	17.4	38.1	10.1	37.7
NDF	1.2	1.6	0.9	0.0	0.0
OPEC	1.3	4.0	1.3	0.2	1.2
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	1.4	3.0	3.1	0.4	1.5
Kuwait	1.4	3.0	3.1	0.4	1.5
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	10.0	3.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	543.1	159.5	148.0	242.1	232.8
2.01. Grandes Projectos	439.3	61.5	4.5	110.5	114.1
2.02. Outros	103.8	98.0	143.5	131.6	118.7

Compilação: BM/DEE

**Tabela 60: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2005**

Descrição	I Trim.05	II Trim. 05	III Trim.05	IV Trim. 05	2005
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>125.4</b>	<b>97.1</b>	<b>99.1</b>	<b>141.6</b>	<b>463.1</b>
1. Sector Público	52.3	38.7	28.4	101.6	221.1
1.01. Banco de Moçambique	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	52.3	38.7	28.4	101.6	221.1
1.02.01. Créditos para Programas	2.4	0.0	0.0	60.0	62.4
1.02.01.01. Multilateral	2.4	0.0	0.0	60.0	62.4
FAD	2.4	0.0	0.0	0.0	2.4
IDA	0.0	0.0	0.0	60.0	60.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	39.3	36.8	25.1	36.7	137.7
1.02.02.01. Multilateral	39.3	36.8	25.1	36.7	137.7
BAD / FAD	14.4	13.1	13.8	0.1	41.4
BADEIA	2.9	2.9	1.8	1.2	8.8
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	0.4	0.6	0.4	1.0	2.4
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	1.3	0.8	1.2	2.6	6.0
IDA	18.7	18.5	6.3	28.8	72.3
KUWAIT	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
NDF	1.2	0.9	1.5	1.2	4.8
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.3	0.0	0.0	1.8	2.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	10.6	2.0	3.4	4.9	20.9
1.02.03.01. Multilateral	10.5	1.8	3.4	4.8	20.5
BAD / FAD	3.8	1.5	3.2	0.5	9.0
BADEIA	0.8	0.3	0.1	0.0	1.1
IDA	5.9	0.0	0.0	4.2	10.1
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.1	0.1	0.2
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.1	0.2	0.0	0.1	0.4
Kuwait	0.1	0.2	0.0	0.1	0.4
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	73.1	58.3	70.6	40.0	242.1
2.01. Grandes Projectos	33.3	34.2	17.4	25.7	110.5
2.02. Outros	39.8	24.1	53.3	14.4	131.6

Compilação: BM/DEE

**Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2006**

Descrição	I Trim 06	II Trim 06	III Trim 06	IV Trim 06	2006
<b>Total de Desembolsos (1+2)</b>	<b>165.8</b>	<b>136.3</b>	<b>117.7</b>	<b>190.2</b>	<b>609.9</b>
1. Sector Público	122.4	73.3	65.2	116.1	377.0
1.01. Banco de Moçambique	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	122.4	73.3	65.2	116.1	377.0
1.02.01. Créditos para Programas	60.0	0.0	1.4	60.4	121.8
1.02.01.01. Multilateral	60.0	0.0	1.4	60.4	121.8
FAD	0.0	0.0	1.4	60.4	61.8
IDA	60.0	0.0	0.0	0.0	60.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	49.0	62.1	50.2	45.6	207.0
1.02.02.01. Multilateral	49.0	62.1	50.2	45.6	207.0
BAD / FAD	9.0	10.8	10.0	3.1	32.9
BADEIA	1.5	0.7	1.5	0.0	3.6
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	0.1	0.5	0.7	0.4	1.7
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	4.4	1.8	1.2	2.1	9.4
IDA	32.6	43.3	35.2	35.7	146.9
KUWAIT	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
NDF	1.5	5.0	1.6	2.2	10.3
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.0	0.0	0.0	2.1	2.1
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	13.4	11.3	13.6	10.1	48.3
1.02.03.01. Multilateral	13.4	11.3	12.1	10.1	46.8
BAD / FAD	1.9	4.0	1.9	0.0	7.8
BADEIA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
IDA	11.3	7.2	9.1	10.1	37.7
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	0.1	0.0	1.1	0.0	1.2
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.0	0.0	1.5	0.0	1.5
Kuwait	0.0	0.0	1.5	0.0	1.5
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	43.4	62.9	52.5	74.1	232.8
2.01. Grandes Projectos	26.0	27.8	18.5	41.8	141.1
2.02. Outros	17.4	35.1	34.0	32.2	118.7

Compilação: BM/DEE

## **POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE 2005-2006**



## 4. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

### I. Notas Metodológicas

No âmbito da Posição de Investimento Internacional (PII) são produzidas estatísticas de stocks dos activos e passivos financeiros externos do País, referidos ao fim de um determinado período, normalmente o ano civil. As estatísticas da PII de Moçambique são compiladas usando as mesmas fontes para a compilação da Balança de Pagamentos de Moçambique e de acordo com a metodologia contida na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos (5MBP), a qual desagrega os componentes da PII em duas dimensões:

Em primeiro lugar, faz-se uma diferenciação primária entre activos e passivos, sendo a diferença entre eles a posição líquida. Os activos desdobram-se em:

- ✓ Investimento directo
- ✓ Investimento de carteira
- ✓ Instrumentos financeiros derivados
- ✓ Outro investimento
- ✓ Activos de reserva

Os passivos compreendem as mesmas categorias, exceptuando a última.

A segunda dimensão diz respeito as desagregação das categorias funcionais:

- ✓ O investimento directo subdivide-se em (i) acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos e (ii) outro capital.
- ✓ O investimento de carteira desdobra-se primeiro em instrumentos – títulos de participação no capital, títulos de dívida e instrumentos do mercado monetário – e segundo, por sectores (Autoridade Monetária, Administração Central, Bancos e Outros Sectores).
- ✓ Os instrumentos financeiros derivados desdobram-se apenas por sectores.
- ✓ O outro investimento classifica-se também por instrumentos – créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos e outros activos – e por sectores.
- ✓ Os activos de reserva compreendem o ouro monetário na posse da Autoridade Monetária, direitos especiais de saque (activos internacionais de reserva criados pelo FMI), posição de reserva no FMI, divisas e outros activos.

A PII é compilada em dólares dos Estados Unidos da América e inclui stocks de activos e passivos de todos sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Contudo, a informação dos outros sectores cobre apenas os grandes projectos e algumas empresas do sector de telecomunicações.

Para a sua compilação são combinadas diversas fontes de informação que incluem registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

## II. Resumo Analítico da Posição de Investimento Internacional de Moçambique em 2006

Apresenta-se neste capítulo, a evolução da Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique de 2005 à 2006 bem como notas sobre a revisão efectuada à Posição de 2005.

### Notas sobre a Revisão da PII de 2005 e Consistência Estatística

A PII em Dezembro de 2005, foi revista devido aos seguintes factores:

- Substituição de dados de inquéritos que, aquando da compilação da PII de Dezembro de 2005, eram preliminares ou ainda não tinham sido recebidos. Esta informação implicou alterações tanto nos activos (categoria de outro investimento) assim como nos passivos (também na categoria de outro investimento);
- Ajustamento dos dados do *stock* de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique e de Dívida Privada Externa, na sequência de informação actualizada dos grandes projectos.

### Sumário:

As estatísticas da Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique em 2006, revelam que comparativamente à 2005, a situação líquida devedora melhorou em 17.9%, determinada pela:

- a) Redução do *stock* da dívida pública externa no âmbito do *Multilateral Debt Relief Initiative – MDR*;
- b) Redução do *stock* da dívida externa privada, na sequência da amortização de USD 250 milhões pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa, no âmbito do acordo de reversão do empreendimento para o Estado moçambicano;
- c) Melhoria dos investimentos em títulos e depósitos no estrangeiro..

Com efeito, de uma posição líquida devedora de USD 9,271.6 milhões em Dezembro de 2005, o país reduziu os seus passivos líquidos em USD 1,655.1 milhões, tendo o saldo se situado em USD 7,616.6 milhões no período em alusão.

Este cenário traduz-se na seguinte avaliação:

- A posição líquida em 2006 representa cerca de 3 vezes as exportações realizadas no ano, menos 2 vezes em relação a PII de 2005, e 98% do PIB (nominal) – melhoria de 37.4 pontos percentuais em relação à 2005.
- Os activos externos correspondem a 24% dos passivos externos totais, representando uma melhoria de 5 pontos percentuais em relação à cobertura dos activos pelos passivos na PII de 2005.
- Retirando o passivo sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, os activos cobrem 45% dos restantes passivos (outro investimento), correspondente à uma melhoria de 14 pontos percentuais relativamente à PII em Dezembro de 2005;

A evolução dos componentes da PII de Moçambique em 2006 evidencia o seguinte:

### A. Activos Externos:

Um aumento de activos de USD 192.9 milhões de 2005 para 2006, determinado pelas aplicações em títulos de dívida e depósitos no estrangeiro.

Em termos de composição do total de activos externos:

- ❖ 11.9%, correspondem à carteira de títulos estrangeiros num montante de USD 281.4 milhões, dos quais dos bancos comerciais USD 127.2 milhões e do Banco de Moçambique USD 154.0 milhões. Em comparação com o ano de 2005, esta posição representa um aumento de USD 124.0 milhões, dos quais atribuíveis ao Banco de Moçambique USD 84.1 milhões e aos bancos comerciais USD 39.9 milhões, correspondente a 64% do total de aumento dos activos no período, influenciado pelas favoráveis condições do mercado internacional.
- ❖ 43.3%, referem-se a outro investimento avaliado em USD 1,023.7 milhões, designadamente (i) créditos comerciais no valor de USD 46.3 milhões, (ii) moeda e depósitos dos bancos comerciais (USD 432.7 milhões) e de outros sectores (USD 362.2 milhões) e (iii) outros activos do Banco de Moçambique, bancos comerciais e de outros sectores avaliados em USD 161.8 milhões, USD 2.5 milhões e USD 18.2 milhões, respectivamente.

Relativamente ao ano de 2005, o peso do stock de outro investimento em 2006 reduziu em 2.0 pontos percentuais, determinado pela diminuição dos depósitos dos grandes projectos em USD 46.5.

- ❖ 44.8%, correspondem aos activos de reserva num valor de USD 1,058.9 milhões, (USD 60.5 milhões – ouro monetário e USD 998.0 milhões – moeda e depósitos). Este desempenho representa uma queda de 2.6 pontos percentuais em relação ao comportamento observado em 2005, apesar da constituição de activos de reserva pelo Banco Central em USD 29.4 milhões observado no período.

## **B. Passivos Externos:**

O *stock* de passivos externos reduziu em 12.8%, ou seja, de USD 11,443.4 milhões em 2005 para USD 9,981.3 milhões em 2006, determinado pela amortização de empréstimos da Administração Central no âmbito do *Multilateral Debt Relief Initiative-MDRI*, dos bancos comerciais e do sector privado, que superaram o aumento de passivos sob a forma de IDE. O total de passivos representa 129.0% do PIB nominal projectado para 2006 – menos 38.7 pontos percentuais em relação à 2005 – e 4 vezes as exportações de 2006.

Na sua composição, destaca-se:

- ❖ Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (USD 4,774.7 milhões) – com uma proporção de 47.8% no total de passivos e equivalente a um aumento de 7.5 pontos percentuais em relação a 2005. Deste montante, 78% corresponde ao *stock* das grandes empresas de IDE.
- ❖ Outro Investimento (5,206.3 milhões) – com um peso de 52.2%, correspondente a uma redução de cerca de 7.5 pontos percentuais relativamente à 2005, destacando-se os seguintes componentes:
  - Empréstimos da Autoridade Monetária e da Administração Central na ordem de USD 12.6 milhões e USD 3,329.6 milhões respectivamente, representando uma redução de USD 146.9 milhões para a Autoridade Monetária e USD 1,319.9 milhões para a Administração Central. Em termos de peso, reduziu de 42% em 2005 para 33.5% em 2006.

- Empréstimos externos privados, situados em USD 1,555.1 milhões, menos 11.9% relativamente ao stock de 2005, reflectindo essencialmente a amortização de USD 250 milhões pela Hidroelétrica de Cahora Bassa, no âmbito do acordo de reversão do empreendimento ao Governo de Moçambique.
- Atrasados dos outros sectores num montante de USD 86.0 milhões e da Administração Central avaliados em USD 167.5 milhões, totalizando USD 253.5 milhões (peso 2.5%) correspondente a um aumento de USD 100.3 milhões.

**Tabela 62: Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2005-2006 (em USD Milhões)**

Componentes	2005	2006
<b>Posição de Investimento Internacional, Líquida</b>	<b>-9,271.6</b>	<b>-7.616,6</b>
<b>Activos</b>	<b>2,171.7</b>	<b>2.364,7</b>
<b>Investimento directo no estrangeiro</b>	<b>0.4</b>	<b>0,8</b>
<b>Investimento de carteira</b>	<b>157.3</b>	<b>281,4</b>
<i>Titulos de participação no capital - Acções e outras participações</i>	0.1	0,1
Outros setores	0.1	0,1
<i>Titulos de dívida</i>	157.2	281,3
Bonus e outros titulos de dívida	157.2	281,3
Autoridades monetárias	69.9	154,0
Bancos	87.3	127,2
<b>Outro investimento</b>	<b>984.6</b>	<b>1.023,7</b>
<i>Creditos comerciais</i>	22.1	46,3
Outros setores	22.1	46,3
<i>Empréstimos</i>	6.7	
<i>Moeda e depósitos</i>	735.5	794,9
Bancos	326.8	432,7
Outros sectores	408.7	362,2
<i>Outros ativos</i>	220.3	182,5
Autoridades monetárias	179.3	161,8
Bancos	1.5	2,5
Outros setores	39.5	18,2
<b>Activos de reserva</b>	<b>1,029.4</b>	<b>1.058,8</b>
Ouro monetário	49.0	60,5
Direitos Especiais de Saque	0.2	0,3
Posição de Reserva no FMI	0.0	0,0
Divisas	980.2	998,0
Moeda e depósitos	980.2	998,0
<b>Passivos</b>	<b>11,443.4</b>	<b>9.981,3</b>
<b>Investimento directo na economia declarante</b>	<b>4,621.0</b>	<b>4.774,7</b>
<i>Acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos</i>	4,420.5	4.609,5
Activos sobre investidores directos	0.0	0,0
Passivos junto de investidores directos	4,420.5	4.609,5
<i>Outro capital</i>	200.4	165,2
<b>Investimento de carteira</b>	<b>0.3</b>	<b>0,3</b>
<b>Outro investimento</b>	<b>6,822.1</b>	<b>5.206,3</b>
<i>Creditos comerciais</i>	16.3	12,5
Outros sectores	16.3	12,5
<i>Empréstimos</i>	6,614.9	4.906,3
Autoridades monetárias	159.5	12,7
Uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI	156.8	9,6
Outros a longo prazo	2.6	2,9
curto prazo	0.1	0,2
Administração Central	4,649.4	3.329,6
Bancos	40.7	8,9
longo prazo	6.0	5,1
curto prazo	34.7	3,8
Outros sectores	1,765.3	1.555,1
<i>Moeda e depósitos</i>	37.8	33,9
Bancos	37.8	33,9
<b>Outros passivos</b>	<b>153.2</b>	<b>253,5</b>
Administração Central	135.5	167,5
Outros sectores	17.7	86,1

Compilação: BM/DEE